

IRINEU BORNHAUSEN

21131

*Mensagem*  
À

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



FLORIANÓPOLIS, 15 DE ABRIL DE 1954



BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL  
- do -

Sub-distrito do Estreito

Doação do Sr. Dezenbarga  
don. Alves Pedrosa

Em 20 / 2

/1957

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Subsídios ao Estado

Dr. J. J. de Almeida

Rev. Dr. J. J. de Almeida

1901



IRINEU BORNHAUSEN

# *Mensagem*

À

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

APRESENTADA PELO GOVERNADOR  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA  
POR OCASIÃO DA ABERTURA DA  
SESSÃO LEGISLATIVA DE 1954



FLORIANÓPOLIS, 15 DE ABRIL DE 1954

Doação:  
Dez. Alves F.  
diosa.  
20-2-57.

|                              |          |
|------------------------------|----------|
| BIBLIOTECA MUNICIPAL         |          |
| - Professor Paranhos Filho - |          |
| 13206                        | 28/08/84 |

## **INTRODUÇÃO**

1111111111



Senhores Deputados,

Ao comparecer à vossa presença, para apresentar-vos a "Mensagem" relativa ao ano de 1953, devo confessar que o faço com a mais viva satisfação, certo de que, sobre cumprir um dever constitucional, estou praticando norma de alto sentido democrático: a prestação de contas do Executivo ao Legislativo, o que vale dizer, do Governo ao Povo, que é, em última análise, o soberano árbitro das nossas ações nos cargos que nos coube exercer como seus legítimos mandatários.

Apesar do minucioso relato, que vos faço nos capítulos subseqüentes, dos negócios públicos pertinentes àquele exercício, não posso deixar de sumariar, em forma esquemática, os principais acontecimentos ocorridos nessa terceira etapa do meu Governo.

Começarei pelas finanças públicas, em cuja gestão venho mantendo a mesma política de prudência e equilíbrio adotada nos anos anteriores, e graças à qual Santa Catarina desfruta, no atual momento brasileiro, de uma situação que, sem exagêro, podemos classificar de invejável.

A receita orçada para 1953 foi de .....  
Cr\$ 349.422.404,00, havendo-se arrecadado, todavia,

Cr\$ 456.516.253,70. Por conseguinte, houve o excesso, sobre a receita orçada, de Cr\$ 107.093.849,70. Com este excesso e mais a economia orçamentária de . . . . . Cr\$ 16.772.646,40, cobriram-se os créditos suplementares e especiais abertos durante o exercício, resultando, ainda, o "superavit" de Cr\$ 18.317.332,90, que será aplicado em obras de interesse coletivo.

O pagamento das contas do Estado está rigorosamente em dia.

Com a valiosa cooperação do Governo Federal, deu-se maior elasticidade aos serviços de assistência à agricultura e fomento da produção agrícola e animal. Na verdade, vários e múltiplos foram os benefícios conferidos à laboriosa classe dos agricultores, a saber: distribuição de adubos, mudas e sementes selecionadas, em maior escala que nos anos precedentes; construção de armazéns para a coleta de cereais em Concórdia, Joaçaba, Caçador, Lajes, Urubici, Itaiópolis, Canoinhas, Xanxerê e Tangará; início dos trabalhos para a construção de dois silos, um subterrâneo e outro aéreo, nos municípios de Videira e Joaçaba, respectivamente; vários postos agropecuários e de suinocultura; instalação de escolas agrícolas e centros de tratoristas; distribuição de máquinas e implementos agrícolas, através das Associações Rurais, ou pelo sistema de revenda do "Serviço de Fomento Agrícola", além de vários outros benefícios cuja especificação encontrareis na presente "Mensagem".

No setor da produção industrial, cumpre ressaltar o prolongamento da rede Capivari-Florianópolis ao Norte do Estado, cujas obras, concluídas em menos de dois anos, vieram conjurar a crise de energia elétrica reinante durante largos anos naquela importante região industrial. Dentro em pouco, dar-se-á início às obras dos Rios Júlio e Cubatão, para a ampliação da capacidade geradora da "Empresul". No município de São José, foi iniciada a construção da barragem do Rio Garcia, onde se instalará uma usina hidrelétrica com a capacidade de 10 mil HP. Pelo Governo Federal, foi dada ao Estado concessão para aproveitamento do potencial do "estreito" do Rio Uruguai, cujos estudos já se encontram em sua fase final.



Dentro dos recursos orçamentários, tem o Govêrno procurado prestar tôda a assistência possível às nossas rodovias. Além dos serviços de conservação e melhoria, várias estradas se acham em construção, como sejam: Joaçaba — Capinzal, Campos Novos — Lagoa Vermelha, Brusque — Lavatudo, Itajaí — Luís Alves, São Bento — Corupá, Brusque — Vidal Ramos, Timbó — Rio Negrinho, Joaçaba — Herciliópolis — Chapada, Rio do Sul — Taió, e Pôrto União — Matos Costa — Caçador.

Além dessas estradas, prosseguem os trabalhos de abertura da Serra do Rio do Rastro, ligando o planalto joaquinese ao Sul do Estado, e de calçamento das estradas Itajaí-Blumenau e Florianópolis-Santo Amaro.

Mais de três dezenas de pontes foram entregues ao tráfego pelo meu Govêrno no biênio 1952/1953, sem falar nas obras de arte de pequeno porte, cujo número ascende a mais de duas centenas.

No âmbito da instrução pública registrou-se considerável progresso nas matrículas escolares, o que compeliu o Govêrno a ampliar o quadro de Professôres, desdobrando classes, criando cursos e abrindo novas escolas. Nestes três anos, concluíram-se 16 Grupos Escolares e acham-se em construção mais 33, totalizando 49 estabelecimentos, afora os que sofreram reforma e ampliação.

Procurei, além disso, estimular as atividades culturais e facilitar o estudo a estudantes pobres, distribuindo bôlsas escolares, financiando excursões de interesses cultural e esportivo, subvencionando congressos científicos ou propiciando a Professôres catarinenses cursos de aperfeiçoamento pedagógico em outros Estados.

Aguarda o Govêrno o reconhecimento da Faculdade de Filosofia, para criar a Universidade de Santa Catarina.

No exercício em tela, procedi à revisão de vencimentos do funcionalismo, cumprindo, assim, promessa feita quando candidato ao Govêrno do Estado. Êsse aumento, mais o "salário família", montou a ..... Cr\$ 62.295.100,00.

Cogita o Govêrno, no momento, da melhoria de vencimentos dos Inativos e da Polícia Militar.



Senhores Deputados,

A tarefa de governar está-se tornando, dia a dia, mais complexa e difícil. As dificuldades naturais, emergentes da própria conjuntura que o País atravessa, vêm somar-se as que decorrem da falta de harmonia entre os políticos, em momento tão delicado da vida nacional. Mais de uma vez, em mensagens e discursos, tenho frisado a necessidade de melhor entendimento entre os homens que dirigem a opinião pública, para desentulharmos o caminho dessa barreira de incompreensão que se ergue entre uns e outros, estremando-os na luta estéril da política de padrão inferior, tão nefasta aos interesses da Nação como à estabilidade do regime.

Hoje, retornando ao assunto, venho, mais uma vez, conclamar os Catarinenses de boa vontade a unirmos os nossos esforços acima do círculo restrito das conveniências partidárias, animados do comum propósito de assegurar a prosperidade do Estado e a felicidade do Povo barriga-verde. E não se diga que, agindo dessa forma, estaremos faltando à fidelidade para com o regime em que fundamos os nossos costumes políticos. A Democracia não se realiza pela agressividade com que se digladiam ou se estremam as várias correntes de opinião, — o que seria imperdoável distorção dos seus princípios, — mas, sim, pela convivência pacífica, pela compreensão e solidariedade de todos perante as questões fundamentais à vida da Nação. Só assim poderemos oferecer exemplo de educação política e de consciência cívica às novas gerações, que são particularmente sensíveis à influência dos movimentos de recuperação de valores e regeneração de costumes, se estes se desgarram da boa tradição brasileira. E creio que só um exemplo dessa ordem poderá restaurar a confiança no homem público e fortalecer o prestígio das instituições, — condição essencial à existência de um clima que favoreça e estimule o trabalho construtor de governantes e governados, visando à tranquilidade social e ao bem coletivo.

Espero em Deus que estas minhas palavras encontrem eco entre os homens de bem, e que possamos, um dia, movidos por espontâneo impulso de fraternidade, realizar a comunhão de todos os Catarinenses, em torno dos supremos interesses da nossa terra.

### VISITANTES ILUSTRES

Desvanecedoras, sem dúvida, foram as visitas que nos fizeram, no período a que alude esta "Mensagem", várias personalidades ilustres, entre as quais cumpre destacar os senhores T. Elink Schuurman, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Holanda; General João Valdetaro de Amorim Mello, Cmt. da 5<sup>a</sup>. Região Militar; General Milton de Freitas Almeida, Diretor Geral do Exército; e várias figuras de projeção nas altas esferas culturais e científicas do País, tais como os Senhores: Monsenhor Manfredo Leite, Professores Gustavo Barroso, Raul Bittencourt, Manoelito de Ornellas, Josué de Castro e Múcio Leão, que aqui estiveram em missão cultural, a convite do Vice-Almirante Carlos da Silveira Carneiro, digníssimo Presidente do "Curso de Expansão Cultural".

### VIAGENS

Atendendo a honrosos convites que nos foram feitos visitamos oficialmente os Estados do Paraná, São Paulo e a cidade de Erechim, no Rio Grande do Sul. No Paraná estivemos três vezes, a primeira em 26 de junho, para assinar acordos de comum interesse com aquele Estado amigo; a segunda vez, foi em 17 de dezembro, pelo transcurso do Primeiro Centenário do Estado do Paraná, ocasião em que se realizou, também, a Terceira Conferência de Governadores convocada para tratar dos assuntos pertinentes ao aproveitamento da Bacia Paraná-Uruguaí; e a terceira, em 19 de janeiro, para participar do Congresso Mundial do Café. Em Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul, assistimos, nos dias 27 e 28 de novembro, à Feira



Nacional do Trigo; e, em São Paulo, às comemorações do Quarto Centenário da Capital bandeirante, ali permanecendo de 24 a 26 de janeiro último.

Além dessas visitas, estivemos várias vezes na Capital da República, tratando de assuntos ligados aos altos interesses do Estado; e visitamos oficialmente grande número de municípios catarinenses, mantendo os melhores contatos com as autoridades e o Povo do interior, sempre com o objetivo de cooperar com as administrações municipais na solução dos seus problemas.

# **SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA**





## **NOVOS MUNICÍPIOS**

Quinze novos municípios foram criados, no Estado, ao encerrar-se o exercício de 1953. Um dêles, o de Braço do Norte, foi criado pela Lei n. 1.022, de 31 de dezembro de 1953 e os demais o foram por Lei da Assembléia Legislativa, sob n. 133, datada de 30 do mesmo mês e ano. Êstes últimos são os de: Herval do Oeste, Sombrio, Presidente Getúlio, Seára, Papanduva, Xanxerê, Xaxim, Dionísio Cerqueira, Mondaí, São Miguel do Oeste, São Carlos, Palmitos, Itapiranga e Rio Negrinho.

## **NOVA COMARCA**

Pela Lei n. 817, de 29 de janeiro de 1953, foi criada a Comarca de Videira.

## **NOVOS DISTRITOS**

Foram criados, durante o exercício de 1953, os seguintes:

Dois Irmãos, no Município do Capinzal (Lei n. 83, de 8 de julho de 1953);

Volta Grande, no Município de Concórdia (Lei n. 85, de 18 de julho de 1953);

Macieira, no Município de Caçador (Lei n. 130, de 2 de dezembro de 1953).

## JUSTIÇA

Ao encerrar-se o exercício de 1953, o quadro dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado era o seguinte:

Guilherme Luiz Abry, Presidente,  
José da Rocha Ferreira Bastos, Corregedor Geral,  
Arno Pedro Hoeschl,  
Flávio Tavares da Cunha Melo,  
Hercílio João da Silva Medeiros,  
Ivo Guilhon Pereira de Melo,  
Maurílio da Costa Coimbra,  
Osmundo Wanderley da Nóbrega e  
Severino Nicomedes Alves Pedrosa.

Foram aposentados, durante o exercício, os Desembargadores Oscar Leitão, por ato de 4 de março, e Nelson Nunes de Souza Guimarães, por ato de 20 de outubro, tendo sido substituídos, respectivamente, pelos Desembargadores Maurílio da Costa Coimbra e Ivo Guilhon Pereira de Melo.

## PROCURADORIA GERAL

Continuou a exercer o cargo de Procurador Geral, para o qual fôra nomeado, em comissão, em data de 9 de maio de 1952, o Dr. Vítor Lima, titular da quarta Promotoria Pública da Capital.

## JUÍZES DE DIREITO

O quadro de Juízes de Direito do Estado era, em 31-12-53, o que abaixo se expõe:

| Nome                                                | Comarca                       | Entrância |
|-----------------------------------------------------|-------------------------------|-----------|
| Newton Varela .....                                 | Araranguá ....                | 2ª        |
| Abelardo da Costa Arantes .....                     | Biguaçu .....                 | 1ª        |
| Marcílio João da Silva Medeiros (1ª<br>Vara) .....  | Blumenau ....                 | 4ª        |
| Arí Pereira e Oliveira (2ª Vara) .....              | Blumenau ....                 | 4ª        |
| Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz .....           | Bom Retiro ..                 | 1ª        |
| Belisário José Nogueira Ramos .....                 | Brusque .....                 | 2ª        |
| Francisco José Rodrigues de Oliveira .              | Caçador .....                 | 2ª        |
| —                                                   | Campos Novos                  | 2ª        |
| Sinésio Luiz de Paiva Sapucahy .....                | Chapecó .....                 | 1ª        |
| Lourenço Rolando Malucelli .....                    | Canoinhas ....                | 3ª        |
| Francisco May Filho .....                           | Concórdia ....                | 1ª        |
| Waldir Pederneiras Taulois .....                    | Criciúma .....                | 2ª        |
| —                                                   | Curitibanos ...               | 2ª        |
| Adão Bernardes (1ª Vara) .....                      | Florianópolis .               | 4ª        |
| José do Patrocínio Gallotti (2ª Vara) ..            | Florianópolis .               | 4ª        |
| Mário de Carvalho Rocha (3ª Vara) ..                | Florianópolis .               | 4ª        |
| Manoel Barbosa de Lacerda (4ª Vara)                 | Florianópolis .               | 4ª        |
| Arthur Balsini .....                                | Ibirama .....                 | 1ª        |
| Osmundo Vieira Dutra .....                          | Indaial .....                 | 2ª        |
| Oswaldo de Areas Horn .....                         | Itajaí .....                  | 3ª        |
| Norberto de Miranda Ramos (1ª Vara) .               | Joinville .....               | 4ª        |
| Eugenio Trompowsky Taulois Filho (2ª<br>Vara) ..... | Joinville .....               | 4ª        |
| Nelson Konrad .....                                 | Jaraguá do Sul                | 2ª        |
| Manoel Carmona Gallego .....                        | Joaçaba .....                 | 2ª        |
| João Tomás Marcondes de Matos .....                 | Laguna .....                  | 3ª        |
| Belisário Ramos da Costa (1ª Vara) ..               | Lajes .....                   | 4ª        |
| Aristeu Rui de Gouvêa Schiefler (2ª<br>Vara) .....  | Lajes .....                   | 4ª        |
| —                                                   | Mafra .....                   | 3ª        |
| Heródoto Pereira Guimarães .....                    | Orleães .....                 | 1ª        |
| José Martins Guedes Pinto .....                     | Palhoça .....                 | 2ª        |
| David Amaral Camargo .....                          | Pôrto União ..                | 3ª        |
| Cantídio do Amaral e Silva .....                    | Rio do Sul ...                | 3ª        |
| Anísio Dutra .....                                  | São Francisco<br>do Sul ..... | 3ª        |
| José Pedro Mendes de Almeida .....                  | São José .....                | 2ª        |
| Sálvio Cunha .....                                  | São Joaquim .                 | 1ª        |
| Eduardo Domingos da Silva .....                     | São Bento do<br>Sul .....     | 2ª        |
| Clovis Ayres Gama .....                             | Tijucas .....                 | 3ª        |
| Paulo Peregrino Ferreira .....                      | Timbó .....                   | 1ª        |
| Euclides de Cerqueira Cintra .....                  | Tubarão .....                 | 3ª        |
| Timóteo Braz Moreira .....                          | Urussanga ....                | 1ª        |
| Alfredo Zimmer .....                                | Videira .....                 | 1ª        |



### JUIZES SUBSTITUTOS

Era o seguinte, em 31-12-53, o quadro de Juizes Substitutos:

| Nome                        | Circunscrição  |
|-----------------------------|----------------|
| Waldemiro Cascaes .....     | 1 <sup>a</sup> |
| Hélio Veiga Magalhães ..... | 4 <sup>a</sup> |

### JUIZO DE MENORES

O Dr. Mário de Carvalho Rocha continuou exercendo com real dedicação o cargo de Juiz de Direito Privativo de Menores da Comarca da Capital.

Os Drs. Rúbens Moritz da Costa e Aldo Ávila da Luz e o Sr. Arno Schmidt continuaram a exercer, junto à Vara de Menores, respectivamente, os cargos de Promotor Público, Advogado e Escrivão.

### MOVIMENTO PROCESSUAL

| Natureza do processo                                                           | Quantidade |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Abandono administrativo de menores .....                                       | 41         |
| Suprimento de idade para casamento .....                                       | 12         |
| Informações .....                                                              | 4          |
| Busca e Apreensão .....                                                        | 5          |
| Pedido de internação no Abrigo de Menores .....                                | 4          |
| Precatória de intimação .....                                                  | 1          |
| Portarias .....                                                                | 16         |
| Ação de Alimentos .....                                                        | 33         |
| Pedido de matrícula de menores para a Escola de Aprendizizes Marinheiros ..... | 1          |
| Delegação do Pátrio Poder .....                                                | 16         |
| Infração ao Código de Menores .....                                            | 3          |
| Investigações a respeito de menores .....                                      | 15         |
| Entrega e responsabilidade .....                                               | 2          |
| Apresentação de Menores .....                                                  | 2          |
| Pedido de pagamento de abono-família .....                                     | 1          |
| <b>TOTAL</b> .....                                                             | <b>156</b> |

## MENORES QUE AGUARDAM VAGA NO ABRIGO

## Por Comarca

|                            |            |
|----------------------------|------------|
| Florianópolis .....        | 129        |
| São Francisco do Sul ..... | 10         |
| Joinville .....            | 1          |
| Joaçaba .....              | 2          |
| Indaial .....              | 1          |
| Canoinhas .....            | 1          |
| Criciúma .....             | 3          |
| Palhoça .....              | 11         |
| Jaraguá do Sul .....       | 2          |
| Orleães .....              | 1          |
| Laguna .....               | 1          |
| Tijucas .....              | 7          |
| Caçador .....              | 1          |
| Curitibanos .....          | 1          |
| Lajes .....                | 1          |
| Biguaçu .....              | 4          |
| Tubarão .....              | 1          |
| São José .....             | 2          |
| <b>TOTAL .....</b>         | <b>179</b> |

## PENITENCIÁRIA DO ESTADO

Em 1953 teve a Penitenciária do Estado o seu mais movimentado período de trabalho. O movimento de presidiários foi considerável, atingindo a 414 no decorrer do ano.

A Sub-Diretoria Industrial movimentou no exercício uma verba de Cr\$ 1.420.000,00.

Foram iniciadas, também, a construção da Colônia Agrícola de Canasvieiras e a adaptação da antiga Secção Agrícola em Secção para Menores delinquentes, cujos trabalhos já vão adiantados. Quanto aos serviços externos, prestou-os a Penitenciária na construção de estradas, destacando-se a da Lagoa, na Ilha, e as de Ganchos e Armação, no município de Biguaçu. Outros trabalhos de menor monta foram feitos para repartições e associações diversas; entre êles destacamos a construção de uma quadra de basquete para os estudantes da Faculdade de Direito.

A parte sanitária do Presídio não sofreu alterações no decurso do ano, pois não se verificou nenhum óbito e nem ocorreram moléstias graves.

A conservação dos edifícios foi cuidada com carinho, apresentando todos ótimo aspecto.



## MOVIMENTO INDUSTRIAL

A verba para aquisição de matéria prima era de ..... Cr\$ 1.500.000,00, tendo sido suplementada em Cr\$ 300.000,00. Dêsse total, recolheu-se ao Tesouro a importância de Cr\$ 380.000,00, relativa à renda industrial do exercício anterior.

A despesa com matéria prima para as diversas oficinas, em 1953, somou Cr\$ 1.468.260,90, para uma produção que, no mesmo exercício, se elevou a Cr\$ 1.665.564,30, assim discriminada:

|                      |                          |
|----------------------|--------------------------|
| Sapataria .....      | Cr\$ 327.999,40          |
| Marcenaria .....     | Cr\$ 128.227,60          |
| Padaria .....        | Cr\$ 602.992,70          |
| Vassouraria .....    | Cr\$ 99.192,50           |
| Alfaiataria .....    | Cr\$ 304.911,60          |
| Colchoaria .....     | Cr\$ 161.998,50          |
| Encadernação .....   | Cr\$ 3.305,40            |
| Mecânica .....       | Cr\$ 36.386,60           |
| Móveis de vime ..... | Cr\$ 550,00              |
| <b>TOTAL .....</b>   | <b>Cr\$ 1.665.564,30</b> |

O estoque de matéria prima, ao encerrar-se o exercício de 1953, somava a importância de Cr\$ 335.877,60.

As oficinas de encadernação e móveis de vime funcionaram apenas em fase de aprendizagem.

## SUB-DIRETORIA PENAL

A 31 de dezembro de 1952, encontravam-se na Penitenciária 253 sentenciados.

Em 1953 ingressaram 115, e 81 tiveram baixa nos assentamentos penitenciários, assim distribuídos: 45 por conclusão de pena; 20 por livramento condicional; 3 por indulto; 3 por ser reconhecida a cessação de sua periculosidade; 3 por transferência para a Comarca; 2 por transferência para o Hospital Colônia Santana; e 5 por fuga.

A existência em 31 de dezembro de 1953 era de 287.

## CONSELHO PENITENCIÁRIO

Durante o exercício teve o seguinte movimento:

|                            |     |
|----------------------------|-----|
| Ofícios expedidos .....    | 419 |
| Ofícios recebidos .....    | 196 |
| Telegramas expedidos ..... | 61  |
| Telegramas recebidos ..... | 15  |



**Livramentos requeridos: — 61**

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| Com parecer favorável ..... | 20 |
| Com parecer contrário ..... | 32 |
| Em andamento .....          | 9  |

---

 61

|                              |    |
|------------------------------|----|
| Livramentos concedidos ..... | 21 |
| Livramentos negados .....    | 17 |
| Pendentes .....              | 14 |

---

 52
**Perdão ou comutação: — 72**

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| Com parecer favorável ..... | 7  |
| Com parecer contrário ..... | 53 |
| Em andamento .....          | 9  |
| Prejudicados .....          | 3  |

---

 72

|                  |    |
|------------------|----|
| Concedidos ..... | 14 |
| Negados .....    | 13 |
| Pendentes .....  | 33 |

---

 60
**Pedidos de transferência da Penitenciária: — 3**

|                  |   |
|------------------|---|
| Concedidos ..... | 1 |
| Pendentes .....  | 2 |

---

 3

|                          |    |
|--------------------------|----|
| Sessões realizadas ..... | 51 |
| Não houve revogações.    |    |

**IMPrensa Oficial**

O Patrimônio da I. O. E., constituído de material de consumo, móveis e utensílios, maquinaria, material tipográfico e ferramentas, foi avaliado em Cr\$ 7.093.178,20, conforme levantamento geral realizado.

**EMPREGO DE VERBAS**

O emprego das verbas, dotadas pelo orçamento do exercício de 1953, obedeceu ao critério da máxima parcimônia.

Por conta das verbas 36-2-14 (para aquisição e conservação de

móveis, máquinas e utensílios) e 36-3-15 (para material de consumo, reparos de máquinas e manutenção das oficinas) foram adquiridas e incorporadas ao patrimônio da Repartição as seguintes máquinas:

|                                   |                 |
|-----------------------------------|-----------------|
| 1 máquina LINÓTIPO modelo 31-F .. | Cr\$ 314.000,00 |
| 1 máquina impressora REX .....    | Cr\$ 208.000,00 |

|             |                 |
|-------------|-----------------|
| TOTAL ..... | Cr\$ 522.000,00 |
|-------------|-----------------|

A maior parte da verba 36-3-15 foi aplicada na compra de material de consumo e de transformação (papéis, cartolinas, tintas, chumbo, etc.), cujo estoque, no exercício anterior, se achava reduzido a uma fração diminuta.

Não obstante o contínuo e crescente emprêgo desse material, no decorrer de 1953, ocasionado pela intensificação dos serviços nas diversas oficinas, o arrolamento realizado no Almoxarifado, ao encerrar-se o exercício, acusou a existência no valor de Cr\$ 835.331,80.

### RENDA

A renda da I. O. E. atingiu em 1953 a uma soma jamais alcançada anteriormente e ultrapassou a receita prevista no Orçamento com o excedente de Cr\$ 1.025.320,30, conforme demonstração que se segue:

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| Renda arrecadada em 1953 ..... | Cr\$ 2.325.320,30 |
| Renda orçada em 1953 .....     | Cr\$ 1.300.000,00 |
| SALDO .....                    | Cr\$ 1.025.320,30 |

Em comparação com a renda arrecadada no exercício de 1952, houve o acréscimo de Cr\$ 463.413,40, conforme se verifica abaixo:

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| Renda arrecadada em 1953 ..... | Cr\$ 2.325.320,30 |
| Renda arrecadada em 1952 ..... | Cr\$ 1.861.906,90 |
| DIFERENÇA A FAVOR DE 1953 ..   | Cr\$ 463.413,40   |

### ARRECADAÇÃO DA I. O. E. NOS ÚLTIMOS NOVE ANOS

|            |                   |
|------------|-------------------|
| 1945 ..... | Cr\$ 550.924,00   |
| 1946 ..... | Cr\$ 666.154,70   |
| 1947 ..... | Cr\$ 804.473,10   |
| 1948 ..... | Cr\$ 713.611,90   |
| 1949 ..... | Cr\$ 500.414,00   |
| 1950 ..... | Cr\$ 213.341,90   |
| 1951 ..... | Cr\$ 940.702,60   |
| 1952 ..... | Cr\$ 1.861.906,90 |
| 1953 ..... | Cr\$ 2.325.320,30 |



## DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

A renda total do "Diário Oficial" em 1953 foi de Cr\$ 1.149.576,10. Em comparação com a do exercício de 1952, em que a renda atingiu a Cr\$ 745.553,10, houve o aumento de Cr\$ 406.023,00.

A tiragem do "Diário Oficial" alcançou a média de 1.700 exemplares.

### BALANÇO DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953 A T I V O

#### Material

|                                                                                       |      |                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------------|
| Importância do material de consumo e de transformação existente no Almoxarifado ..... | Cr\$ | 835.331,80          |
| MATERIAL PERMANENTE                                                                   |      |                     |
| Idem do existente .....                                                               | Cr\$ | 279.060,00          |
| MATERIAL TIPOGRÁFICO                                                                  |      |                     |
| Idem, idem, idem .....                                                                | Cr\$ | 475.332,10          |
| MAQUINISMO                                                                            |      |                     |
| Idem, idem, idem .....                                                                | Cr\$ | 4.859.741,60        |
| FERRAMENTAS                                                                           |      |                     |
| Idem, idem, idem .....                                                                | Cr\$ | 3.906,90            |
| TRANSFORMADORES                                                                       |      |                     |
| Idem, idem, idem .....                                                                | Cr\$ | 60.000,00           |
| DEVEDORES ANTIGOS                                                                     |      |                     |
| Débitos diversos .....                                                                | Cr\$ | 579.805,80          |
|                                                                                       | Cr\$ | <u>7.093.178,20</u> |

### P A S S I V O

#### Patrimônio

|               |      |                     |
|---------------|------|---------------------|
| Líquido ..... | Cr\$ | <u>7.093.178,20</u> |
|---------------|------|---------------------|

### COMISSÃO DE ESTUDOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS

Foram realizados os seguintes concursos no decorrer do exercício de 1953:

FISCAL DE FAZENDA — Inscritos 90 candidatos, não compareceram 25 e foram habilitados 7.

ENFERMEIRO VISITADOR — Inscritos 9, sendo todos habilitados.

ESTATÍSTICO-AUXILIAR — Inscritos 12, sendo todos habilitados.

AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO — Inscritos 44, deixaram de comparecer 11 e foram habilitados 17.

ESTATÍSTICO-AUXILIAR — Inscritos 28, deixaram de comparecer 6 e foram habilitados 4.

ESCRITURÁRIO — Inscritos 39, deixaram de comparecer 15 e foram habilitados 17.



## SECÇÃO DO EXPEDIENTE

Sendo a Comissão de Estudos dos Serviços Públicos Estaduais uma repartição-base, acumula diversas atividades. No decorrer do exercício apresentou o seguinte movimento:

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| Leis .....                 | 6     |
| Decretos .....             | 52    |
| Portarias .....            | 498   |
| Nomeações .....            | 187   |
| Exonerações .....          | 130   |
| Promoções .....            | 105   |
| Designações .....          | 173   |
| Aposentadorias .....       | 41    |
| Remoções .....             | 129   |
| Ofícios expedidos .....    | 3.099 |
| Ofícios recebidos .....    | 2.280 |
| Expedição de títulos ..... | 226   |
| Dispensas .....            | 30    |
| Licenças .....             | 45    |
| Transferências .....       | 10    |
| Retificações .....         | 8     |
| Readmissões .....          | 2     |
| Demissão .....             | 1     |
| Lotações .....             | 2     |
| Suspensão .....            | 1     |
| Requerimentos .....        | 1.775 |
| Salário-família .....      | 3.098 |

## SESSÕES

Com o comparecimento de todos os membros, exceto do Dr. Raul Albrecht Buendgens, que solicitou dispensa, foram realizadas 48 sessões, sendo emitidos dois mil setecentos e catorze pareceres.

**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, SAÚDE E  
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL





## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Os serviços educacionais em 1953 transcorreram com regularidade e eficiência, conforme se infere das informações prestadas pelo Departamento de Educação.

### ENSINO PRIMÁRIO

#### Pessoal Docente

##### Carreira de Professor Normalista

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| a) cargos existentes ..... | 1.000 |
| b) cargos ocupados .....   | 921   |

##### Regente de Ensino Primário

|                            |       |
|----------------------------|-------|
| a) cargos existentes ..... | 1.420 |
| b) cargos ocupados .....   | 1.340 |

##### Professor Complementarista Efetivo

|                                    |    |
|------------------------------------|----|
| Cargos existentes e ocupados ..... | 71 |
|------------------------------------|----|

##### Professor Auxiliar Efetivo

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| Cargos existentes e ocupados ..... | 3 |
|------------------------------------|---|

##### Professor Complementarista Efetivo

|                                    |     |
|------------------------------------|-----|
| Cargos existentes e ocupados ..... | 434 |
|------------------------------------|-----|

##### Professor Extranumerário

|                      |       |
|----------------------|-------|
| a) mensalistas ..... | 1.206 |
| b) diaristas .....   | 1.550 |

**Total de Professôres**

|                          |              |
|--------------------------|--------------|
| a) efetivos .....        | 2.769        |
| b) extranumerários ..... | 2.756        |
| <b>TOTAL .....</b>       | <b>5.525</b> |

**Pessoal não Docente**

|                                               |     |
|-----------------------------------------------|-----|
| <b>Carreira de Diretor de Grupo Escolar</b>   |     |
| a) cargos existentes .....                    | 140 |
| b) cargos ocupados .....                      | 110 |
| <b>Carreira de Inspetor Escolar</b>           |     |
| a) cargos existentes .....                    | 45  |
| b) cargos ocupados .....                      | 40  |
| Função gratificada de Auxiliar-de-Direção ... | 63  |

**Pessoal Administrativo**

|                          |     |
|--------------------------|-----|
| a) efetivos .....        | 43  |
| b) extranumerários ..... | 661 |

**Total do Pessoal não Docente**

|                                         |            |
|-----------------------------------------|------------|
| a) efetivos .....                       | 193        |
| b) não efetivos e extranumerários ..... | 724        |
| <b>TOTAL .....</b>                      | <b>917</b> |

**ENSINO NORMAL****Pessoal Docente**

|                       |    |
|-----------------------|----|
| a) efetivos .....     | 53 |
| b) não efetivos ..... | 27 |

**Pessoal Administrativo**

|                          |    |
|--------------------------|----|
| a) efetivos .....        | 16 |
| b) não efetivos .....    | 4  |
| c) extranumerários ..... | 46 |

**ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****Pessoal Docente****Carreira de Professor de Educação Física**

|                                        |     |
|----------------------------------------|-----|
| a) cargos existentes .....             | 60  |
| b) cargos ocupados .....               | 31  |
| Professôres de outras categorias ..... | 114 |

**Pessoal Administrativo**

|                          |   |
|--------------------------|---|
| a) efetivos .....        | 3 |
| b) extranumerários ..... | 6 |

## ESCOLAS PROFISSIONAIS FEMININAS

### Pessoal Docente

|                          |   |
|--------------------------|---|
| a) efetivos .....        | 7 |
| b) extranumerários ..... | 9 |

### Pessoal Administrativo

|                          |   |
|--------------------------|---|
| a) efetivos .....        | 2 |
| b) extranumerários ..... | 6 |

## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

|                          |    |
|--------------------------|----|
| a) efetivos .....        | 19 |
| b) em comissão .....     | 1  |
| c) extranumerários ..... | 33 |

## SÍNTESE DO MOVIMENTO GERAL DO PESSOAL DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

### Docentes

|                          |              |
|--------------------------|--------------|
| a) efetivos .....        | 2.860        |
| b) não efetivos .....    | 141          |
| c) extranumerários ..... | 2.765        |
| <b>TOTAL</b> .....       | <b>5.766</b> |

### Não Docentes e Administrativos

|                          |              |
|--------------------------|--------------|
| a) efetivos .....        | 233          |
| b) não efetivos .....    | 68           |
| c) extranumerários ..... | 752          |
| <b>TOTAL</b> .....       | <b>1.053</b> |
| <b>TOTAL GERAL</b> ..... | <b>6.819</b> |

Pelos números citados, nota-se um acréscimo, no ano de 1953, de 74 professores normalistas e 241 regentes de ensino primário, num total de 315 professores primários formados em estabelecimentos de ensino normal do primeiro e segundo ciclos, com o conveniente adexramento pedagógico, que vêm contribuindo, eficazmente, para melhorar o rendimento do ensino primário.

## BÔLSAS ESCOLARES

No ano de 1953, o Estado concedeu benefícios a 532 alunos necessitados, conforme especificação abaixo:

|                                                            |            |
|------------------------------------------------------------|------------|
| Bôlsas escolares concedidas e homologadas .....            | 81         |
| Auxílios concedidos e homologados .....                    | 73         |
| Matrículas concedidas e homologadas com ônus para o Estado | 283        |
| Matrículas concedidas e homologadas sem ônus para o Estado | 95         |
| <b>TOTAL</b> .....                                         | <b>532</b> |



A despesa com as concessões acima mencionadas montou a Cr\$ 2.368.210,00.

### AUXÍLIOS E CONTRIBUIÇÕES A ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Além da verba despendida com bolsas escolares, o Estado contribuiu com a importância de Cr\$ 520.000,00 para a Escola Normal SANTOS ANJOS e Ginásio SÃO JOSÉ, ambos da cidade de Porto União, sendo que o primeiro estabelecimento recebeu Cr\$ 250.000,00 e o segundo Cr\$ 270.000,00. Tais contribuições, o Estado as concedeu em troca da gratuidade do ensino ginásial e normal naquela cidade, nos termos dos Contratos aprovados pelos Decretos ns. 260 e 262, de 24 de abril de 1952.

Cumpre, ainda, ressaltar os auxílios concedidos à Escola Industrial de Florianópolis e ao Colégio Catarinense, de, respectivamente, Cr\$ 140.000,00 e Cr\$ 75.000,00.

### SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O Serviço de Educação de Adultos, pelos seus diversos setores, continuou intensificando os trabalhos da Campanha de Alfabetização de adultos e adolescentes.

Por força do Acórdo assinado, no ano de 1953, entre o Governo do Estado e o Ministério da Educação e Cultura, foram criados e instalados 250 cursos de alfabetização.

Dêsses, 9 tiveram o seu funcionamento paralisado, por falta de alunos.

O movimento dos cursos de alfabetização foi o seguinte:

|                       |       |
|-----------------------|-------|
| Matrícula final ..... | 4.459 |
| Promoções .....       | 2.428 |

O Ministério da Educação e Cultura concorreu para as despesas de pagamento do professorado dos cursos de alfabetização com a importância de Cr\$ 437.500,00.

### PRÉDIOS ESCOLARES

Mediante proposta das Inspetorias Escolares, foram alugados (no decorrer do ano de 1953) 560 prédios, de propriedade de particulares e de sociedades privadas, para o funcionamento de estabelecimentos de ensino, montando os alugueres a Cr\$ 768.584,00.

### CONVÊNIOS

Há, entre o Estado de Santa Catarina e o Ministério da Educação e Cultura, 6 convênios especiais para o financiamento, pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, da construção de prédios para escolas rurais.

Das 284 unidades escolares com que foi contemplado o Estado, é grato registrar que 271 prédios estão concluídos, 4 na fase de revestimento, 2 em paredes, 5 na fundação e 2 ainda não iniciados.

Dos 271 prédios concluídos, já funcionam em 245 as respectivas escolas, devidamente equipadas.

Além dos convênios citados, existem mais 4 acôrdos para a construção de 35 grupos escolares rurais, na base de Cr\$ 250.000,00 por unidade.

O movimento dessas construções apresenta-se nesta situação:

|                          |    |
|--------------------------|----|
| Prédios concluídos ..... | 13 |
| Em funcionamento .....   | 13 |
| Em construção .....      | 23 |

## INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Grande atividade desenvolveu a Inspeção Geral do Ensino no decorrer do ano de 1953.

Afora os trabalhos de expediente na sede, tais como crítica mensal de relatórios de inspetores escolares, elaboração de pareceres e outros, empreendeu a Inspeção Geral do Ensino múltiplos trabalhos no interior do Estado, tais como reuniões pedagógicas, localização de escolas e instalação de estabelecimentos de ensino.

Instalou a Inspeção Geral do Ensino 10 grupos escolares e 4 escolas reunidas.

Subordinado à Inspeção Geral do Ensino está o Serviço de Inspeção Escolar, assim subdividido:

### a) Inspeção Geral do Ensino Normal

Além dos trabalhos de orientação e inspeção dos estabelecimentos de ensino normal, a Inspeção Geral do Ensino Normal elaborou projetos de lei, entre os quais o de ampliação da carreira de Professor Normalista e o de criação de cargos de Regentes de Ensino Primário, tendo colaborado, também, na elaboração do projeto de lei que elevou o padrão de vencimentos do magistério primário.

Foi, ainda, trabalho da Inspeção Geral do Ensino Normal a elaboração dos Decretos que dispõem sobre o desdobramento de escolas isoladas e sobre a fixação de classes de escolas reunidas e grupos escolares.

### b) Inspeção de Escolas Particulares e Nacionalização do Ensino

Afora as atividades próprias da Inspeção, como inspeção dos estabelecimentos de ensino particular e cooperação com a Inspeção Geral do Ensino nos trabalhos por esta indicados, foram prestadas 47 informações e registrados, nos respectivos fichários, 66 professores particulares e 17 estabelecimentos particulares de ensino em geral.

### c) Inspeção das Associações Auxiliares da Escola

A Inspeção das Associações Auxiliares da Escola superintendeu as atividades de todas as associações escolares existentes em estabelecimentos de ensino estaduais, municipais e particulares.



É o seguinte o número de associações escolares que funcionaram regularmente, em 1953:

|                                      |               |
|--------------------------------------|---------------|
| Caixas escolares .....               | 3.603         |
| Bibliotecas escolares .....          | 1.439         |
| Ligas Pró Língua Nacional .....      | 2.166         |
| Clubes de Leitura .....              | 446           |
| Jornais escolares .....              | 1.266         |
| Pelotões de Saúde .....              | 2.065         |
| Ligas de Bondade .....               | 673           |
| Círculos de Pais e Professôres ..... | 2.222         |
| Clubes Agrícolas .....               | 1.083         |
| Associações Desportivas .....        | 28            |
| Orfeões escolares .....              | 96            |
| Museus escolares .....               | 633           |
| Sopa escolar .....                   | 101           |
| <b>TOTAL .....</b>                   | <b>15.821</b> |



**MOVIMENTO DAS CAIXAS ESCOLARES — Quadro comparativo (Decênio 1943-1953)**

**ESTADUAIS**      **MUNICIPAIS**      **PARTICULARES**

| ANOS | N. de Caixas | Receita<br>Cr\$ | Despesa<br>Cr\$ | Saldo<br>Cr\$ | N. de Caixas | Receita<br>Cr\$ | Despesa<br>Cr\$ | Saldo<br>Cr\$ | N. de Caixas | Receita<br>Cr\$ | Despesa<br>Cr\$ | Saldo<br>Cr\$ |
|------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| 1943 | 925          | 282.515,20      | 270.621,80      | 11.893,40     | 504          | 46.619,40       | 41.494,60       | 5.124,80      | —            | —               | —               | —             |
| 1944 | 988          | 333.580,80      | 324.612,00      | 8.968,80      | 756          | 87.736,20       | 83.084,40       | 4.651,80      | —            | —               | —               | —             |
| 1945 | 1.076        | 366.720,30      | 355.017,10      | 11.703,20     | 805          | 102.653,70      | 101.149,90      | 1.503,80      | —            | —               | —               | —             |
| 1946 | 1.276        | 444.309,00      | 444.309,00      | —             | 667          | 81.498,10       | 81.498,10       | —             | —            | —               | —               | —             |
| 1947 | 1.679        | 575.877,30      | 572.358,80      | 3.518,50      | 1.226        | 110.453,40      | 109.487,30      | 966,10        | —            | —               | —               | —             |
| 1948 | 1.566        | 696.397,50      | 692.949,60      | 3.447,90      | 1.108        | 232.379,90      | 232.359,90      | 20,00         | 3            | 1.955,00        | 950,60          | 1.044,40      |
| 1949 | 1.567        | 736.966,90      | 736.966,90      | —             | 1.048        | 290.960,10      | 290.960,10      | —             | 7            | 2.964,90        | 1.822,50        | 1.142,40      |
| 1950 | 1.595        | 1.994.113,00    | 1.994.113,00    | —             | 1.145        | 264.805,70      | 264.805,70      | —             | 4            | 1.342,40        | 1.342,40        | —             |
| 1951 | 1.609        | 2.086.736,60    | 2.086.736,60    | —             | 1.173        | 241.282,30      | 241.282,30      | —             | 11           | 3.156,50        | 3.156,50        | —             |
| 1952 | 1.656        | 2.747.462,50    | 2.747.462,50    | —             | 1.168        | 286.906,90      | 286.906,90      | —             | 10           | 27.098,00       | 27.098,00       | —             |
| 1953 | 1.756        | 2.938.829,00    | 2.938.829,00    | —             | 1.140        | 263.230,00      | 263.230,00      | —             | 8            | 26.151,00       | 26.151,00       | —             |

**T O T A L**

| ANOS | N. de Caixas | Receita<br>Cr\$ | Despesa<br>Cr\$ | Saldo<br>Cr\$ |
|------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| 1943 | 1.429        | 329.134,60      | 312.116,40      | 17.018,20     |
| 1944 | 1.744        | 421.317,00      | 407.696,40      | 13.620,60     |
| 1945 | 1.881        | 469.374,00      | 436.167,00      | 13.207,00     |
| 1946 | 1.943        | 525.807,10      | 525.847,10      | —             |
| 1947 | 2.905        | 686.330,70      | 681.846,10      | 4.484,60      |
| 1948 | 2.677        | 930.772,40      | 926.260,10      | 4.512,30      |
| 1949 | 2.622        | 1.030.891,90    | 1.029.749,50    | 1.142,40      |
| 1950 | 2.741        | 2.260.261,10    | 2.260.261,10    | —             |
| 1951 | 2.793        | 2.331.175,40    | 2.331.175,40    | —             |
| 1952 | 2.834        | 3.061.467,40    | 3.061.467,40    | —             |
| 1953 | 2.904        | 3.228.210,00    | 3.228.210,00    | —             |

d) **Inspetorias Escolares**

Está o Estado dividido, desde janeiro de 1953, em 45 Circunscrições Escolares, para fins de administração escolar e orientação do ensino.

A fiscalização dos grupos e escolas estaduais processou-se normalmente, tendo sido inspecionados 3.217 estabelecimentos.

A fim de orientar o professorado, os inspetores escolares realizaram 574 reuniões pedagógicas.

## UNIDADES ESCOLARES QUE FUNCIONARAM NO ANO DE 1953

|                                             |       |
|---------------------------------------------|-------|
| Grupos Escolares .....                      | 136   |
| Grupos Escolares particulares .....         | 40    |
| Grupo Escolar municipal .....               | 1     |
| Cursos Primários Complementares .....       | 114   |
| Escolas Reunidas estaduais .....            | 170   |
| Escolas Reunidas municipais .....           | 5     |
| Escolas Isoladas estaduais .....            | 1.780 |
| Escolas Isoladas municipais .....           | 1.746 |
| Escolas Supletivas estaduais .....          | 13    |
| Cursos de Alfabetização de Adultos .....    | 250   |
| Cursos Normais Regionais estaduais .....    | 51    |
| Curso Normal Regional municipal .....       | 1     |
| Cursos Normais Regionais particulares ..... | 10    |
| Instituto de Educação estadual .....        | 1     |
| Escolas Normais estaduais .....             | 3     |
| Escolas Normais particulares .....          | 9     |
| Ginásio municipal .....                     | 1     |
| Ginásios particulares .....                 | 24    |
| Colégio estadual .....                      | 1     |
| Colégios particulares .....                 | 6     |
| Escolas de Comércio .....                   | 5     |
| Escola Industrial .....                     | 1     |
| Cursos Práticos de Comércio .....           | 7     |
| Escolas Profissionais Femininas .....       | 2     |
| Faculdades .....                            | 3     |

## ENSINO PRIMÁRIO

## Movimento geral

Foi o seguinte o movimento do ensino primário, geral, em 1953.

a) **Escolas Isoladas Estaduais**

|                         |        |
|-------------------------|--------|
| Matrícula inicial ..... | 83.280 |
| Matrícula efetiva ..... | 78.425 |
| Frequência média .....  | 68.906 |
| Promoção .....          | 43.123 |



|                                           |        |
|-------------------------------------------|--------|
| <b>b) Escolas Reunidas</b>                |        |
| Matrícula inicial .....                   | 21.233 |
| Matrícula efetiva .....                   | 19.581 |
| Frequência média .....                    | 17.924 |
| Promoção .....                            | 11.592 |
| <b>c) Grupos Escolares</b>                |        |
| Matrícula inicial .....                   | 42.149 |
| Matrícula efetiva .....                   | 38.370 |
| Frequência média .....                    | 35.893 |
| Promoção .....                            | 25.508 |
| <b>d) Cursos Primários Complementares</b> |        |
| Matrícula inicial .....                   | 3.262  |
| Matrícula efetiva .....                   | 2.828  |
| Frequência média .....                    | 2.794  |
| Promoção .....                            | 1.855  |
| <b>e) Escolas Isoladas Municipais</b>     |        |
| Matrícula inicial .....                   | 52.560 |
| Matrícula efetiva .....                   | 49.911 |
| Frequência média .....                    | 43.059 |
| Promoção .....                            | 26.446 |
| <b>f) Estabelecimentos Particulares •</b> |        |
| Matrícula inicial .....                   | 9.841  |
| Matrícula efetiva .....                   | 9.906  |
| Frequência média .....                    | 9.134  |
| Promoção .....                            | 6.979  |

### R E S U M O

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Matrícula inicial ..... | 212.325 |
| Matrícula efetiva ..... | 199.021 |
| Frequência média .....  | 177.710 |
| Promoção .....          | 115.503 |

O aumento da matrícula, frequência média e promoção, em relação aos dois últimos anos, vai expresso nos números a seguir:

| Matrícula inicial |         |
|-------------------|---------|
| Em 1951 .....     | 130.808 |
| Em 1952 .....     | 194.156 |
| Em 1953 .....     | 212.325 |

| Matrícula efetiva |         |
|-------------------|---------|
| Em 1951 .....     | 123.052 |
| Em 1952 .....     | 183.371 |
| Em 1953 .....     | 199.021 |



**Frequência média**

|               |         |
|---------------|---------|
| Em 1951 ..... | 109.463 |
| Em 1952 ..... | 162.395 |
| Em 1953 ..... | 177.710 |

**Promoção**

|               |         |
|---------------|---------|
| Em 1951 ..... | 70.663  |
| Em 1952 ..... | 103.438 |
| Em 1953 ..... | 115.503 |

**UNIDADES ESCOLARES CRIADAS EM 1953**

Criou o Governo do Estado as seguintes unidades escolares em 1953:

|                                |     |
|--------------------------------|-----|
| Cursos Normais Regionais ..... | 7   |
| Grupos Escolares .....         | 8   |
| Escolas Reunidas .....         | 28  |
| Escolas Isoladas .....         | 146 |

**BIBLIOTECA PÚBLICA****CONSULTAS E CONSULENTES**

Confrontando-se a frequência e o número de consultas do ano de 1952 com a frequência e consultas em 1953, verifica-se, neste último ano, o saldo de 5.932 consulentes e 4.784 consultas, sendo a média diária, em 1952, de 174,42 consulentes e 373,22 consultas, e em 1953 de 199,26 consulentes e 398,90 consultas, ou uma diferença, a favor de 1953, de 25,68 consultas e 24,84 consulentes.

**AQUISIÇÕES DE LIVROS E ENCADERNAÇÃO**

Foram adquiridas por compra 184 obras e por doação 522, ou o total de 706 volumes. Das obras adquiridas, destacamos, pelo seu valor e pela sua grande utilidade, a **Enciclopédia Universal Ilustrada**, da Espasa-Calpe, em 89 volumes.

Foram encadernados 231 volumes, constantes de livros, revistas e jornais.

## CONSULTAS POR IDIOMAS

| IDIOMAS              | M E S E S |           |       |       |       |       |       |        |          |         |          |          |         |
|----------------------|-----------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
|                      | Janeiro   | Fevereiro | Março | Abril | Maio  | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |         |
| 469. Português .     | 8.727     | 9.719     | 9.788 | 9.883 | 7.978 | 9.282 | 9.150 | 9.386  | 10.686   | 9.437   | 10.404   | 9.406    | 113.846 |
| 42. Inglês . . . .   | 104       | 65        | 68    | 35    | 45    | 30    | 40    | 25     | 31       | 35      | 51       | 31       | 560     |
| 43. Alemão . . . .   |           |           |       |       |       |       |       |        |          |         |          |          |         |
| 44. Francês . . . .  | 17        | 60        | 21    | 7     | 2     | 15    | 17    | 31     | 10       | 15      | 20       | 2        | 217     |
| 45. Italiano . . . . |           |           |       | 2     |       |       | 1     | 1      |          |         | 1        |          | 5       |
| 46. Espanhol . . . . | 2         | 2         | 3     | 14    | 5     | 8     |       | 7      | 5        | 2       | 5        | 7        | 60      |
| 47. Latim . . . . .  | 3         | 15        | 4     | 25    | 39    | 19    | 10    | 1      | 11       | 20      | 27       | 22       | 196     |
| 48. Grego . . . . .  |           |           |       |       |       |       |       |        |          |         |          |          |         |
| 49. Outras . . . . . |           |           |       |       |       |       | 2     |        |          |         |          | 2        | 2       |
| TOTAL . . . .        | 8.853     | 9.861     | 9.884 | 9.966 | 8.069 | 9.354 | 9.220 | 9.451  | 10.743   | 9.509   | 10.508   | 9.468    | 114.886 |

A tendência de leitura dos frequentadores da Biblioteca achase demonstrada no quadro de consultas abaixo organizado, segundo a classificação decimal.

| CLASSI-<br>FICAÇÃO                   | M E S E S |           |       |       |       |       |       |        |          |         |          |          |
|--------------------------------------|-----------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
|                                      | Janeiro   | Fevereiro | Março | Abril | Maior | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| 0. Obras gerais .                    | 6.791     | 7.803     | 7.603 | 7.480 | 6.240 | 6.836 | 7.017 | 7.577  | 7.910    | 7.035   | 7.567    | 7.122    |
| 1. Filosofia . . . .                 | 92        | 45        | 38    | 135   | 37    | 78    | 50    | 127    | 203      | 209     | 111      | 43       |
| 2. Religião . . . .                  | 5         | 4         | 4     | 43    | 5     | 7     | 7     | 9      | 24       | 15      | 19       | 4        |
| 3. C. sociais . . . .                | 77        | 151       | 248   | 221   | 151   | 579   | 118   | 155    | 281      | 482     | 546      | 424      |
| 4. Filologia . . . .                 | 21        | 58        | 90    | 139   | 47    | 62    | 84    | 71     | 137      | 165     | 72       | 54       |
| 5. C. puras . . . .                  | 14        | 47        | 67    | 98    | 90    | 140   | 95    | 133    | 134      | 119     | 154      | 13       |
| 6. C. applicadas .                   | 63        | 24        | 18    | 12    | —     | 5     | 1     | 21     | 88       | 153     | 118      | 8        |
| 8. Literatura . . . .                | 13        | 19        | 18    | 11    | —     | 44    | 19    | 27     | 16       | 12      | 17       | 10       |
| 7. Artes . . . . .                   | 1.700     | 1.565     | 1.648 | 1.636 | 1.457 | 1.338 | 1.718 | 1.052  | 1.655    | 1.084   | 1.612    | 1.620    |
| 9. Hist. Geo. Via-<br>gens . . . . . | 77        | 145       | 150   | 191   | 42    | 265   | 111   | 279    | 295      | 235     | 292      | 170      |
|                                      | 8.853     | 9.861     | 9.884 | 9.966 | 8.069 | 9.354 | 9.220 | 9.451  | 10.743   | 9.509   | 10.508   | 9.468    |
|                                      |           |           |       |       |       |       |       |        |          |         |          | 114.886  |



## ABRIGO DE MENORES

### MOVIMENTO GERAL

O movimento das matrículas e desligamentos acusa as seguintes cifras: internamentos 26 e desligamentos 25. No presente momento dispõe o Abrigo de 12 vagas, as quais estão sendo preenchidas pelo Juizado de Menores.

Como sempre, estiveram os abrigados divididos em 4 turmas, ficando cada uma ao encargo de um Irmão Prefeito e de um auxiliar.

O comportamento geral dessas turmas apresentou, neste ano, sensível melhora.

### AULAS

O aproveitamento escolar teve melhoria notável. Por meio de esforço geral e contínuo dos professores, recompensas, castigos e estímulos, conseguiu-se resultado mais satisfatório do que nos anos precedentes. Assim, em 1952, verificaram-se 72 promoções nos exames finais, enquanto que, no presente ano escolar, o número de aprovados nos diferentes cursos alcançou o total de 126.

Conseguiu o Irmão Etelvino, professor de canto e música, organizar e apresentar o Coro Orfeônico "Santa Cecília", o qual em diversas exhibições, demonstrou a capacidade e inclinação dos menores para o canto orfeônico.

Uma das boas iniciativas do Abrigo é, certamente, a Banda de Música "Santa Cecília", que já conta 6 anos de existência. Convidada para recepções e festas, é sempre muito apreciada. Graças à verba concedida, foi-lhe melhorado o instrumental, o que contribuiu para maior estímulo dos músicos e aprendizes.

### OFICINAS

Como nos anos anteriores, as oficinas funcionaram com regularidade, conseguindo-se, neste setor, maior interesse por parte dos abrigados. Em cada secção, diversos alunos se distinguiram pela aplicação ao respectivo ofício.

O movimento registrado nas oficinas foi o seguinte:

| Oficina            | Renda Int.        | Renda Ext.       | Total                  |
|--------------------|-------------------|------------------|------------------------|
| Alfaiataria .....  | 69.706,00         | 236,00           | Cr\$ 69.942,00         |
| Encadernação ...   | 15.491,00         | 14.742,00        | Cr\$ 30.233,00         |
| Ferraria .....     | 5.325,20          | 234,80           | Cr\$ 5.560,00          |
| Marcenaria .....   | 66.123,50         | 38.205,00        | Cr\$ 104.328,50        |
| Sapataria .....    | 15.351,00         | 12.777,80        | Cr\$ 28.128,80         |
| <b>TOTAL .....</b> | <b>171.996,70</b> | <b>66.195,60</b> | <b>Cr\$ 238.192,30</b> |

Essas oficinas não são industriais, mas, sim, de ensino profissional, não visando a renda e lucro diretos. Daí, naturalmente, não se poder estabelecer paralelo com uma congênere que vise apenas ao lucro.

## COOPERATIVA

A fim de auxiliar os funcionários do Abrigo, criou a sua Direção uma Cooperativa, que funcionou regularmente durante o ano, atendendo, na medida do possível, tôda a sua freguesia.

### SECÇÃO AGRÍCOLA

A Secção Agrícola, localizada no Itacorubí, conseguiu dar grande passo para o seu desenvolvimento. Êste progresso é devido à orientação dos trabalhos realizados pelos menores, que, diàriamente, freqüentam aquela Secção.

Foram fabricados 144 sacos de farinha de ótima qualidade. Igualmente, se fabricou muito açúcar grosso, e melado. Outra plantação, que também deu bom resultado, foi a da batata dôce. O tambo forneceu, durante todo o ano, o leite necessário ao Abrigo e, durante alguns meses, foi possível entregar certa quantidade à Usina de Beneficiamento do Leite, destinando-se a renda ao pagamento de algumas vacas adquiridas à "Fazenda Ressacada".

### GRANJA SAÍRA

A criação de aves compreende diversas raças de galinhas, marrecos, patos e perus. Entre as criações mantidas, a que proporciona maior rendimento é a de suínos. Desenvolvem-se ràpidamente, fornecendo para a cozinha da Casa carne gostosa e banha.

O movimento da Granja Saíra, juntamente com o do tambo, da Secção Agrícola, foi o seguinte:

|                  |                 |
|------------------|-----------------|
| Rendimento ..... | Cr\$ 507.235,50 |
| Despesas .....   | Cr\$ 470.999,60 |
| LUCRO .....      | Cr\$ 36.235,90  |

O lucro real, porém, é bem maior, já que a criação foi acrescida de muitas cabeças.

### MELHORAMENTOS

Foi realizada a reforma da cozinha, concluída, aliás, há alguns meses.

Igualmente se levou a efeito a reforma e pintura geral de diversos prédios do Abrigo.

### DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

#### NOVAS UNIDADES SANITÁRIAS

Vários serviços novos enriqueceram, em 1953, o patrimônio técnico do Departamento de Saúde Pública, favorecendo-lhe a atividade promissora. Vejamos:



No 1º Distrito Sanitário, sediado nesta Capital, o Posto de Puericultura do Estreito, construído com o auxílio do Governo Federal.

O Posto de Saúde de Nova Trento foi inaugurado a 30 de agosto do ano passado; já no dia seguinte eram os seus serviços iniciados sob a Chefia do Dr. Orlando Gomes César.

O Posto de Saúde de Jaraguá do Sul, inaugurado a 31 de janeiro do ano passado, iniciou suas atividades no mês de julho, sob a direção do Dr. Benno Knudsen.

Foram ampliados os serviços do Posto de Puericultura de São Francisco do Sul, sendo transformado em Posto de Saúde, com a nomeação de mais um médico, de dois guardas-sanitários e uma atendente. Ainda no 4º Distrito Sanitário, foi inaugurado o Posto de Saúde de Campo Alegre, estando o mesmo completamente equipado; mas, por falta de médico, ainda não se conseguiu pô-lo em funcionamento.

No 5º Distrito Sanitário, sediado em Canoinhas, vem funcionando o Sub-Posto de Saúde de Porto União, sob a Chefia do Dr. Helly de Macedo Sousa e apenas com um auxiliar, sob regime de acordo com o Município. É pensamento do Governo transformá-lo em Posto de Saúde, no corrente exercício, ampliando, assim, as suas atividades.

Os Postos de Saúde de Concórdia e Caçador, no 6º Distrito Sanitário, sediado em Joaçaba, construídos pelo Governo, tiveram as suas tarefas iniciadas, respectivamente, nos meses de setembro e novembro.

No 8º Distrito Sanitário, com sede em Tubarão, foram inaugurados os Postos de Saúde de Orleães e Araranguá. Aquêles, sob a chefia do Dr. Hélio De Patta, já no começo de setembro teve seus trabalhos iniciados. O outro começou a funcionar em outubro e tem a chefia-lo o Dr. Sabino de Barros Lemos.

Ainda naquele exercício foram iniciadas as obras da Maternidade de Itajaí, tendo o Governo do Estado destinado à sua construção a quantia de Cr\$ 1.000.000,00. Igualmente, prosseguiram os trabalhos de construção da Maternidade Carmela Dutra e Parque Infantil, desta Capital.

#### BOLSAS DE ESTUDOS

Objetivando o aprimoramento técnico da equipe de auxiliares do Departamento de Saúde Pública, foram inscritos, com integral apóio do Governo do Estado, no Curso de Higiene e Saúde Pública do Departamento Nacional de Saúde, o Dr. Jorge Anastácio Kotzias e, no de Puericultura e Administração, o Dr. Armando Ramos de Carvalho.

Também foram inscritos no 1º Curso de Treinamento em Sorologia da Sífilis, o Laboratorista Menotti Demétrio Digiaco, e, no 2º, Teresa Locks, Auxiliar de Laboratório, ambos realizados na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, sendo as bolsas oferecidas pela Repartição Sanitária Panamericana.

Igualmente, foram obtidas duas bolsas de estudos para Visitadora de Alimentação, oferecidas ao Estado pelo S. A. P. S. Inscreveram-se os Enfermeiros Visitadores Nilza Pires Machado e Mercê Faísca.



## CONGRESSOS

O Dr. Isaac Lobato Filho foi designado para, como representante do Estado, participar do Congresso Brasileiro de Tuberculose, que se realizou em Curitiba.

Também, foi designado para representar Santa Catarina, no 2º Seminário de Professores de Farmácia, na cidade de Curitiba, o Inspetor de Farmácia Luís Osvaldo D'Acampora.

Sob a presidência do Dr. Paulo Tavares da Cunha Melo, integraram a representação do Estado de Santa Catarina, que compareceu ao XI Congresso Brasileiro de Higiene, também realizado em Curitiba, os Drs. Ivo Stein Ferreira, Miguel Salles Cavalcanti e Joaquim Madeira Neves.

## COMBATE ÀS FEBRES TIFÓIDICAS E DISENTÉRICAS

A exemplo do ano anterior, o Departamento de Saúde Pública manteve, com a colaboração da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde, dois Laboratórios Regionais, funcionando nos Centros de Saúde de Joinville e Tubarão, para intensificação do combate às febres tifóidicas e disenterias.

## COMBATE ÀS DOENÇAS VENÉREAS

Com o auxílio do Governo Federal, através da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde, foi intensificada a Campanha contra as Doenças Venéreas no 1º Distrito Sanitário.

## CAMPANHA CONTRA A ANCILOSTOMOSE

Funcionou em estreita colaboração com o D. S. P., o Posto de Combate à Ancilostomose, instalado no Sub-Distrito da Trindade, realizando boa parte do volumoso programa de trabalho que lhe foi confiado. Teve a chefia-lo o Dr. José Osmar Tavares, mais tarde substituído pelo Dr. Romeu Bastos Pires, ambos designados pelo Sr. Diretor da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde.

O Governo Federal despendeu com esse Serviço a quantia anual de Cr\$ 188.520,00.

O Departamento de Saúde supriu de toda a medicação o referido Posto.

## CAMPANHA CONTRA A HIDATIDOSE

A Divisão de Organização Sanitária mantém uma equipe no Estado, sob a direção do D. S. P. Depois de haver trabalhado nos municípios de Araranguá, Turvo, Criciúma e Tubarão, a equipe se encontra no município de Lajes, cumprindo sua missão.

## LABORATÓRIO CENTRAL

Elevado número de exames — exatamente 24.694, — foram realizados no Laboratório Central, que atendeu, além dos serviços do Departamento de Saúde, diversas repartições e serviços, como Base Aérea, Escola de Aprendizes Marinheiros, Serviço Nacional de Doenças Mentais, Junta Médica Federal e Legião Brasileira de Assistência. Prosseguiu, normalmente, o preparo de diversos medicamentos, com real economia para as verbas do Departamento de Saúde Pública, tornando-se possível atender maior número de pessoas. Para estudo de novas técnicas e conseqüente padronização dos métodos de exame para sôro-diagnóstico da sífilis, seguiu para o Estado de São Paulo o laboratorista Menotti Demétrio Digiacomo, que freqüentou o Curso mantido pela Repartição Sanitária Panamericana em colaboração com a Faculdade de Higiene e Saúde Pública.

Em todos os Centros e em alguns Postos de Saúde do interior do Estado manteve o D. S. P. laboratórios para exames de rotina. Em se elevando o padrão de conhecimentos dos técnicos, é pensamento do Governo melhorar o aparelhamento dêsses laboratórios.

## SERVIÇO DE SÍFILIS

Foram atendidos, durante o ano, 31.620 pessoas, havendo o maior número de novas inscrições em Florianópolis, seguindo-se Blumenau e Lajes. O Departamento Nacional de Saúde, pelo seu serviço de Doenças Venéreas, mantém intercâmbio com o nosso Departamento, auxiliando-o com material e medicamentos.

## SERVIÇO DE TUBERCULOSE

Atualmente, o Estado conta com médicos tisiologistas, e ambulatórios organizados nos Centros de Saúde de Florianópolis, Joinville e Blumenau. Está em organização o ambulatório do Centro de Saúde de Itajaí, já dotado de aparelho de abreugrafia e de pneumotorax.

Em prosseguimento ao plano de adaptação progressiva de dispensários, foram adquiridos dois modernos e possantes conjuntos para abreugrafia, dependendo o Estado a importância de ..... Cr\$ 700.000,00 com essa compra. Dois Centros de Saúde serão beneficiados: o de Lajes e o de Tubarão. Lajes já possui um Pavilhão de tuberculosos, para trinta leitos, junto ao Hospital "N. S. dos Prazeres"; e Tubarão brevemente terá, conforme o plano do Serviço Nacional de Tuberculose, um sanatório com a capacidade de 100 leitos. Prosseguem as obras para a ampliação do Hospital "Nerêu Ramos", que passará a ter a capacidade de 216 leitos. Para o tratamento de doentes foram fornecidos estreptomina, hidrasina, vitaminas e reconstituintes em quantidade apreciável.



## EPIDEMIOLOGIA

Continuaram com intensidade as vacinações preventivas contra diversas doenças contagiosas. Foram vacinadas 19.481 pessoas contra febre tifóide, 22.014 contra difteria, 10.250 contra coqueluche e 25.073 contra varíola.

Pelo Serviço Nacional de Febre Amarela está sendo vacinada a população do Estado, em geral.

Maior preocupação causou um surto de febre tifóide no município de Turvo, atingindo 40 pessoas, e ocasionando três mortes. O D. S. P. prestou socorros, enviando para ali medicamentos, pessoal e determinando a vacinação preventiva.

## ENFERMEIRAS VISITADORAS

Com algumas falhas, decorrentes principalmente de falta de pessoal, foram realizadas 34.468 visitas nos diversos Centros de Saúde. Para melhoria do serviço necessita o Departamento de Saúde Pública de maior número dessas auxiliares, estando programado, para o ano de 1954, a realização de mais um Curso.

## SERVIÇO PRÉ-ESCOLAR

Conta o Centro de Saúde de Florianópolis com ótimo serviço, tendo à frente do dispensário um médico puericultor. Foram inscritas 1.789 novas crianças durante o ano.

Em seguida aparece o Centro de Saúde de Blumenau com 930 novas inscrições.

Foram atendidos nos diversos Centros e Postos de Saúde 41.037 pré-escolares.

## HIDROGRAFIA SANITÁRIA

Este serviço alargou sua ação, tendo realizado trabalhos de drenagem, de destruição de coleções de água prejudiciais, combatendo focos, saneando quintais e logradouros.

## HOSPITAL COLÔNIA SANTANA

As atividades do Hospital Colônia Santana foram levadas a bom termo, observando-se crescente aumento nos resultados terapêuticos, assim possibilitando a internação de maior número de doentes.

Houve acentuado incremento na assistência dos doentes mentais; o número de pedidos de internação, vindos de todas as regiões do Estado, cresce progressivamente.

Foram internados 411 novos doentes, tendo sido de 303 o número do ano anterior. Isto só foi possível com a incentivação de várias modalidades de tratamento: a convulsoterapia, a insulino-terapia, a praxiterapia.

Elevado foi o número de altas: por cura clínica, 381; e, por melhora, 80.



A Colônia Santana prestou ampla assistência ao Ambulatório de Doenças Mentais, o que possibilitou atender-se maior número de pessoas, atingindo as consultas a elevada soma de 2.390.

São patentes os bons resultados do serviço de tisiologia, pois, raros foram os óbitos neste setor, dada a ampla assistência a que foram submetidos os tuberculosos doentes mentais.

Igualmente proveitosa tem sido a assistência clínica proporcionada a doentes, funcionários e suas famílias, pelo Médico Clínico Residente da Colônia.

### CONSTRUÇÕES

Foi inaugurado, a 26 de julho, o Pavilhão JULIANO MOREIRA, que possui enfermaria com 80 leitos, refeitórios, lavanderia elétrica, cozinha com aparelhagem mecânica do tipo mais moderno, câmara frigorífica e secção de preparo de conservas.

Ao ato inaugural esteve presente o Professor Adauro Botelho, Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Tiveram início as obras do Pavilhão ADAUTO BOTELHO, destinado a abrigar os dementes atacados de tuberculose. Contará 70 leitos e sua construção, que se encontra adiantada, será concretizada com a valiosa ajuda do Governo Federal, através do Ministério da Saúde, com o qual o Estado firmou "convênio", nesse sentido.

É intenção do Governo reformar e adaptar os antigos pavilhões onde estiveram localizados os refeitórios e cozinha, transformando-os em excelentes enfermarias, assim possibilitando a ampliação da capacidade da Colônia.

Foram construídas, ainda, duas pontes, a estrada de acesso ao futuro pavilhão de tuberculosos, e efetuados inúmeros consertos e reformas.

Para melhor conservação dos edifícios da Colônia, foram todos eles pintados interna e externamente, inclusive as casas dos Médicos residentes, do Administrador, das Irmãs e a lavanderia.

### ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Durante o ano de 1953, realizaram-se reuniões mensais do Centro de Estudos ADAUTO BOTELHO, nas quais foram debatidos vários trabalhos científicos. O corpo médico da Colônia participou ativamente do 1º Congresso Catarinense de Medicina. Para a secção de psiquiatria contribuiu com dois trabalhos científicos: "Assistência hétero-familiar aos psicopatas" e "Incidência de tuberculose entre os doentes mentais".

Por essa ocasião, a Colônia recebeu a visita de delegações médicas, notadamente de psiquiatras, que manifestaram a excelente impressão colhida.

### FUNCIONALISMO

Para maior eficiência dos serviços hospitalares, houve por bem

o Governo do Estado aumentar os quadros funcionais, nomeando mais 24 vigilantes e 8 enfermeiros.

Também foram admitidos vários empregados tarefeiros, para as obras internas.

### SERVIÇO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS

A esclarecida orientação do Professor Adauto Botelho muito vem os serviços psiquiátricos em Santa Catarina, pois valiosa e ininterrupta tem sido a assistência técnica e material da parte do S. N. D. M., superiormente dirigido por aquêlê eminente cientista.

### "HOSPITAL NERÊU RAMOS"

O "Hospital Nerêu Ramos" procurou cumprir integralmente as suas finalidades, mercê do esforço de quantos lhe prestam serviços, realizando economia decorrente dos saldos de verbas, sem, contudo, afetar a marcha normal da luta contra as moléstias infecto-contagiosas agudas.

O orçamento foi de dois milhões cinqüenta e um mil cento e sessenta cruzeiros (Cr\$ 2.051.160,00).

A despesa, no entanto, alcançou a quantia total de um milhão setecentos e dois mil oitocentos e vinte e quatro cruzeiros e oitenta centavos (Cr\$ 1.702.824,80). Houve, conseqüentemente, uma economia orçamentária de cento e vinte e três mil trescentos e oitenta e cinco cruzeiros e noventa centavos (Cr\$ 123.385,90).

A receita, estimada em cento e quarenta mil cruzeiros ..... (Cr\$ 140.000,00), alcançou quatrocentos e dezessete mil duzentos e seis cruzeiros (Cr\$ 417.206,00), quantia essa recolhida ao Tesouro do Estado.

### D I Á R I A S

As diárias alcançaram a casa de 28.153, quando, em 1952, foram 29.183. Houve, no exercício, 1.048 a menos, o que determinou a diminuição de leito-dia e, em conseqüência, das despesas orçadas.

Em números, o movimento foi o que linhas abaixo discriminamos, comparando-o com os anos de 1951 e 1952.

|                               | 1951         | 1952         | 1953         |
|-------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Diárias .....                 | 28.930       | 29.183       | 28.135       |
| Leito-dia no ano Cr\$         | 960,65       | 959,60       | 913,57       |
| Despesa ..... Cr\$            | 1.487.019,70 | 1.826.210,70 | 1.702.824,80 |
| Custo do leito-dia ..... Cr\$ | 80,54        | 79,96        | 76,97        |
| Custo do doente:              |              |              |              |
| no ano ..... Cr\$             | 18.463,09    | 22.839,00    | 22.123,02    |
| no mês ..... Cr\$             | 1.516,50     | 1.877,10     | 1.818,30     |
| no dia ..... Cr\$             | 50,55        | 62,57        | 60,81        |



Como se verifica, houve diferença, a ménos, com o custo do leito-dia, em relação a 1952. Tal diferença decorre de menor número de internações de doentes, exclusive de tuberculose.

Apesar de a maioria de gêneros de alimentação haver sofrido alta de preço, a despesa permaneceu a mesma — Cr\$ 720.000,00.

Em medicamentos, atendendo a 305 doentes de moléstia infecto-contagiosas agudas, dispendeu o Estado, em 1953, a importância de Cr\$ 212.249,10.

## R E C E I T A

Estimada em Cr\$ 140.000,00, alcançou a importância de ..... Cr\$ 427.206,00. Houve, conseqüentemente, o excesso de ..... Cr\$ 277.206,00. Essa importância proveio de internação de enfêrmos de Institutos, Caixas de Aposentadorias e Pensões e de Particulares, incluído o tratamento e a diária de Cr\$ 60,00.

## AUMENTO DE LEITOS

Nesse particular, o "Hospital Nerêu Ramos" está caminhando para desafogar a premente situação de carência de leitos.

Inaugurou-se, em outubro, a ala nova, com a Capela.

O "Pavilhão Garfield de Almeida", com 18 boxes, foi aproveitado para tuberculosos, aumentando, assim, a capacidade para enfêrmos do pulmão.

A situação atual, no setor da tuberculose, relativamente a leitos, é a seguinte:

|                                                                   |    |           |
|-------------------------------------------------------------------|----|-----------|
| "Pavilhão Cardoso Fontes" .....                                   | 54 |           |
| "Pavilhão Carlos Chagas" .....                                    | 8  |           |
| "Pavilhão Garfield de Almeida" .....                              | 18 | 80        |
| Pavilhão, em construção, do Serviço Nacional de Tuberculose ..... |    | 106       |
|                                                                   |    | <hr/> 186 |

O aproveitamento de dependências com novas instalações, decorrência da construção do edifício da Capela, proporcionará mais 30 leitos. Haverá, assim, em futuro próximo, 216 leitos no "Hospital Nerêu Ramos", a atenuar a difícilíssima situação de internação dos doentes de tuberculose.

## BANCO DE SANGUE

Serviço imprescindível, a sua instalação estava sendo reclamada, uma vez que o regime de alta cirurgia adotado neste nosocômio, no setor da tuberculose, teria o seu êxito condicionado ao Banco de Sangue, felizmente inaugurado a 25 de outubro do ano findo.

Para a sua instalação, de início, dispendeu-se a importância de Cr\$ 43.090,50.





**SECRETARIA DA FAZENDA**

ADRIANO DE ARAÚJO



## SITUAÇÃO FINANCEIRA

Pelo decreto n. 341, de 16-12-1952, foi orçada a receita em ..... Cr\$ 349.422.404,00. A arrecadação, todavia, elevou-se a ..... Cr\$ 456.516.253,70, verificando-se um excesso de Cr\$ 107.093.849,70.

No exercício em tela, a receita orçamentária distribuiu-se pelas seguintes parcelas:

|                      | Orçada         | Arrecadada     |
|----------------------|----------------|----------------|
| Tributária .....     | 329.702.404,00 | 435.865.987,20 |
| Patrimonial .....    | 660.000,00     | 1.416.123,50   |
| Industrial .....     | 13.410.000,00  | 12.382.488,00  |
| Extraordinária ..... | 5.650.000,00   | 6.851.655,00   |
|                      | 349.422.404,00 | 456.516.253,70 |

Contribuíram para êsse resultado, principalmente, os excessos abaixo discriminados:

|                                          |               |
|------------------------------------------|---------------|
| Impôsto s/Vendas e Consignações .....    | 80.829.803,60 |
| Impôsto s/transf. prop. "Inter-vivos" .. | 9.241.277,40  |
| Impôsto territorial .....                | 7.376.903,10  |
| Impôsto de exportação .....              | 5.141.244,70  |
| Impôsto do sêlo .....                    | 1.208.379,90  |
| Renda da Imprensa Oficial .....          | 1.025.320,30  |
| Juros de depósitos .....                 | 979.480,20    |

Fixada em Cr\$ 349.422.404,00, a despesa orçamentária totalizou Cr\$ 415.209.224,80, com a soma dos **créditos suplementares**, que montam a Cr\$ 65.786.820,80.

A despesa realizada, porém, foi de Cr\$ 398.436.578,40, tendo havido, por conseguinte, uma economia de Cr\$ 16.772.646,40.

**Abriam-se ainda créditos especiais**, inclusive para as obras de

abastecimento de água à cidade de Itajaí, no montante de .....  
Cr\$ 60.896.378,00, e extraordinários de Cr\$ 485.000,00.

Dos créditos especiais, deixou-se de aplicar a importância de  
Cr\$ 2.255.616,90, parte por economia, parte porque atendida com ou-  
tros recursos.

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária se processou da seguinte forma, exclui-  
das as operações de crédito:

| RECEITA                                         |                | Cr\$           | Cr\$           |
|-------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Estimativa .....                                |                | 349.422.404,00 |                |
| Execução .....                                  |                | 456.516.253,70 |                |
|                                                 |                | <hr/>          |                |
| Maior arrecadação .....                         |                |                | 107.093.849,70 |
| DESPESA                                         |                |                |                |
| Estimativa .....                                |                | 349.422.404,00 |                |
| Execução                                        |                |                |                |
| Orçamentária .....                              | 398.436.578,40 |                |                |
| Créd. especiais p/c. exces-<br>so arrecad. .... | 43.025.763,10  | 441.462.341,50 |                |
|                                                 |                | <hr/>          |                |
| Maior despesa .....                             |                |                | 92.039.937,50  |
|                                                 |                |                | <hr/>          |
| Saldo orçamentário do exercício .....           |                |                | 15.053.912,20  |

### RESULTADO FINANCEIRO

O balanço financeiro acusa um saldo líquido, disponível, de ....  
Cr\$ 18.317.332,90 para o exercício de 1954. Senão, vejamos:

### BALANÇO FINANCEIRO

| R E C E I T A                    |                |                |                |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Saldo do exercício de 1952 ..... |                | Cr\$           | 6.732.440,40   |
| RECEITA ORÇAMENTARIA             |                |                |                |
|                                  |                | Cr\$           | Cr\$           |
| Impostos e taxas .....           | 456.516.253,70 |                |                |
| Operações e crédito .....        | 14.000.000,00  | 470.516.253,70 |                |
|                                  |                | <hr/>          |                |
| Resp. c/antiga .....             |                |                | 74.161,60      |
|                                  |                |                | <hr/>          |
|                                  |                |                | 477.322.855,70 |
| D E S P E S A                    |                |                |                |
| DESPESA ORÇAMENTARIA             |                |                |                |
|                                  |                | Cr\$           | Cr\$           |
| Paga .....                       | 397.361.968,40 |                |                |
| A pagar .....                    | 1.074.610,00   | 398.436.578,40 |                |
|                                  |                | <hr/>          |                |



## CRÉDITOS ESPECIAIS E EXTRAORDINÁRIOS

|                            |               |                |
|----------------------------|---------------|----------------|
| Paga .....                 | 51.846.304,50 |                |
| A pagar .....              | 475.661,80    | 52.321.966,30  |
| Restos a pagar .....       | 1.211.883,50  |                |
| Resp. c/do exercício ..... | 231.299,80    | 1.443.183,30   |
|                            |               | 452.201.728,00 |

### SALDOS PARA 1954:

|                              |               |                |
|------------------------------|---------------|----------------|
| De recursos ordinários ..... | 18.317.332,90 |                |
| Em transição .....           | 6.803.794,80  | 25.121.127,70  |
|                              |               | 477.322.855,70 |

### DISPONIBILIDADE PARA 1954

Soma, assim, Cr\$ 18.317.332,90 o saldo disponível para 1954, conforme abaixo se discrimina:

|                                                         | Cr\$          | Cr\$          |
|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|
| Disponível vindo de 1953 .....                          | 25.514.152,10 |               |
| Saldos de 1953 recolhidos em 1954 ....                  | 1.157.247,40  | 26.671.399,50 |
| Restos a pagar de 1953 .....                            | 1.550.271,80  |               |
| Saldos do empréstimo da Lei n. 670,<br>de 21-5-52 ..... | 6.803.794,80  | 8.354.066,60  |
| Saldo disponível para 1954 .....                        |               | 18.317.332,90 |

### SALDOS DE DEPÓSITOS

O exercício acusa ainda os seguintes saldos de Depósitos:

|                                                 |      |               |
|-------------------------------------------------|------|---------------|
| Saldos de "Depósitos Especiais do Estado" ..... | Cr\$ | 17.595.950,20 |
| Saldos de "Depósitos de Diversas Origens" ..... | Cr\$ | 6.343.522,00  |
| Montepio dos Funcionários Públicos .....        | Cr\$ | 134.808,50    |
|                                                 | Cr\$ | 24.074.280,70 |

### A ARRECADAÇÃO DO TRIÊNIO 1951/1953

|            | Orçada         | Arrecadada     | Excesso        |
|------------|----------------|----------------|----------------|
| 1951 ..... | 234.202.063,50 | 312.190.248,30 | 77.988.184,80  |
| 1952 ..... | 319.504.121,90 | 341.048.482,50 | 21.544.360,60  |
| 1953 ..... | 349.422.404,00 | 456.516.253,70 | 107.093.849,70 |

Para o exercício de 1954, a receita orçada é de Cr\$ 432.952.112,20.

Chegou-se a êsse resultado, não só devido à invejável situação econômica de Santa Catarina, mas também à rigorosa disciplina que se vem observando nos órgãos incumbidos de processar a arrecadação. Há, ainda, deficiências que os responsáveis por êsse importante setor da administração pública se empenham em remover, quer pelo aperfeiçoamento do sistema coletor, quer pelo progressivo adestramento do pessoal que tem a seu cargo a árdua tarefa de zelar pelas rendas estaduais.



# QUADRO DA RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1953

| Designação da Receita                                    | Orçada                | Arrecadada            | + Maior arrecadação<br>- Menor arrecadação |
|----------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------------------------|
| <b>RECEITA ORDINÁRIA</b>                                 |                       |                       |                                            |
| Imposto territorial .....                                | 7.800.000,00          | 15.833.848,10         | + 7.376.903,10                             |
| Imposto de Heranças e Legados ....                       | 2.500.000,00          | 2.865.125,20          | + 365.125,20                               |
| Imposto de Transmissão de Propriedade .....              | 12.500.000,00         | 21.741.277,40         | + 9.241.277,40                             |
| Imposto s/Vendas e Consignações ..                       | 274.800.000,00        | 355.629.803,60        | + 80.829.803,60                            |
| Imposto de Exportação .....                              | 15.000.000,00         | 20.141.244,70         | + 5.141.244,70                             |
| Imposto de Selo Estadual .....                           | 8.200.000,00          | 9.408.379,90          | + 1.208.379,90                             |
| Imposto sobre Tabacos e Derivados ..                     | 1.400.000,00          | 1.551.959,30          | + 151.959,30                               |
| Imposto sobre Bebidas Alcoólicas ..                      | 2.400.000,00          | 3.071.350,20          | + 671.350,20                               |
| Taxa de Saúde .....                                      | 3.600.000,00          | 4.364.670,20          | + 764.670,20                               |
| Imposto de Expediente .....                              | 120.000,00            | 3.248,50              | - 116.751,20                               |
| Taxas Judiciárias .....                                  | 800.000,00            | 1.452.925,00          | + 652.925,00                               |
| Emolumentos sobre Títulos de Terra                       | 12.404,00             | 13.034,90             | + 630,90                                   |
| Taxa de Metragem .....                                   | 70.000,00             | 54.457,60             | - 15.542,40                                |
| Taxa de Classificação de Produtos Vegetais .....         | 500.000,00            | 391.607,30            | - 108.392,70                               |
| Renda dos Próprios Estaduais .....                       | 80.000,00             | 236.643,30            | + 156.643,30                               |
| Juros de Depósitos .....                                 | 200.000,00            | 1.179.480,20          | + 979.480,20                               |
| Dividendos .....                                         | 380.000,00            | —                     | - 380.000,00                               |
| Taxas de Esgotos da Capital .....                        | 400.000,00            | 910.416,40            | + 510.416,40                               |
| Taxas de Consumo de Água da Capital .....                | 2.800.000,00          | 1.478.546,20          | - 1.321.453,80                             |
| Taxas de Luz e Energia Elétrica ..                       | 4.000.000,00          | 4.626.851,60          | + 626.851,60                               |
| Renda da Penitenciária .....                             | 1.400.000,00          | 687.543,50            | - 712.456,50                               |
| Renda da Imprensa Oficial .....                          | 1.300.000,00          | 2.325.320,30          | + 1.025.320,30                             |
| Renda do Serviço da Produção Animal .....                | 300.000,00            | 69.775,60             | - 230.224,40                               |
| Renda do Abrigo de Menores .....                         | 100.000,00            | 68.509,40             | - 31.490,60                                |
| Renda da Colônia Santana .....                           | 150.000,00            | 205.182,70            | + 55.182,70                                |
| Renda do Serviço de Beneficiamento do Leite .....        | 2.500.000,00          | 822.800,00            | - 1.677.200,00                             |
| Renda do Serviço da Produção Vegetal .....               | 20.000,00             | 9.496,30              | - 10.503,70                                |
| Renda das Maternidades T. Ramos e D. Vargas .....        | 250.000,00            | 458.604,40            | + 208.604,40                               |
| Renda do Hospital Nerêu Ramos ...                        | 140.000,00            | 417.206,00            | + 277.206,00                               |
| Renda do Acôrdo Serviço de Defesa Sanitária Animal ..... | 50.000,00             | 302.235,60            | + 252.235,60                               |
| <b>RECEITA EXTRAORDINÁRIA</b>                            |                       |                       |                                            |
| Dívida Colonial e Venda de Terras ..                     | 850.000,00            | 1.014.590,70          | + 164.590,70                               |
| Cobrança da Dívida Ativa .....                           | 1.500.000,00          | 1.323.486,70          | - 176.513,30                               |
| Indenizações, Restituições, etc. ....                    | 600.000,00            | 1.404.148,30          | + 804.148,30                               |
| Contribuições das Prefeituras — Diversos fins .....      | 1.500.000,00          | 2.389.541,90          | + 889.541,90                               |
| Multas Diversas e Despesas por Infrações .....           | 1.200.000,00          | 719.887,40            | - 480.112,60                               |
| <b>TOTAIS:</b> .....                                     | <b>349.422.404,00</b> | <b>456.516.253,70</b> | <b>+ 107.093.849,70</b>                    |

## EMPRÉSTIMO DA CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO

Continuaram em 1953, sem interrupção, os pagamentos das prestações mensais e os juros correspondentes, relativos ao empréstimo de Cr\$ 20.000.000,00, contraído em 1938, com a Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Totalizaram esses pagamentos a parcela de Cr\$ 1.861.315,20, sendo Cr\$ 1.301.800,20 para amortização e Cr\$ 559.515,00 para juros.

O quadro abaixo demonstra as operações efetuadas em 1953, e em síntese, a recapitulação das amortizações realizadas no período de 1938/53, verificando-se que o saldo dêse empréstimo, a favor da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, no final do último exercício, é de Cr\$ 7.280.413,00.

| Datas        |    | HISTÓRICO                                                           | Amortização do Capital | Juros      | Total        |
|--------------|----|---------------------------------------------------------------------|------------------------|------------|--------------|
| Janeiro .... | 19 | Recolhimento ao Banco do Brasil, valor da 174ª prestação contratual | 105.046,70             | 50.062,90  | 155.109,60   |
| Fevereiro .. | 12 | Idem, Idem, 175ª prestação                                          | 105.659,50             | 49.450,10  | 155.109,60   |
| Março .....  | 14 | Idem, Idem, 176ª prestação                                          | 106.275,80             | 48.830,80  | 155.109,60   |
| Abril .....  | 14 | Idem, Idem, 177ª prestação                                          | 106.895,80             | 48.213,80  | 155.109,60   |
| Maió .....   | 15 | Idem, Idem, 178ª prestação                                          | 107.519,30             | 47.590,30  | 155.109,60   |
| Junho .....  | 12 | Idem, Idem, 179ª prestação                                          | 108.146,50             | 46.963,10  | 155.109,60   |
| Julho .....  | 12 | Idem, Idem, 180ª prestação                                          | 108.777,40             | 46.332,20  | 155.109,60   |
| Agosto ..... | 11 | Idem, Idem, 181ª prestação                                          | 109.411,90             | 45.697,70  | 155.109,60   |
| Setembro ..  | 10 | Idem, Idem, 182ª prestação                                          | 110.050,10             | 45.059,50  | 155.109,60   |
| Outubro ...  | 12 | Idem, Idem, 183ª prestação                                          | 110.692,10             | 44.417,50  | 155.109,60   |
| Novembro ..  | 10 | Idem, Idem, 184ª prestação                                          | 111.337,80             | 43.771,80  | 155.109,60   |
| Dezembro ..  | 11 | Idem, Idem, 185ª prestação                                          | 111.987,30             | 43.122,30  | 155.109,60   |
|              |    |                                                                     | =====                  | =====      | =====        |
|              |    |                                                                     | 1.301.800,20           | 559.515,00 | 1.861.315,20 |



## RECAPITULAÇÃO

|                           |               |
|---------------------------|---------------|
| Capital emprestado .....  | 20.000.000,00 |
| Amortização em 1938 ..... | 193.932,10    |
| Amortização em 1939 ..... | 489.157,50    |
| Amortização em 1940 ..... | 524.464,50    |
| Amortização em 1941 ..... | 562.377,00    |
| Amortização em 1942 ..... | 683.089,90    |
| Amortização em 1943 ..... | 646.621,90    |
| Amortização em 1944 ..... | 693.334,30    |
| Amortização em 1945 ..... | 744.810,70    |
| Amortização em 1946 ..... | 798.653,40    |
| Amortização em 1947 ..... | 856.389,40    |
| Amortização em 1948 ..... | 918.296,40    |
| Amortização em 1949 ..... | 884.690,10    |
| Amortização em 1950 ..... | 1.855.852,70  |
| Amortização em 1951 ..... | 1.132.191,00  |
| Amortização em 1952 ..... | 1.214.837,20  |
| Amortização em 1953 ..... | 1.301.800,20  |

12.719.587,30

7.280.412,70

Correção feita em 1951 ..... 0,80

Saldo da C/Capital, a favor da Caixa Econômica, no encerramento do exercício de 1953 ..... 7.280.413,00

**EMPRÉSTIMO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE  
SANTA CATARINA**

**DE Cr\$ 12.800.000,00**

**(Leis nºs. 309 e 384, de 16/9/49 e 15/6/50)**

Destinado à construção da linha de transmissão de energia elétrica de Capivarí a Florianópolis e seus arredores, contraiu o Estado com a Caixa Econômica de Santa Catarina um empréstimo de ..... Cr\$ 12.800.000,00, o qual foi integralizado no exercício de 1950.

De acordo com o demonstrativo abaixo, o saldo devedor do empréstimo em 31/12/53 está representado pela importância de ... Cr\$ 10.880.000,00, em consequência das amortizações já efetuadas.

Demonstrativo das amortizações:

|                           |                    |
|---------------------------|--------------------|
| Capital emprestado .....  | Cr\$ 12.800.000,00 |
| Amortização em 1951 ..... | 640.000,00         |
| Amortização em 1952 ..... | 640.000,00         |
| Amortização em 1953 ..... | 640.000,00         |

Cr\$ 1.920.000,00

Saldo da C/Capital, a favor da Caixa Econômica

Federal de Santa Catarina em 31/12/53 ... Cr\$ 10.880.000,00



**EMPRÉSTIMO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE  
SANTA CATARINA**

**DE Cr\$ 12.000.000,00**

**(Lei n. 670, de 21/5/52)**

Esse empréstimo somente foi integralizado em 1953 e destina-se à instalação dos serviços de abastecimento de água na cidade de Itajaí.

Sua amortização será iniciada no decorrer do exercício de 1954, em cotas mensais de Cr\$ 115.802,70, compreendendo juros e amortizações, estando prevista a sua liquidação total para o ano de 1974.

**EMPRÉSTIMO CAIXA ECONÔMICA DE  
SANTA CATARINA**

**DE Cr\$ 13.000.000,00**

**(Leis ns. 864, de 13/7/53 e 962, de 12/10/53)**

Ainda com a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina foi o Estado autorizado a contrair novo empréstimo no valor de ..... Cr\$ 13.000.000,00, para a conclusão dos serviços de água da cidade de Itajaí.

A integralização ainda não foi iniciada.

**EMPRÉSTIMO "SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A."**

**DE Cr\$ 45.000.000,00**

**(Lei n. 187, de 22/11/1948)**

Esse empréstimo, contraído pelo Estado em 1948, destinou-se aos serviços de estudos e abastecimento de água de nove municípios catarinenses.

Após as amortizações já efetuadas, o saldo devedor do Estado para com a "Sulacap" é de Cr\$ 40.726.000,00.

As amortizações se processaram da seguinte forma:

|                                                                       |                    |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Capital emprestado .....                                              | Cr\$ 45.000.000,00 |
| Amortização em 1951 .....                                             | Cr\$ 1.314.000,00  |
| Amortização em 1952 .....                                             | Cr\$ 1.422.000,00  |
| Amortização em 1953 .....                                             | Cr\$ 1.538.000,00  |
|                                                                       | <hr/>              |
| Saldo devedor da C/Capital a favor da "Sulacap",<br>em 31/12/53 ..... | Cr\$ 40.726.000,00 |
|                                                                       | <hr/>              |

# **EMPRÉSTIMO "SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A."**

(Lei n. 545, de 8/10/1951)

Destinado à ultimateção dos serviços de esgotos e abastecimento de água da cidade de Lajes, Florianópolis e Tubarão, contraíu o Estado com a "Sulacap" mais êsse empréstimo, que foi integralizado em 1952.

As amortizações foram iniciadas em setembro de 1952, em cotas mensais de Cr\$ 118.141,90, compreendendo juros e amortizações.

O desenvolvimento das amortizações foi o seguinte:

|                                                                       |                    |                    |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Capital emprestado .....                                              | Cr\$ 12.000.000,00 |                    |
| Amortizações de setembro a de-                                        |                    |                    |
| zembro de 1952 .. . . . .                                             | Cr\$ 113.840,40    |                    |
| Amortizações em 1953 .....                                            | Cr\$ 426.335,70    | Cr\$ 540.176,10    |
| Saldo devedor da C/Capital a favor da "Sulacap",<br>em 31/12/53 ..... |                    | Cr\$ 11.459.823,90 |

## **BÔNUS DA LEI Nº. 528, DE 10 DE SETEMBRO DE 1951**

A emissão de 24.000 bônus, autorizada pela lei nº. 528, de 10/9/51 destinou-se à liquidação de compromissos decorrentes de obras e fornecimentos do exercício de 1950.

Resumidamente, registraram-se as seguintes transações até 31/12/53:

|                       |                    |
|-----------------------|--------------------|
| Bônus emitidos .....  | Cr\$ 24.000.000,00 |
| Bônus vendidos .....  | Cr\$ 23.905.300,00 |
| Saldo para 1954 ..... | Cr\$ 94.700,00     |

A amortização já efetuada, por meio de sorteios, atingiu a .... Cr\$ 9.600.000,00. Deduzida essa parcela do montante vendido .... (Cr\$ 23.905.300,00), resulta o saldo de Cr\$ 14.305.300,00, que representa a circulação em 31-12-53.

# APÓLICES E BÔNUS EM CIRCULAÇÃO DE DIVERSAS EMISSÕES

Foram retiradas da circulação, em consequência do sorteio, realizado em 1953, 200 apólices e bônus da dívida pública estadual, de Cr\$ 1.000,00 cada uma, em virtude do que, ao encerrar-se o exercício, decresceu de Cr\$ 200.000,00 essa dívida registrada no passivo estadual.

Os títulos sorteados compreendem 11 apólices da Lei 507, 102 da Lei 769, 30 da Lei 1398, 7 da Lei 1587, 50 da Lei 1614 e 3 da Lei 1662, passando a ser a seguinte a circulação desses títulos:

| Leis e Autorizações                                                         | Títulos<br>de Cr\$<br>1.000,00 | Importân-<br>cias | JUROS ANUAIS |                   | Espécies             |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|----------------------|
|                                                                             |                                |                   | Taxas        | Importân-<br>cias |                      |
| Lei n. 507, de 28-8-1901 e<br>Decreto-Lei n. 2.000, de<br>4-9-1944 .....    | 687                            | 687.000,00        | 5%           | 34.350,00         | Ao portador          |
| Lei n. 769, de 23-9-1907 e<br>Decreto-Lei n. 2.000, de<br>4-9-1944 .....    | 4.503                          | 4.503.000,00      | 5%           | 225.150,00        | Ao portador          |
| Lei n. 1.662, de 15-9-1929 e<br>Decreto-Lei n. 2.000, de<br>4-9-1944 .....  | 191                            | 191.000,00        | 5%           | 3.550,00          | Ao portador          |
| Lei n. 1.398, de 2-10-1922 .                                                | 971                            | 971.000,00        | 6%           | 53.260,00         | Ao portador          |
| Lei n. 1587, de 4-9-1927 ..                                                 | 362                            | 362.000,00        | 5%           | 18.100,00         | Ao portador          |
| Lei n. 1.614, de 30-9-1928 e<br>Decreto-Lei n. 328, de ..<br>3-5-1939 ..... | 2.190                          | 2.190.000,00      | 6%           | 131.400,00        | Bônus ao<br>Portador |
|                                                                             | 8.904                          | 8.904.000,00      | 5%, 6%       | 476.810,00        |                      |
|                                                                             |                                |                   |              | =====             |                      |



## APÓLICES INALIENÁVEIS

A totalidade das apólices inalienáveis, com a discriminação dos seus respectivos possuidores, está registrada no quadro a seguir.

Nesse demonstrativo verifica-se que o valor nominal dos títulos ascende a Cr\$ 14.931.600,00, cabendo aos seus beneficiários o rendimento anual de Cr\$ 746.580,00, equivalente à taxa de 5% a.a.

| LEIS DE AUTORIZAÇÕES E<br>POSSUIDORES DE<br>TÍTULOS                           | VALOR NOMINAL<br>DOS TÍTULOS |             |             |               |                 |                   | TOTAL         | JUROS ANUAIS |              |
|-------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|-------------|-------------|---------------|-----------------|-------------------|---------------|--------------|--------------|
|                                                                               | Cr\$ 100,00                  | Cr\$ 200,00 | Cr\$ 500,00 | Cr\$ 1.000,00 | Cr\$ 100.000,00 | Cr\$ 1.000.000,00 |               | Taxas        | Importâncias |
| Lei n. 268, de 27/9/1897                                                      |                              |             |             |               |                 |                   |               |              |              |
| Hosp. Caridade — Fpolis ..                                                    | 1                            | 7           | —           | 261           | —               | —                 | 262.500,00    | 5%           | 13.125,00    |
| Hosp. Caridade — Blume-<br>nau .....                                          | 7                            | 6           | 1           | 34            | —               | —                 | 36.400,00     | 5%           | 1.820,00     |
| Hosp. Caridade — Joinville ..                                                 | 1                            | 4           | 1           | 47            | —               | —                 | 48.400,00     | 5%           | 2.420,00     |
| Hosp. Caridade — Laguna ..                                                    | 1                            | 9           | 1           | 74            | —               | —                 | 76.400,00     | 5%           | 3.820,00     |
| Hosp. Caridade — São Fran-<br>cisco do Sul .....                              | —                            | 5           | 1           | 107           | —               | —                 | 108.500,00    | 5%           | 5.425,00     |
| Hosp. Caridade — Tijucas ..                                                   | 1                            | —           | —           | 34            | —               | —                 | 34.100,00     | 5%           | 1.705,00     |
| Hosp. Caridade — Urussan-<br>ga .....                                         | —                            | —           | —           | 25            | —               | —                 | 25.000,00     | 5%           | 1.250,00     |
| Hosp. Caridade — Itajaí ..                                                    | 1                            | 1           | —           | 33            | —               | —                 | 33.300,00     | 5%           | 1.665,00     |
| Mitra de Lajes .....                                                          | —                            | —           | —           | —             | 1               | —                 | 100.000,00    | 5%           | 5.000,00     |
| Mitra de Joinville .....                                                      | —                            | —           | —           | —             | 1               | —                 | 100.000,00    | 5%           | 5.000,00     |
| Asilo de Órfãos e Desvalli-<br>dos de Joinville .....                         | —                            | —           | —           | 30            | —               | —                 | 30.000,00     | 5%           | 1.500,00     |
| Lei n. 716, de 13/11/1906                                                     |                              |             |             |               |                 |                   |               |              |              |
| Arcebispo de Florianópo-<br>lis .....                                         | —                            | —           | —           | 50            | —               | —                 | 50.000,00     | 5%           | 2.500,00     |
| Decr.-lei n. 126, de<br>18/6/38                                               |                              |             |             |               |                 |                   |               |              |              |
| Faculdade de Direito de<br>Santa Catarina .....                               | —                            | —           | —           | —             | 4               | —                 | 4.000.000,00  | 5%           | 200.000,00   |
| Decr.-lei n. 118, de 4/2/46                                                   |                              |             |             |               |                 |                   |               |              |              |
| Faculdade de Direito de<br>Santa Catarina .....                               | —                            | —           | —           | —             | 1               | —                 | 1.000.000,00  | 5%           | 50.000,00    |
| Decr.-lei n. 21, de 21/11/45                                                  |                              |             |             |               |                 |                   |               |              |              |
| Faculdade de Farmácia e<br>Odontologia .....                                  | —                            | —           | —           | —             | 4               | —                 | 4.000.000,00  | 5%           | 200.000,00   |
| Decr.-lei n. 711, 26/11/42                                                    |                              |             |             |               |                 |                   |               |              |              |
| Olga Virgínia, Maria Virgí-<br>nia e Maria dos Passos<br>Rosa (menores) ..... | —                            | —           | —           | 27            | —               | —                 | 27.000,00     | 5%           | 1.350,00     |
| Lei n. 731, de 28/8/1952                                                      |                              |             |             |               |                 |                   |               |              |              |
| Academia de Comércio de<br>Santa Catarina .....                               | —                            | —           | —           | —             | 4               | —                 | 4.000.000,00  | 5%           | 200.000,00   |
| Lei n. 700, de 14/7/1952                                                      |                              |             |             |               |                 |                   |               |              |              |
| Fundação Casa dos Profes-<br>sores de Santa Catarina ..                       | —                            | —           | —           | —             | 1               | —                 | 1.000.000,00  | 5%           | 50.000,00    |
| TOTAL .....                                                                   | 12                           | 32          | 4           | 722           | 2               | 14                | 14.931.600,00 | 5%           | 746.580,00   |

## EMPRÉSTIMO INTERNO DE CONVERSÃO

O ressarcimento dêsse débito do Estado para com o Governo da União, resultante de adiantamentos feitos pelo Governo Federal para liquidação de juros atrasados dos empréstimos externos, vem sendo feito em anuidades, a partir de 1945.

Em 1953 foi liquidada a 9ª. prestação, com o pagamento da quantia de Cr\$ 313.955,00 ao Governo da União, destinando-se ..... Cr\$ 226.276,20 para juros e Cr\$ 87.678,80 para a amortização.

O quadro a seguir apresenta tôdas as operações efetuadas, no período de 1945/53, verificando-se que, no final do último exercício, o saldo devedor do Estado é de Cr\$ 4.437.845,00.

|               |   |      |   | Para juros      | —     | Para amort.             |
|---------------|---|------|---|-----------------|-------|-------------------------|
| 1ª. prestação | — | 1945 | — | Cr\$ 456.692,00 | ..... | 255.885,00 — 200.807,00 |
| 2ª. prestação | — | 1946 | — | Cr\$ 307.062,00 | ..... | 245.844,00 — 61.218,00  |
| 3ª. prestação | — | 1947 | — | Cr\$ 313.960,00 | ..... | 248.528,00 — 65.432,00  |
| 4ª. prestação | — | 1948 | — | Cr\$ 313.955,00 | ..... | 245.256,00 — 68.699,00  |
| 5ª. prestação | — | 1949 | — | Cr\$ 313.955,00 | ..... | 241.821,40 — 72.133,60  |
| 6ª. prestação | — | 1950 | — | Cr\$ 313.955,00 | ..... | 238.214,70 — 75.740,30  |
| 7ª. prestação | — | 1951 | — | Cr\$ 313.955,00 | ..... | 234.427,70 — 79.527,30  |
| 8ª. prestação | — | 1952 | — | Cr\$ 313.955,00 | ..... | 230.452,00 — 83.503,00  |
| 9ª. prestação | — | 1953 | — | Cr\$ 313.955,00 | ..... | 226.276,20 — 87.678,80  |

Total das amortizações ..... Cr\$ 794.739,00

Recapitulando, teremos:

|                           |       |                   |
|---------------------------|-------|-------------------|
| Importância do empréstimo | ..... | Cr\$ 5.232.584,00 |
| Amortizações              | ..... | Cr\$ 794.739,00   |

Saldo devedor em 31/12/53 ..... Cr\$ 4.437.845,00

=====

## DÍVIDA EXTERNA

A dívida externa do Estado, cujos serviços de amortização e juros vêm sendo efetuados em conformidade com o Decreto-lei nº. 6.019, de 23 de novembro de 1943, apresentou, no encerramento do último exercício, a seguinte situação:

### EMPRÉSTIMO INGLÊS

#### Plano "A"

|                               |       |              |
|-------------------------------|-------|--------------|
| Capital em circulação em 1952 | ..... | £ 33.360-0-0 |
| Amortização em 1953           | ..... | £ 2.240-0-0  |

Circulação para 1954 ..... £ 31.120-0-0

=====

Ao câmbio oficial de Cr\$ 52.696,00 por libra, em moeda nacional, o montante dessa dívida é de Cr\$ 1.639.899,00.

### EMPRÉSTIMO AMERICANO

#### Plano "A"

|                               |       |                 |
|-------------------------------|-------|-----------------|
| Capital em circulação em 1952 | ..... | US\$ 693.000,00 |
| Amortização em 1953           | ..... | US\$ 28.600,00  |

Circulação para 1954 ..... US\$ 664.400,00

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL



Em moeda nacional e ao câmbio de Cr\$ 18,82 por dólar, o atual débito do Estado, em relação a êsse plano, é de Cr\$ 12.504.008,00.

**Plano "B"**

|                                     |                 |
|-------------------------------------|-----------------|
| Capital em circulação em 1952 ..... | US\$ 477.400,00 |
| Amortização em 1953 .....           | US\$ 47.550,00  |
| Circulação para 1954 .....          | US\$ 429.850,00 |
|                                     | =====           |

Ao câmbio de Cr\$ 18,82 por dólar, é de Cr\$ 8.089.777,00 a dívida estadual em relação a êsse plano.

**COTA AOS MUNICÍPIOS**

**PAGAMENTO DE 30% SOBRE O EXCEDENTE  
DA ARRECADAÇÃO ESTADUAL**

Em cumprimento ao artigo 20 da Constituição Federal, vem o Estado atendendo, com regularidade, ao pagamento das cotas que têm correspondido aos municípios, relativamente aos 30% do excesso da arrecadação estadual sobre a municipal.

A percentagem que compete anualmente aos municípios está regulada pelo Decreto nº 48, de 20 de julho de 1951, em obediência a preceitos constitucionais da União e do Estado.

As cotas distribuídas em 1953, totalizando Cr\$ 22.082.515,80, representam 15% do excesso arrecadado e correspondem a 1952, sendo êste o quinto exercício que antecede à totalização gradativa dos 30% a que se refere o artigo 140, da Constituição Estadual.

No quadro seguinte figura a distribuição dos pagamentos efetuados em 1953:



## ARRECAÇÃO ESTADUAL POR MUNICÍPIOS

Comparada com a municipal, para efeito de cálculo da cota prevista no art. 20 da Constituição Federal

| N. | Municípios                 | Arrecadação de 1953 |                |                | Cota do art. 20 da Constituição Federal, 15% |
|----|----------------------------|---------------------|----------------|----------------|----------------------------------------------|
|    |                            | Estadual            | Municipal      | Diferença      |                                              |
| 1  | Araquari .....             | 469.578,30          | 675.484,90     | —              | —                                            |
| 2  | Araranguá .....            | 3.282.791,80        | 1.640.180,50   | 1.642.611,30   | 246.391,70                                   |
| 3  | Biguaçu .....              | 646.471,90          | 634.017,00     | 12.454,90      | 1.868,20                                     |
| 4  | Blumenau .....             | 39.662.697,60       | 17.194.216,70  | 22.468.480,90  | 3.370.272,10                                 |
| 5  | Bom Retiro .....           | 1.397.977,90        | 1.150.275,20   | 247.702,70     | 37.155,40                                    |
| 6  | Brusque .....              | 10.334.711,70       | 3.825.332,50   | 6.509.379,20   | 976.406,90                                   |
| 7  | Caçador .....              | 9.242.935,80        | 3.325.311,80   | 5.917.624,00   | 887.643,60                                   |
| 8  | Camboriú .....             | 437.975,50          | 742.173,30     | —              | —                                            |
| 9  | Campo Alegre .....         | 472.708,00          | 675.348,60     | —              | —                                            |
| 10 | Campos Novos .....         | 2.408.149,50        | 2.408.652,80   | —              | —                                            |
| 11 | Canoinhas .....            | 6.647.946,00        | 3.637.172,00   | 3.010.774,00   | 451.616,10                                   |
| 12 | Capinzal .....             | 3.109.167,00        | 1.743.777,70   | 1.365.389,30   | 204.808,40                                   |
| 13 | Chapecó .....              | 9.561.037,20        | 6.758.418,00   | 2.802.619,20   | 420.392,90                                   |
| 14 | Concórdia .....            | 9.662.729,50        | 4.489.735,30   | 5.172.994,20   | 775.949,10                                   |
| 15 | Criciúma .....             | 4.510.455,90        | 2.705.534,40   | 1.804.921,50   | 270.738,20                                   |
| 16 | Curitibanos .....          | 3.568.789,20        | 1.995.115,70   | 1.573.673,50   | 236.051,00                                   |
| 17 | Gaspar .....               | 1.768.505,00        | 1.067.369,60   | 701.135,40     | 105.170,30                                   |
| 18 | Guaramirim .....           | 1.294.553,90        | 1.313.261,80   | —              | —                                            |
| 19 | Ibarama .....              | 3.964.278,20        | 2.492.383,50   | 1.471.894,70   | 220.784,20                                   |
| 20 | Imaruí .....               | 417.270,00          | 532.043,00     | —              | —                                            |
| 21 | Indaial .....              | 3.675.293,30        | 1.527.641,40   | 2.147.553,90   | 322.148,10                                   |
| 22 | Itajaí .....               | 18.020.330,00       | 5.559.507,40   | 12.460.822,60  | 1.869.123,40                                 |
| 23 | Italópolis .....           | 1.409.524,00        | 1.058.124,10   | 351.399,90     | 52.710,00                                    |
| 24 | Ituporanga .....           | 1.513.724,70        | 1.108.767,20   | 404.957,50     | 60.743,60                                    |
| 25 | Jaguaruna .....            | 508.246,70          | 589.814,00     | —              | —                                            |
| 26 | Jaraguá do Sul .....       | 5.936.292,50        | 3.395.153,30   | 2.541.139,20   | 381.170,90                                   |
| 27 | Joaçaba .....              | 12.994.504,30       | 5.885.491,30   | 7.109.013,00   | 1.066.351,90                                 |
| 28 | Joinville .....            | 38.418.711,70       | 13.505.222,10  | 24.913.489,60  | 3.737.023,40                                 |
| 29 | Lajes .....                | 11.949.706,10       | 6.525.932,90   | 5.423.773,20   | 813.566,00                                   |
| 30 | Laguna .....               | 7.296.729,00        | 2.299.367,50   | 4.997.361,50   | 749.604,20                                   |
| 31 | Mafrá .....                | 6.510.503,40        | 2.583.547,60   | 3.926.955,80   | 589.043,40                                   |
| 32 | Nova Trento .....          | 383.365,30          | 531.280,20     | —              | —                                            |
| 33 | Orleães .....              | 2.633.878,30        | 1.628.551,70   | 1.005.326,60   | 150.799,00                                   |
| 34 | Palhoça .....              | 1.745.324,10        | 1.399.472,30   | 345.851,80     | 51.877,80                                    |
| 35 | Piratuba .....             | 3.016.046,20        | 1.855.556,20   | 1.160.490,00   | 174.073,50                                   |
| 36 | Pôrto Belo .....           | 100.518,10          | 418.719,50     | —              | —                                            |
| 37 | Pôrto União .....          | 3.734.202,90        | 2.446.285,40   | 1.287.918,50   | 193.187,80                                   |
| 38 | Rio do Sul .....           | 11.500.500,80       | 5.864.251,40   | 5.636.249,40   | 845.437,40                                   |
| 39 | Rodeio .....               | 1.449.124,30        | 1.063.519,60   | 385.604,70     | 57.840,70                                    |
| 40 | São Francisco do Sul ..... | 3.859.653,40        | 2.130.552,20   | 1.729.101,20   | 259.365,20                                   |
| 41 | São Joaquim .....          | 2.392.965,30        | 1.824.512,80   | 568.452,50     | 85.267,90                                    |
| 42 | São José .....             | 966.215,10          | 836.141,20     | 130.073,90     | 19.511,10                                    |
| 43 | São Bento do Sul .....     | 7.030.771,00        | 1.940.734,50   | 5.090.036,50   | 763.505,50                                   |
| 44 | Taió .....                 | 1.434.520,00        | 1.416.203,90   | 18.316,10      | 2.747,40                                     |
| 45 | Tangará .....              | 2.440.374,70        | 2.019.384,50   | 420.990,20     | 63.148,50                                    |
| 46 | Tijucas .....              | 1.901.148,00        | 1.139.211,10   | 761.936,90     | 114.290,50                                   |
| 47 | Timbó .....                | 4.450.094,10        | 1.711.370,00   | 2.738.724,10   | 410.808,60                                   |
| 48 | Tubarão .....              | 6.660.559,80        | 3.540.484,50   | 3.120.075,30   | 468.011,30                                   |
| 49 | Turvo .....                | 1.258.543,40        | 1.359.895,00   | —              | —                                            |
| 50 | Urussanga .....            | 1.523.876,40        | 1.325.730,90   | 198.145,50     | 29.721,80                                    |
| 51 | Videla .....               | 6.368.638,20        | 2.727.379,50   | 3.641.258,70   | 546.188,80                                   |
|    |                            | 285.944.618,00      | 140.223.609,50 | 147.216.772,90 | 22.082.515,80                                |

Obs. Aos municípios de Araquari, Camboriú, Campo Alegre, Campos Novos, Guaramirim, Imaruí, Jaguaruna, Nova Trento, Pôrto Belo e Turvo não foram distribuídas cotas, por terem excedido a do Estado a arrecadação municipal.

### PÔRTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Os serviços de construção do Pôrto de São Francisco do Sul, cujas obras são custeadas pelo Governo Federal, prosseguiram em 1953 com a devida normalidade.

De conformidade com a última tomada de contas foi registrado o seguinte movimento, até 31/12/52:

|                                                                                                                                                                   |      |               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|---------------|
| Auxílios recebidos do Governo Federal, inclusive juros de depósitos bancários e taxa adicional de 10% sobre direitos de importação, no período de 1941/1952 ..... | Cr\$ | 63.276.764,10 |
| Despesas de construção e aparelhamento, no período de 1941/1952 .....                                                                                             | Cr\$ | 57.429.935,10 |
| Indenizações aos moradores da zona portuária em virtude do atêrro .....                                                                                           | Cr\$ | 304.250,00    |
| Gratificações .....                                                                                                                                               | Cr\$ | 20.000,00     |
|                                                                                                                                                                   | Cr\$ | 57.754.185,10 |
| Saldo em 31/12/52 .....                                                                                                                                           | Cr\$ | 5.522.579,00  |

O saldo de Cr\$ 5.522.579,00, acima demonstrado, bem como o auxílio de Cr\$ 5.000.000,00 recebido em 1953, já foram aplicados no decorrer do último exercício, dependendo contudo de prestação de contas.

### SEGURO DE PRÓPRIOS ESTADUAIS

No ano de 1953 despendeu o Governo, com êsse serviço, a quantia de Cr\$ 296.815,10.



## JUNTA COMERCIAL

No decorrer do exercício de 1953, registrou a Junta Comercial o seguinte movimento:

|                                   |       |
|-----------------------------------|-------|
| Sessões ordinárias .....          | 52    |
| Sessões extraordinárias .....     | 3     |
| Contratos registrados .....       | 607   |
| Distratos .....                   | 129   |
| Alterações .....                  | 424   |
| Certidões .....                   | 3.546 |
| Requerimentos .....               | 4.034 |
| Livros registrados .....          | 3.010 |
| Firmas individuais .....          | 2.041 |
| Autorizações para comerciar ..... | 88    |
| Atas arquivadas .....             | 606   |
| Procurações .....                 | 56    |
| Negociantes matriculados .....    | 7     |
| Correspondência expedida .....    | 2.251 |

Foi de Cr\$ 254.670.000,00 o montante do capital dos contratos; de Cr\$ 20.100.516,90 o valor dos distratos. O capital das firmas individuais somou Cr\$ 70.770.921,60.

## PROCURADORIA FISCAL

O volume dos serviços executados nessa Procuradoria, maximé no que se relaciona com os pareceres proferidos em processos fiscais (notificações, recursos, autos de infração), atingiu, no último exercício, cifra elevadíssima, o que vem demonstrar os benéficos reflexos da enérgica e eficaz orientação imposta às complexas atividades do Serviço de Fiscalização da Fazenda.

A estatística das atividades desenvolvidas pela Procuradoria, no exercício de 1953, foi a seguinte:

|                           |       |
|---------------------------|-------|
| Pareceres .....           | 2.587 |
| Certidões Negativas ..... | 597   |
| Contratos .....           | 45    |
| Offícios expedidos .....  | 52    |
| Térmo de Fiança .....     | 2     |

## DÍVIDA ATIVA INSCRITA E COBRADA

Conforme dados, incompletos (muitas coletorias não remeteram a tempo as respectivas guias), colhidos na Sub-Diretoria de Contabilidade do Tesouro do Estado, a arrecadação da dívida ativa, no último exercício, alcançou a Cr\$ 1.323.486,70, enquanto que a dívida inscrita se elevou ao montante de Cr\$ 1.088.597,60 (um milhão oitenta e oito mil quinhentos e noventa e sete cruzeiros e sessenta centavos),



## SERVIÇO DE METROLOGIA

A Metrologia está perfeitamente instalada, aguardando, apenas, a aprovação do acôrdo com o Instituto de Tecnologia do Ministério do Trabalho.

## MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Cresce de ano para ano o movimento dessa instituição de previdência do funcionalismo público catarinense.

Ao encerrar-se o exercício de 1953, o resultado líquido, verificado em balanço, alcançou a elevada soma de Cr\$ 5.322.077,50.

## EMPRÉSTIMOS RÁPIDOS

Foram concedidos, no exercício, "empréstimos rápidos" no total de Cr\$ 569.039,30, sendo de Cr\$ 70.848,50 o valor do saldo ao findar-se o exercício.

## EMPRÉSTIMOS ORDINÁRIOS

Somou Cr\$ 1.978.308,00 a quantia emprestada durante o ano, sendo de Cr\$ 5.224.652,00 o saldo devedor ao encerrar-se o exercício. Os juros arrecadados totalizaram Cr\$ 413.515,30.

## EMPRÉSTIMOS DE PREVIDÊNCIA

Durante o exercício de 1953 foram concedidos empréstimos, para a aquisição de casa própria, aos contribuintes do Montepio, no valor de Cr\$ 5.953.564,90. A renda de juros alcançou a importância de Cr\$ 723.660,90.

Nesses empréstimos estão aplicados 64% das reservas do Montepio.

Em resumo, foram as seguintes as aplicações desse setor no exercício em exame:

|                                 |          |                     |
|---------------------------------|----------|---------------------|
| Compra de Prédios .....         | 32 ..... | 2.793.100,00        |
| Terrenos Adquiridos .....       | 24 ..... | 935.300,00          |
| Prédios Construídos .....       | 7 .....  | 613.500,00          |
| Construções Concluídas .....    | 10 ..... | 455.500,00          |
| Construções Iniciadas .....     | 16 ..... | 758.500,00          |
| Construções de Acréscimos ..... | 11 ..... | 393.100,00          |
| Diversos .....                  |          | 4.564,90            |
| <b>TOTAL .....</b>              |          | <b>5.953.564,90</b> |

O saldo devedor, ao findar-se o exercício, era de Cr\$ 5.820.920,70

## EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS

e os juros auferidos foram de Cr\$ 225.177,40. Durante o ano foram concedidos empréstimos no valor de Cr\$ 1.734.047,00.

### EMPRÉSTIMO AUXÍLIO-CASAMENTO

Foram concedidos, durante o ano, no valor de Cr\$ 270.000,00, sendo de Cr\$ 500.360,00 o saldo devedor.

### EMPRÉSTIMO AUXÍLIO-NATALIDADE

Montou a Cr\$ 65.500,00 o despendido com êsse empréstimo, em 1953.

### AUXÍLIO-FUNERAL

Foi de Cr\$ 20.000,00 o total concedido.

### BÔLSA DE VALORES

A Bôlsa de Santa Catarina contou, em 1953, com a dedicação de seu funcionalismo, condição essencial para que os complexos serviços da Entidade pudessem ser iniciados e executados com eficiência e pleno desempenho das funções que lhe são confiadas e que tão de perto dizem respeito ao interesse público. O seu movimento, até 31 de dezembro de 1953, foi o seguinte:

|                                           |       |
|-------------------------------------------|-------|
| Ofícios e telegramas expedidos .....      | 765   |
| Ofícios e telegramas recebidos .....      | 703   |
| Requerimentos .....                       | 434   |
| Certidões .....                           | 17    |
| Circulares .....                          | 11    |
| Ofícios-circulares .....                  | 15    |
| Contratos de câmbio .....                 | 232   |
| Boletins Mensais .....                    | 12    |
| Processos arquivados .....                | 641   |
| Documentos em geral, arquivados .....     | 725   |
| Correspondência em geral, arquivada ..... | 1.468 |

### ESTATÍSTICA, EXPEDIENTE E ARQUIVO

Foi bem promissor o movimento verificado nesses três setores. Assim, o serviço de estatística está sendo feito, no sentido de apontar o verdadeiro valor econômico-financeiro das atividades produtoras do Estado. Estão bem adiantados os **dossiers** completos das sociedades cotadas na Bôlsa, por força do Decreto-lei n. 9.783, de 6/9/946, estando esta Entidade habilitada a prestar informações sobre a melhor aplicação de capitais.

### TÍTULOS ADMITIDOS A COTAÇÃO EM 1953

|                           |                              |
|---------------------------|------------------------------|
| Fundos Públicos .....     | Cr\$ 634.000.000,00          |
| Fundos Particulares ..... | Cr\$ 514.563.600,00          |
| <b>T O T A L</b> .....    | <b>Cr\$ 1.148.563.600,00</b> |



Até 31 de dezembro de 1953, foram inscritas nessa Entidade, com capital admitido à cotação, 320 sociedades, estando ainda autuados mais 30 requerimentos de Companhias, pedindo inscrição, e que tiveram o seu processamento sustado, por falta de documentos. Não se verificou nenhuma retirada de companhia em 1953.

#### PROCESSOS EXISTENTES NO ARQUIVO

|                               |            |
|-------------------------------|------------|
| Processos de cotação .....    | 270        |
| Processos de documentos ..... | 270        |
| Processos pendentes .....     | 101        |
| <b>TOTAL .....</b>            | <b>641</b> |

#### TOTAL DOS TÍTULOS NEGOCIADOS ATÉ 31/12/1953

O total de títulos negociados atingiu Cr\$ 5.709.533,80, verificando-se a média mensal de Cr\$ 475.794,50. Não deixam de constituir índice promissor as cifras registradas no mercado de títulos da Bôlsa, pois que grande parte dos negócios ainda se realiza fora da Corporação:

|                            |                          |
|----------------------------|--------------------------|
| Títulos Federais .....     | Cr\$ 8.700,00            |
| Títulos Estaduais .....    | Cr\$ 114.780,00          |
| Títulos Particulares ..... | Cr\$ 5.586.053,80        |
| <b>TOTAL .....</b>         | <b>Cr\$ 5.709.533,80</b> |

#### MOVIMENTO DO CÂMBIO ENCAMINHADO ATÉ 31/12/1953

O movimento de cambiais atingiu Cr\$ 16.966.040,70. Esperava-se, muito embora, um índice bem mais elevado, se as operações das praças de Itajaí, Blumenau e Joinville tivessem sido realizadas por intermédio dos corretores oficiais. Com efeito, desde a criação da Bôlsa Oficial de Valores de Santa Catarina, fêz o Banco do Brasil S/A., oposição sistemática à intervenção dos corretores nos contratos de câmbio realizados nas citadas praças. As razões, então apresentadas, foram de todo removidas, com o Decreto Estadual n. 234, de 6 de junho de 1952. Mas, mesmo depois dêsse ato do Executivo Catarinense, continuou o Banco do Brasil em seu ponto de vista, apresentando ainda em abono da tese que sustentava, — um parecer da Consultoria Geral da República, dado em processo oriundo de sua Agência na cidade do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul. Não se conformando, representou a Bôlsa ao Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda. Aguarda-se agora a solução do assunto por aquela elevada autoridade.



**SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL





## MINISTRO DA GUERRA

Assistindo ao ato da inauguração da Estrada Lajes-Santa Cecília, construída pelo 2º Batalhão Rodoviário, esteve naquela cidade o General Ciro do Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra, que foi cumprimentado pelo Secretário da Viação Doutor João Colin, em nome do Governo do Estado.

## REUNIÃO DOS ENGENHEIROS DO D. E. R.

Sob a presidência do Senhor Secretário da Viação e Obras Públicas e assistência do Diretor Geral e Assessor-Técnico da Secretaria, estiveram reunidos em fevereiro, no auditório da Secretaria, todos os Engenheiros-Residentes do Departamento de Estradas de Rodagem.

Foram longamente debatidos importantes assuntos, segundo o plano de trabalho orientado pela Secretaria.

## REUNIÃO DAS ADMINISTRAÇÕES RODOVIÁRIAS

De 12 a 22 de setembro, realizou-se, em Curitiba, a Vª. Reunião das Administrações Rodoviárias, à qual compareceram, na qualidade de representantes do Governo de Santa Catarina, os Engenheiros Felix Schmiegelow, Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, Mauro Batista, Rúbem Sotto Mayor e César Amim Ghannem Sobrinho — Residentes do DER, respectivamente, em Joaçaba, Tubarão e Canoinhas.

## ENGENHEIROS DO D. N. E. R.

Na primeira quinzena de junho estiveram em visita ao Estado de Santa Catarina os Engenheiros Philuvio de Cerqueira Rodrigues, Diretor da Divisão de Estudos e Projetos e presidente da Delegação do Brasil na Comissão do Planejamento do Sistema Rodoviário Panamericano; Almir França, Chefe do 9º D. R. E.; Antero de Almeida Matos, Chefe da Fiscalização da Construção da BR 59; e Luiz de Matos, Chefe da Secção de Traçados do D. N. E. R.

Foram estudados em conjunto com o Secretário e o Diretor Geral do DER, os assuntos do problema Rodoviário Catarinense.

### DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

No exercício de 1953 o DER programou uma receita de ..... Cr\$ 76.553.077,50, e despesa de igual valor, contando com as seguintes verbas:

|                     |                    |
|---------------------|--------------------|
| Estadual .....      | Cr\$ 47.303.077,50 |
| Federal (FRN) ..... | Cr\$ 29.250.000,00 |

As circunstâncias determinaram, entretanto, modificações, havendo necessidade de reajustar-se o Programa, de forma a estimar em Cr\$ 98.153.733,50 a Receita e a Despesa.

No encerramento do exercício, porém, verificou-se que o movimento havido foi o seguinte:

|                           |                           |                           |
|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Receita .....             | Cr\$ 100.402.780,30       |                           |
| Despesas .....            |                           | Cr\$ 95.610.463,80        |
| Depósitos e Cauções ..... |                           | Cr\$ 710.214,20           |
| Saldo para 1954 .....     |                           | Cr\$ 4.082.102,30         |
|                           | <hr/> Cr\$ 100.402.780,30 | <hr/> Cr\$ 100.402.780,30 |

### AUXÍLIOS AOS MUNICÍPIOS

Após os devidos cálculos e aprovação pelo C. R., têm sido encaminhadas às Prefeituras Municipais as quotas do Fundo Rodoviário Municipal, em seguida ao recebimento da verba pelo D. N. E. R.

Às Prefeituras foi relembrado o cumprimento das Circulares expedidas, referentes ao disposto na Lei 302, de 13-7-1948, que estabelece normas para execução do § 2º do art. 15 da Constituição Federal, na parte referente à tributação de lubrificantes e combustíveis líquidos.

### CONVÊNIOS COM O D. N. E. R.

Durante o exercício manteve o D. E. R. várias Delegações de Poderes recebidas anteriormente, e recebeu outras.

Em 1953, pois, recebeu o D. E. R. verba para execução dos serviços abaixo mencionados:



- 1) BR/59 — Rodovia Pôrto Alegre — Fpolis. — Curitiba — trecho Joinvile — Divisa do Paraná.
- 2) Ponte sôbre o Rio Itajaí do Sul, em Rio do Sul.
- 3) Ponte Pênsil Hercílio Luz.
- 4) Melhoramentos da estrada Curitiba — Forte Marechal Luz (São Francisco).

### TRANSPORTES COLETIVOS

Durante o ano, as atribuições que a Lei 802, de 1/12/52, concedeu à Divisão Especializada do D. E. R., foram delegadas pelo Conselho Rodoviário às Divisões Técnica e Administrativa.

Visou o C. R. com êsse ato evitar que, por falta de pessoal na Divisão criada pela Lei 802, o Serviço de Transportes Coletivos sofresse entraves maiores.

### LIMITES DAS RESIDÊNCIAS

Com a organização da Residência de São Joaquim, em janeiro de 1953, e a criação da Residência de Caçador, houve mudança nos limites das Residências.

### QUADRO ESPECIAL DO D. E. R.

Afim de satisfazer o disposto no § único do art. 28 do Dec-Lei 217, de 12-9-46, baixou o Govêrno o Decreto 443, em 11-9-53.

### MÁQUINAS E VEÍCULOS

Em face das dificuldades de importação, sômente foi possível adquirir as seguintes máquinas e veículos:

#### a) Máquinas:

- 5 Tratores Hanomag
- 2 Motoniveladoras A D 40
- 1 Trator T D 18
- 1 Trator T D 14

#### b) Veículos:

- 1 Chassis Ford F-6
- 3 Caminhões Austin, basculantes
- 2 Caminhões Ford, basculantes

#### c) Motores:

- 8 Motores Chevrolet
- 11 Motores Ford

Em novembro de 1953, foi possível conseguir licença para importar parte das máquinas encomendadas, no valor de US\$ 623.470.



**OBRAS REALIZADAS EM 1953****(Entregues ao tráfego)****I) — RESIDÊNCIA DE JOINVILLE:****Obras de arte**

- 1º) — Pontilhão de concreto armado no Km. 18 da estrada Joinville-São Francisco, vão 5,00 metros.
- 2º) — Pontilhão de concreto armado na estrada Corupá-São Bento, vão 3,00 metros.

**Estradas**

Estrada Corupá-São Bento. Foram concluídos 2,5 Km.

**II) — RESIDÊNCIA DE BLUMENAU:****Obras de arte**

- 1º) — Ponte em concreto armado sobre o Rio Itajaí-Açu, em Itoupava Sêca — cidade de Blumenau.
- 2º) — Ponte em concreto armado sobre o Rio Itajaí Mirim, em Brusque.

**III) — RESIDÊNCIA DE LAJES:****Obras de arte**

- 1º) — Ponte de madeira sobre o Rio Canoas, — Comprimento 52,50 metros.
- 2º) — Ponte sobre o Rio Bonito, comprimento 20,00 metros.
- 3º) — Superstrutura de maneira da ponte sobre o Rio Itararé, comprimento 10,10 metros.

**Estradas**

- 1º) — Variante de 96 metros no trecho Lajes-Bocaina do Sul.
- 2º) — Variante no trecho Encruzilhada-Anita Garibaldi, comprimento 8,00 metros.

**IV) — RESIDÊNCIA DE JOAÇABA:****Obras de arte**

- 1º) — Ponte sobre o Rio São Bento, em Ibicaré.
- 2º) — Ponte sobre o Rio Barra do Veado, em Concórdia.

**Estradas**

Joaçaba-Hercilópolis-Chapada — Concluídos 20 Km.

**V) — RESIDÊNCIA DE TUBARÃO:****Obras de arte**

- 1º) — Ponte sobre o Rio Sangão.
- 2º) — Ponte sobre o Rio Amola-Faca.
- 3º) — Ponte sobre o Rio Capivarí.
- 4º) — Ponte sobre o Rio Cocal.
- 5º) — Ponte sobre o Rio Serra Velha.
- 6º) — Ponte sobre o Rio Rocinha.

**Estradas**

Variante Laguna-Campo do Padre — Extensão 6 Km.

# VI) — RESIDÊNCIA DE CANOINHAS:

## Obras de arte

- 1º) — Quatro pontilhões de madeira.
- 2º) — Superestrutura de madeira da ponte sobre o Rio Tamanduá, vão 45,00 metros, estrada Pôrto União-Matos Costa.

## Estradas

Três variantes no total de 4 Km.

# VII) — RESIDÊNCIA DE CURITIBANOS:

## Estradas

- 1º) — Curitiba-BR2 — 15 Km.
- 2º) — Duas variantes no total de 1.000 metros, no trecho Curitiba-Lebon Regis.

# VIII) — RESIDÊNCIA DE CHAPECÓ:

## Obras de arte

- 1º) — Ponte sobre o Rio Diamantina, vão de 8,00 metros.

## Estradas

- 1º) — Variante de 12 Km. no trecho Cedro-Maria Preta.

## Balsas

- 1º) — Balsa no Rio Chapecozinho.
- 2º) — Balsa no Rio Chapecó.

# IX) — RESIDÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS:

## Obras de arte

- 1º) — Ponte em concreto armado sobre o Rio Salto, estrada São João Batista-Taquaras, vão de 8,06 metros.
- 2º) — Dois pontilhões de concreto armado — com 5,15 metros e 2,20 metros em Saco Grande, estrada Florianópolis-Canasvieiras.

# X) — RESIDÊNCIA DE RIO DO SUL:

## Obras de arte

- 1º) — Ponte João Colin sobre o Rio Itajaí do Norte, em José Boiteux.
- 2º) — Ponte em concreto armado sobre o Rio Itajaí do Sul, em Rio do Sul.

# MELHORAMENTOS DE ESTRADAS EM 1953

## I) — RESIDÊNCIA DE JOINVILLE:

- 1º) — Estrada Joinville-Jaraguá. Foram alargadas inúmeras curvas e construídas pequenas variantes.
- 2º) — Estrada Itajaí-Luiz Alves-Guaramirim. Realizados alargamentos, construídas variantes e macadamizados 13 Km.
- 3º) — Estrada Joinville-São Francisco. Melhorados 6 Km., incluindo variantes, alargamentos para 10 e 12 metros em retas e curvas.



## II) — RESIDÊNCIA DE BLUMENAU:

- 1º) — Prosseguiu-se no melhoramento da estrada Blumenau-Itajaí.
- 2º) — Foram realizados trabalhos de melhoramentos da estrada Blumenau-Jaraguá, — num total de 12 Km.
- 3º) — Também o trecho Blumenau-Subida sofreu melhoramentos diversos.

## III) — RESIDÊNCIA DE LAJES:

- 1º) — Foram realizados revestimentos com cascalho num total de quase 3 Km.
- 2º) — Prosseguiu-se nos melhoramentos de rotina de diversos trechos de estradas.

## VI — RESIDÊNCIA DE JOAÇABA:

- 1º) — Foi iniciado o alargamento para 10 metros da estrada Joaçaba-Campos Novos.
- 2º) — Melhoramentos de rotina em trechos diversos.

## V) — RESIDÊNCIA DE TUBARÃO:

- 1º) — Foram realizados melhoramentos na estrada Tubarão-Criciúma em cerca de 42 Km., Serra Velha-Rocinha 7 Km., Vargem do Cedro-São Luiz 12 Km. e Mãe Luzia-Rio Morto 20 Km.

## VI) — RESIDÊNCIA DE CURITIBANOS:

- 1º) — Estrada Curitiba-Videira. No trecho Videira-Liberata, foi realizado o alargamento numa extensão de 8 Km.
- 2º) — Estrada Curitiba-Caçador. No trecho Curitiba-Lebon Régis foi realizado revestimento com pedra britada — numa extensão de 3 Km. e o alargamento numa extensão de 25 Km.
- 3º) — Estrada Caçador-Chapada. No trecho Taquara Verde-Chapada, foi realizado o alargamento numa extensão de 3 Km. na Serra dos Papudos.

## VII) — RESIDÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS:

- 1º) — Estrada Florianópolis-Canasvieiras. Foi alargada para 8 metros numa extensão de 500 metros.
- 2º) — Estrada Florianópolis-Bom Retiro. No trecho Barracão-Bom Retiro foram alargadas algumas curvas e retas.
- 3º) — Estrada São João Batista-Taquaras. No trecho Tigipió-Major, foram realizadas obras de drenagem superficial.

## OBRAS EM ANDAMENTO EM FINS DE 1953

### I) — RESIDÊNCIA DE JOINVILLE:

- 1º) — Dois pontilhões de concreto armado na estrada Joinville-Jaraguá.
- 2º) — Melhoramentos da estrada Itajaí-Luís Alves-Guaramirim.
- 3º) — Ponte de madeira sobre o Rio Braço do Norte, no trecho Luís Alves-Guaramirim.
- 4º) — Retificação e alargamento da estrada Joinville-São Francisco.
- 5º) — Construção da estrada Corupá-São Bento.



## II) — RESIDÊNCIA DE BLUMENAU:

- 1º) — Melhoramento da estrada Blumenau-Itajaí.
- 2º) — Melhoramento da estrada Blumenau-Jaraguá.
- 3º) — Melhoramento da estrada Blumenau-Rio do Sul, no trecho Blumenau-Subida.
- 4º) — Construção da ponte de concreto armado sobre o Rio Itajaí Mirim, em Brusque.
- 5º) — Construção da ponte de concreto armado sobre o Rio do Tes-  
to, Km. 18, da estrada Blumenau-Jaraguá.
- 6º) — Pavimentação a paralelepípedos da estrada Blumenau-Itajaí.
- 7º) — Melhoramentos gerais das estradas Brusque-Vidal Ramos,  
Timbó-Rio Negrinho e Timbó-Papanduva.

## III) — RESIDÊNCIA DE LAJES:

- 1º) — Construção de uma variante no trecho Encruzilhada-Anita  
Garibaldi.

## IV) — RESIDÊNCIA DE JOAÇABA:

- 1º) — Alargamento para 10 metros da estrada Joaçaba-Campos No-  
vos.
- 2º) — Construção da estrada Joaçaba-Capinzal.
- 3º) — Construção da estrada Campos Novos-Lagoa Vermelha.
- 4º) — Construção da estrada Hercíliopolis-Chapada.

## V) — RESIDÊNCIA DE TUBARÃO:

- 1º) — Construção da ponte sobre o Rio Tubarão, em Orleães.
- 2º) — Construção da ponte sobre o Rio Braço do Norte-São Ludgero.
- 3º) — Construção da ponte sobre o Rio das Pedras, em Jacinto Ma-  
chado.
- 4º) — Construção da ponte sobre o Rio do Sertão.
- 5º) — Construção da ponte sobre o Rio Cedro.
- 6º) — Construção de muros de arrimo nas estradas Timbó-Rocinha  
e Tubarão-Guarda.
- 7º) — Construção da estrada Pindura-Timbé — (7 Km.).
- 8º) — Construção da estrada Rio Fortuna-Gabiroba (12 Km.).
- 9º) — Melhoramentos das estradas Tubarão-Criciúma (42 Km.), Ser-  
ra Velha-Rocinha — (7 Km.), Vargem do Cedro-São Luís (2  
Km.) e Mãe Luzia-Rio Morto (20 Km.).
- 10) — Construção da estrada Lauro Müller-Bom Jardim.

## VI) — RESIDÊNCIA DE CANOINHAS:

- 1º) — Construção da variante para a ponte sobre o Rio Canoinhas  
(1.350 metros).
- 2º) — Construção da estrada Caçador-Matos Costa.
- 3º) — Construção da ponte em concreto armado sobre o Rio Timbó,  
comprimento 100 metros.
- 4º) — Construção da ponte em concreto armado sobre o Rio Ca-  
noinhas, comprimento 40 metros.

## VII) — RESIDÊNCIA DE CURITIBANOS:

- 1º) — Construção da ponte de concreto armado sobre o Rio Marombas, vão 117 metros na estrada Curitiba-Campos Novos.

## VIII) — RESIDÊNCIA DE CHAPECÓ:

- 1º) — Alargamento e retificação gerais nas estradas da Residência.

## IX) — RESIDÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS:

- 1º) — Construção da ponte de madeira sobre o Rio Cubatão, comprimento 80 metros, estrada Florianópolis-Laguna.  
 2º) — Construção de 2 pontilhões de concreto armado, com 2,20 metros de vão cada um, estrada Florianópolis-Bom Retiro.  
 3º) — Construção de 1 pontilhão de concreto armado com 4 metros de vão em Saco Grande, estrada Florianópolis-Canasvieiras.  
 4º) — Alargamento para 8 metros da estrada Florianópolis-Canasvieiras.  
 5º) — Alargamento para 10 metros do trecho Santo Amaro-Rio Miguel (Morro de Santo Amaro).  
 6º) — Alargamento para 14 metros da reta das Campinas e para 13 metros na Vargem do Riacho, trecho Florianópolis-Santo Amaro.  
 7º) — Drenagem, regularização e revestimento do trecho Fazenda-Tijucas.

## X) — RESIDÊNCIA DE RIO DO SUL:

- 1º) — Alargamento da estrada Barra do Trombudo-Taió e revestimento da mesma.

## XI) — RESIDÊNCIA DE SÃO JOAQUIM:

- 1º) — Construção do trecho Bom Retiro-Bôca da Serra.

**DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS**

Durante o exercício de 1953, continuou a Diretoria a funcionar num prédio velho, em péssimo estado e de área completamente insuficiente.

Esta falha, no entanto, será removida no corrente exercício, com a construção do prédio destinado ao seus serviços e aos do Departamento de Estradas de Rodagem, no local ocupado pela atual Diretoria de Obras Públicas.

Dadas as dificuldades que a mesma enfrenta, com a falta de Engenheiros, os serviços no Interior do Estado (não só as obras executadas diretamente, bem como as contratadas) continuam sendo executados e fiscalizados pelos Engenheiros Residentes do D. E. R.

Foram entregues, no exercício de 1953, ao Serviço da Receita do Estado, a parte dos serviços mecanizados da arrecadação das taxas de água e esgoto, já organizados por esta Diretoria, incluindo máquina (gravadora e impressora) e fichário.

No exercício, foi executado o levantamento geral dos imóveis sujeitos à Taxa de Água e Esgotos das cidades de Florianópolis, São



José e Palhoça, para organização do fichário do Serviço da Receita do Estado.

Realizou a Diretoria, dentro das possibilidades orçamentárias, os serviços de projeto, construção, reforma, consertos e conservação dos próprios estaduais e serviços diversos, cujas despesas constam do balancete geral da Diretoria de Obras Públicas, adiante estampado.

## CONSTRUÇÕES

### 1º) — Obras iniciadas no exercício de 1953

#### A) ADMINISTRADAS PELA D. O. P.

AUDITÓRIO DO GRUPO ESCOLAR DE TIJUCAS — respaldo dos alicerces.

DELEGACIA DE POLÍCIA E CADEIA PÚBLICA DE GUARAMIRIM (tipo Posto Policial) — concluído.

DELEGACIA E CADEIA PÚBLICA DE INDAIAL (tipo Posto Policial) — respaldo dos alicerces.

DELEGACIA E CADEIA PÚBLICA DE JOINVILLE — fundações concluídas.

DELEGACIA E CADEIA PÚBLICA DE TIMBÓ (tipo Posto Policial) — construção em meia parede.

DELEGACIA E CADEIA PÚBLICA DE TURVO (tipo Posto Policial) — concluída.

ESCOLA ISOLADA DA MADRE (Mun. de Tubarão) — acôrdo federal — obra coberta.

GRUPO ESCOLAR DE BOCAINA (Lajes) — 4 salas — acôrdo federal — alicerces em execução.

GRUPO ESCOLAR DE IPOMEIA (Videira) — 4 salas — acôrdo federal — alicerces em execução.

GRUPO ESCOLAR DE IPUMIRIM (Concórdia) — 4 salas — acôrdo federal — obra no respaldo das paredes.

GRUPO ESCOLAR DE ITROUPAVA (Blumenau) — 3 salas — acôrdo federal — obra coberta, rebocada e esquadrias colocadas.

GRUPO ESCOLAR DE NOVA BREMEN — respaldo das paredes.

GRUPO ESCOLAR DE PRAIA GRANDE (Turvo) — 5 salas — acôrdo federal — obra coberta, rebocada, forrada.

GRUPO ESCOLAR DE STA. CRUZ DO TIMBÓ — 4 salas — acôrdo federal — preparo do terreno.

GRUPO ESCOLAR DE SERRA DO PITOCO (Ituporanga) — 4 salas — acôrdo federal — terraplanagem concluída, tendo-se iniciado os alicerces.

GRUPO ESCOLAR DE TIMBÉ (Turvo) — 4 salas — acôrdo federal — obra coberta, rebocada e forrada.

GRUPO ESCOLAR DE COPACABANA (Lajes) — 5 salas — terraplanagem concluída e alicerces em execução.

GRUPO ESCOLAR DE HENRIQUE LAGE (Laguna) — 10 salas — alicerces em execução.



GRUPO ESCOLAR DE TUBARÃO — 10 salas — alicerces em execução.

PRÉDIO ESCOLAR DE GUAMIRANGA (Guaramirim) — 2 salas — prédio coberto, rebocado e forrado.

PRÉDIO ESCOLAR DE GUARANÍ (Guaramirim) — 2 salas — terraplanagem concluída.

PRÉDIO ESCOLAR DE BARRA DO RIO CERRO (Jaraguá) — obra coberta e rebocada.

PÓSTO DE SAÚDE DE CAMPOS NOVOS — alicerces concluídos.

PÓSTO DE SAÚDE DE CAPINZAL — terraplanagem concluída — alicerces em execução.

PÓSTO DE SAÚDE DE MAFRA — obra coberta, rebocada e forrada e esquadrias colocadas.

PÓSTO DE SAÚDE DE RIO DO SUL — obra no respaldo das paredes.

PÓSTO DE SAÚDE DE GUARAMIRIM — em fase final de acabamento.

PÓSTO DE SAÚDE DE CAMBORIÚ — obra coberta, rebocada e forrada.

PÓSTO DE SAÚDE DE BOM RETIRO — concluído.

PÓSTO DE SAÚDE DE SÃO JOAQUIM — concluído.

PÓSTO DE SAÚDE DE CAMPO ALEGRE — concluído.

PÓSTO DE SAÚDE DE JARAGUÁ — concluído.

CONSTRUÇÃO DA COZINHA DO GRUPO DE CURITIBANOS — no respaldo dos alicerces.

REFORÇO DA CADEIA PÚBLICA DE CAÇADOR — serviço iniciado em dezembro.

## B) CONTRATADAS

ARMAZÉM DE TRIGO DE CANOINHAS — acôrdo federal — obra instalada.

ARMAZÉM DE TRIGO DE TANGARA — acôrdo federal — obra instalada.

ARMAZÉM DE TRIGO DE XANXERÊ — acôrdo federal — alicerces em execução.

ARMAZÉM DE TRIGO DE URUBICI — concluído.

ARMAZÉM DE TRIGO DE ITAIÓPOLIS — fase final de construção.

DELEGACIA E CADEIA PÚBLICA DE CONCÓRDIA — levantando as paredes do 1º Pavimento.

HOSPITAL E MATERNIDADE DE ITAJAÍ — no respaldo dos alicerces.

GRUPO ESCOLAR DE ANITA GARIBALDI (Concórdia) — alicerces em execução.

GRUPO ESCOLAR DE CAMPINA DA ALEGRIA (Joaçaba) — 4 salas — acôrdo federal — preparo do terreno.

GRUPO ESCOLAR DE GUABIRUBA (Brusque) — 5 salas — acôrdo federal — obra coberta, rebocada e esquadrias colocadas.

GRUPO ESCOLAR DE NAVEGANTES (Itajaí) — 5 salas — acôrdo federal — construção em meia parede.

GRUPO ESCOLAR BARRA DO RIO (Itajaí) — 5 salas — acôrdo federal — alicerces em execução.

GRUPO ESCOLAR DE SÃO FRANCISCO DO SUL — 5 salas — acôrdo federal — alicerces em execução.

PÔSTO DE SAÚDE DE CRICIÚMA — alicerces em execução.

PÔSTO DE SAÚDE DE LAURO MÜLLER — obra coberta, forrada e rebocada.

TEATRO ÁLVARO DE CARVALHO (Florianópolis) — reforma geral do prédio; procedeu-se à demolição das partes a serem reformadas.

**2º) — Obras iniciadas em exercícios anteriores, que prosseguiram no de 1953**

**A) ADMINISTRADAS PELA D. O. P.**

COLETORIA ESTADUAL DE ITAJAÍ — paredes do 2º Pavimento levantadas.

DELEGACIA E CADEIA PÚBLICA DE BLUMENAU — concluída.

GRUPO ESCOLAR DA VELHA (Blumenau) — salas — concluído.

HOSPITAL NEREU RAMOS — ampliação com execução da capela e várias dependências — concluído — verba federal.

QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR DE JOAÇABA — concluído.

RESIDÊNCIA DO GOVERNADOR — em fase (final) de acabamento, muros e jardinagem.

AUMENTO DE 4 SALAS NO GRUPO ESCOLAR DE PORTO UNIÃO — concluído.

AUMENTO E REFORMA DO GRUPO ESCOLAR DE ORLEÃES — 2 salas de aula, galpão, pátio e cozinha — concluído.

AUMENTO E REFORMA DO GRUPO ESCOLAR DE CAMPO ALEGRE — 2 salas de aula e cozinha — concluído.

AUMENTO E REFORMA DO GRUPO ESCOLAR SÃO JOAQUIM — 2 salas de aula e galpão — concluído.

**B) CONTRATADAS**

DELEGACIA E CADEIA PÚBLICA DE CHAPECÓ — concluído.

EDIFÍCIO DAS SECRETARIAS — laje do 5º pavimento concluída; foram iniciados os serviços de alvenaria e tijolos.

GRUPO ESCOLAR DE LAURO MÜLLER — 10 salas — concluído.

GRUPO ESCOLAR DE TIJUCAS — 10 salas — faltando pintura e muros.

QUARTEL DA POLÍCIA MILITAR DE CHAPECÓ — concluído e inaugurado.



**Obras iniciadas em governos anteriores e que prosseguíram em 1953**

GRUPO ESCOLAR DE LEÃO (Piratuba) — 5 salas — acôrdo federal — fase final de construção, faltando muros e campo de educação física.

GRUPO ESCOLAR DE PIRATUBA — 6 salas — prédio concluído, faltando muros e campo de educação física.

GRUPO ESCOLAR DE TANGARÁ — 6 salas — prédio em fase final de construção, faltando muros e campo de educação física.

GRUPO ESCOLAR DE URUGUAI — 6 salas — fase final de construção.

GRUPO ESCOLAR DE VIDEIRA — 10 salas — concluído e inaugurado.

GRUPO ESCOLAR DE APIÚNA (Indaial) — 4 salas — acôrdo federal — concluído.

PARQUE INFANTIL DE FLORIANÓPOLIS — obra rebocada, forrada, aberturas e vidros colocados; pintura faltando 1 demão; falta terminar piso e galpão; jardinagem e passeios.

MATERNIDADE CARMELA DUTRA (Florianópolis) — Prosseguíram os serviços. Adquiriu-se ou encomendou-se quase todo o material, afim de se poder concluir a obra. A obra está rebocada, forrada; aberturas e vidros colocados; soalhos do 2º pavimento concluídos; pisos e revestimentos especiais em execução; instalação hidráulico-sanitário em vias de conclusão. Recebeu pequeno auxílio federal.

GRUPO ESCOLAR DE TROMBUDO CENTRAL — concluído — 5 salas de aula — tipo federal.

ESCOLA ISOLADA DE MELEIRO — prédio concluído — 2 salas de aula.

GRUPO ESCOLAR DE MONDAÍ — concluído.

**CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS PÚBLICOS**

Durante o exercício foram atendidos os seguintes:

Abrigo de Menores.

Assembléia Legislativa.

Acôrdo Florestal.

Base Aérea de Florianópolis.

Colônia Santa Teresa.

Casa Encarregado do Serviço de Luz e Fôrça da Palhoça.

Centro de Saúde de Joinville.

Centro de Puericultura Beatriz Ramos.

Casa dos Professôres.

Caldas da Imperatriz — Galpão da Malária — Manutenção.

Cadeia São Francisco do Sul.

Colônia Santana.

Casa Vitor Meireles.

Cadeia Pública do Tubarão.

Comissão de Estudo dos Servidores Públicos do Estado

Contadoria Geral do Estado.

Delegacia Regional de Polícia.

Departamento de Saúde Pública.  
 Diretoria de Terras e Colonização.  
 Departamento Estadual de Estatística.  
 Departamento de Estradas de Rodagem.  
 Departamento de Educação.  
 Diretoria de Obras Públicas.  
 Delegacia de Ordem Política e Social.  
 Departamento de Geografia e Cartografia.  
 Escolas Reunidas do Distrito de Ponte Serrada — ampliação.  
 Escola dos Naufragados.  
 Forum de Joinville.  
 G. E. Lauro Müller.  
 G. E. José Brasilício.  
 G. E. Mauá — Tubarão.  
 G. E. Dias Velho.  
 G. E. Educandário Sta. Catarina.  
 G. E. Presidente Roosevelt.  
 G. E. Olívio Amorim.  
 G. E. José Boiteux.  
 G. E. Silveira de Sousa.  
 G. E. São José.  
 G. E. Padre Anchieta.  
 G. E. Getúlio Vargas.  
 G. E. Germano Timm.  
 G. E. Delminda Silveira.  
 G. E. Olavo Bilac.  
 G. E. Rui Barbosa.  
 G. E. Conselheiro Mafra.  
 Hospital Militar.  
 Internada da Polícia Militar do Estado.  
 Inspetoria de Trânsito.  
 Instituto de Educação.  
 Instituto Médico Legal.  
 Instituto de Educação Dias Velho.  
 Leprosário Santa Teresa.  
 Legião Brasileira de Assistência.  
 Mercado Municipal.  
 Montepio do Estado.  
 Posto de Puericultura do Estreitô.  
 Prefeitura Municipal de Florianópolis.  
 Palácio do Governo.  
 Presídio Oscar Schneider.  
 Posto de Puericultura Beatriz Ramos.  
 Posto de Fiscalização de Biguaçu.  
 Penitenciária do Estado.  
 Posto de Fiscalização dos Barreiros.  
 Quartel da Polícia Militar — Florianópolis.  
 14 Batalhão de Caçadores.  
 Secretaria do Interior e Justiça.  
 Secretaria da Fazenda.



Secretaria da Viação e Obras Públicas.  
 Secretaria de Educação e Saúde.  
 Tesouro do Estado.  
 Tribunal de Justiça.  
 Teatro Álvaro de Carvalho.  
 Tribunal Regional Eleitoral.  
 Usina do Largo Fagundes.  
 União Catarinense de Estudantes.  
 Ponte Hercílio Luz — Manutenção.  
 Ponte Hercílio Luz — Indenização.  
 Ponte Hercílio Luz — Acidentes de animais.

## REFORMAS

Abrigo de Menores.  
 Tesouro do Estado — Secção de Receita — Instalação em prédio alugado.  
 Caldas da Imperatriz.

## SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTOS

### SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE FLORIANÓPOLIS

#### SERVIÇO DE ÁGUA

O abastecimento de água das cidades de Florianópolis, São José e Palhoça continua sendo feito pelas represas dos Pilões, Rio Tavares e da Lagoa (Assopra e Ana D'Ávila).

Afim de poder atender às necessidades do consumo, a vazão da Adutora dos Pilões passou a ser regulada de 80 a 90 l/seg.

As adutoras da Lagoa e Rio Tavares só fornecem água a uma parte da cidade de Florianópolis, sendo que no período de estiagem suas descargas diminuem consideravelmente, sendo insuficiente até para atender à zona que lhe é atribuída.

A rede de distribuição, na situação em que se encontra, permitiu, como nos anos anteriores, fazer manobras nas épocas de estiagem, no sentido de fornecer água dos Pilões a toda a cidade, com exceção da parte mais elevada do Morro do Antão, dado o limite de pressão dessa Adutora.

A qualidade da água distribuída vem sendo controlada por meio de análises periódicas realizadas pelo laboratório do D. S. P.

Afim de melhor controlar o consumo de água foi prevista, no orçamento de 1954, uma verba destinada à aquisição de hidrômetros.

Foram executados, durante o exercício de 1953, além dos serviços normais de conservação, os seguintes:

#### I) MANUTENÇÃO

##### 1) Adutoras:

- a) Consertos de vazamento no aqueduto dos Pilões.
- b) Consertos e substituição de juntas e canos.

**2) Reservatórios:**

Foram efetuadas as limpezas dos reservatórios:

R 0 — 4 lavagens

R 1 — 4       "

R 2 — 4       "

R 3 — 9       "

R 4 — 6       "

**3) Rêdes de distribuições:**

Foram entroncadas várias rêdes de 3" de fº fº, executadas em exercícios anteriores e não postas em funcionamento.

a) Rua 7 de Setembro (trecho entre Felipe Schmidt e Conselheiro Mafra).

b) Rua Santos Dumont, compreendendo ainda as ruas:  
Cel. Melo e Alvim,  
Lacerda Coutinho,  
Brigadeiro Silva Paes e  
Martinho Calado.

**4) Instalações domiciliares:**

Além dos serviços de consertos, feitos para particulares, foram solicitados e atendidos 500 pedidos de ligação e desligação de água, assim discriminados:

|                     |   |     |                                                  |
|---------------------|---|-----|--------------------------------------------------|
| Fpolis. (Ilha)      | — | 226 | pedidos de ligação de água domiciliar,           |
|                     |   | 49  | "       "       desligação de água domiciliar,   |
|                     |   | 64  | "       "       ligação de água p/construção,    |
|                     |   | 29  | "       "       desligação de água p/construção. |
| Fpolis. (Estreito)  | — | 65  | "       "       ligação de água domiciliar,      |
|                     |   | 4   | "       "       desligação de água domiciliar,   |
|                     |   | 7   | "       "       ligação de água p/construção,    |
|                     |   | 2   | "       "       desligação de água p/construção. |
| Fpolis. (Coqueiros) | — | 19  | "       "       ligação de água domiciliar,      |
| São José            | — | 2   | "       "       ligação de água domiciliar,      |
| Palhoça             | — | 9   | "       "       ligação de água domiciliar.      |

**II) REFORMAS**

Foram, durante o exercício de 1953, executadas as seguintes reformas nas rêdes de distribuição:

a) Substituição da rêde que abastece a zona Agronômica, Penitenciária e ruas adjacentes, numa extensão de 1.740 metros, sendo 510 metros com cano de 6", ferro fundido, no trecho da esquina Av. Mauro Ramos-Vitor Konder até a Estação de Elevação São Luiz e 1.230 metros com cano de 3", ferro fundido, no trecho da Vila do 5º D. N. até a Penitenciária.

A rêde de 3" está interrompida no trecho da Avenida em construção ao lado da Residência do Governador, devido à formação ro-



chosa do terreno. O trecho em questão deverá ser concluído após o término da abertura da Avenida.

b) Reforma da rede da rua Itajaí, utilizando-se 93 metros com cano de 3" de f.f. e 177,00 metros com canos galvanizados de 2".

c) Reforma da rede da rua Cristóvão Nunes Pires, sendo substituído o encanamento galvanizado de 3/4", existente, por cano galvanizado de 1", numa extensão de 150,00 metros.

d) Foi terminada a reforma da rede da rua Curitiba, constando de 60,00 m. de cano de 3" de f.f. e 340 metros de cano galv. de 2".

### III) AMPLIAÇÕES

No exercício foram executados os seguintes prolongamentos das redes de distribuições:

a) Ampliação da rede na rua Maria Júlia Franco, numa extensão de 138,00 metros com cano galvanizado de 2".

b) Ampliação da rede que parte da rua Ruy Barbosa, abastecendo a servidão que passa ao lado dos terrenos da Vila do 5º D. N. em canos galvanizados de 2", numa extensão de 300,00. A rede foi executada com o auxílio dos interessados, que forneceram parte dos canos.

c) Ampliação da rede na travessa da rua Cruz e Souza com canos galvanizados de 2", numa extensão de 36 metros.

d) Foram iniciados os serviços de ampliação da rede de distribuição do Estreito com o início da rede que serve à rua José Cândido da Silva e transversais.

### SERVIÇO DE ESGOTO

No serviço de esgoto da Capital verificou-se a necessidade de modificações em algumas redes coletoras e nas estações elevatórias; no entanto o serviço vem funcionando com regularidade. Está a Diretoria providenciando os estudos necessários para reforma geral das Estações de Elevação, cuja capacidade se apresenta insuficiente para as necessidades atuais.

No exercício foram executados os seguintes serviços:

#### I) MANUTENÇÃO

##### 1) Instalações Domiciliares:

Além dos pedidos de consertos, foram pedidas e atendidas 78 ligações domiciliares e 11 desligações domiciliares.

##### 2) Estações de Elevação:

Construção de uma sapata para o motor de 10 HP da Estação de São Sebastião.

Conserto geral do motor de 10 HP da Estação da Praça Quinze.

## II) REFORMAS

Foram executadas reformas nas seguintes rêdes coletoras, apresentando os seguintes serviços:

- a) Construção de um poço de visita no coletor geral da rua José Boiteux.
- b) Construção de um poço de visita no coletor geral da Avenida Hercílio Luz, esquina com Anita Garibaldi.
- c) Construção de um poço de visita no coletor geral da Avenida Hercílio Luz (entre Anita Garibaldi e Travessa Urussanga).
- d) Construção de um poço de visita no coletor geral da Avenida Mauro Ramos, esquina com Monsenhor Topp.
- e) Construção de um poço de visita no coletor geral da rua Almirante Lamego, esquina com Esteves Júnior.
- f) Construção de um poço de visita no coletor geral da rua Maria Julia Franco, esquina com Silva Jardim.
- g) Reforma de um trecho do emissário da Rita Maria no cais Badaró.

## III) AMPLIAÇÕES

No exercício de 1953, foram executadas as seguintes ampliações:

- a) Prolongamento do coletor da rua Cristóvão Nunes Pires com manilhas de 6", numa extensão de 150 metros.
- b) Prolongamento do coletor na rua projetada entre as ruas Crispim Mira e Ferreira Lima, com manilhas de 6", numa extensão de 200 metros.
- c) Prolongamento do coletor da rua Maria Julia Franco, com manilha de 6", numa extensão de 60 metros.

As ampliações das rêdes foram executadas, em partes, mediante o fornecimento, pelos interessados, de 50% da tubulação necessária à extensão.

## SERVIÇO DE ÁGUA DE TUBARÃO

Funcionou normalmente, durante o exercício de 1953, o serviço de abastecimento de Água da cidade de Tubarão. Com exceção de pequenos vazamentos, defeitos logo sanados, não houve necessidade de reparos na rêde geral de distribuição.

## LIGAÇÕES DOMICILIARES

Foram ligadas neste ano, à rêde de água dêste Serviço, 174 casas, que, somadas às 826 ligadas no ano de 1952, perfazem o total de ligações até 31-12-53, de 1.000 casas.

## RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO

Na rêde de distribuição foram executados os seguintes serviços:

- a) Na rêde da Av. Marcolino Martins Cabral, foi feito um pro-



longamento de 1.525 mts., com tubos de f. fundido de 75 mm, sendo que 1.023 mts. foram fornecidos pelos proprietários dos terrenos, e o restante por este serviço.

b) Na rua dos Ferroviários, tendo a Prefeitura Municipal rebaixado o leito da mesma, foi retirada toda a rede d'água numa extensão de 380 mts., a qual foi oportunamente recolocada, com o aproveitamento total do chumbo.

c) Motivadas geralmente por máquinas da Prefeitura, registraram-se 3 substituições de tubos partidos, alguns vazamentos e diariamente diversos entupimentos de penas.

## ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

A mesma funcionou normalmente durante todo o ano, tendo sido tratada uma média diária de 1.000 m<sup>3</sup> de água.

Para uma produção de 1.000.000 lts. de água tratada, está sendo empregada a média de 45 quilos de Sulfato de Alumínio e 60 quilos de cal de pedra, com o rio normal, aumentando estas quantidades para quase o dobro por ocasião de enxurradas, quando as águas do rio se tornam muito barrentas.

Pela média do consumo de sulfato e cal de pedra, verificou-se que o mesmo é alto em relação ao volume de água tratada. Constatou-se que, com pequena modificação do sistema de tratamento, é possível reduzir consideravelmente este consumo e, portanto, a despesa. A modificação em referência deverá ser providenciada no início de 1954.

A modificação citada deverá igualmente melhorar as condições dos filtros, que até à presente data não atendiam a vazão total prevista da estação.

## POÇO DE BOMBAS

Funcionou normalmente. Foi derrubado pelo último temporal o muro de arrimo que protegia a casa de Bombas.

## REDE DE ESGOTO

Para destino das águas de lavagens dos Decantadores, Filtros e Reservatório, foi construída no presente exercício uma canaleta com tubos de cimento de 0,50 mts. de diâmetro, numa extensão de 230 metros, despejando diretamente no Rio Tubarão, sanando assim as divergências deste Serviço com os moradores adjacentes e a Estrada de Ferro.

## CADASTRO

Para o devido reajustamento das taxas d'água, está sendo levantado e quase terminado o cadastro residencial das casas ligadas à rede d'água.

## SERVIÇO DE ESGOTO DE LAJES

Durante o exercício funcionou normalmente êsse serviço.

Prosseguiram as ligações domiciliares, que estão sendo executadas por contrato pela firma "Sociedade Oms Ltda. de Santa Catarina". Verificou-se que grande parte dos proprietários, cuja propriedade é servida pela rede de distribuição do esgoto, até a presente data não solicitaram ainda a devida ligação, sendo que as solicitações são esparsas, não compensando o prosseguimento do contrato.

Durante o exercício foram executados, além de pequenos serviços de consertos e conservação, serviços de rebaixamento e alteamento de poços de visita em consequência de movimentos de terra executados pela Prefeitura.

## SERVIÇO TELEFÔNICO

Em janeiro, foram concluídos os trabalhos da instalação de moderníssima central automática, de fabricação Siemens & Halske, com capacidade inicial para duzentos assinantes, com que foi contemplada Lages, em substituição à antiga de menor capacidade. Foi ao mesmo tempo ampliada a rede de cabos, o suficiente para atender a nova Central, de acordo com as necessidades momentâneas.

Em fevereiro, foi posta em tráfego a rede telefônica automática de Mafra-Rio Negro, com a instalação, em Mafra, de uma central automática Ericsson, com a capacidade inicial para 500 telefones e ampliável até 10.000, a qual servirá também à vizinha cidade de Rio Negro, no Paraná, e para o quê foi construída extensa rede de cabos, aéreos e subterrâneos.

Em abril, foi posta em tráfego a Central automática de Porto União-União da Vitória, no Paraná, com capacidade inicial de 500 telefones e ampliável até 10.000 linhas, e que, a exemplo da de Mafra, servirá também à sua co-irmã, União da Vitória, no Paraná, para o quê também foi construída larga rede de cabos, subterrâneos e aéreos.

Biguaçu, em dezembro, recebeu os benefícios dos telefones automáticos com a inauguração de moderna central automática Standard, com ligação direta à Capital do Estado. A rede local foi construída em cabos aéreos.

Foi instalada uma moderna mesa telefônica de Bateria Central, com capacidade para cinquenta telefones automáticos, no Destacamento da Base Aérea de Florianópolis, servindo também ao Aeroporto, com ligações diretas à rede automática da Capital.

Durante o exercício de 1953, computando-se as centrais postas em tráfego, foram instalados 935 novos aparelhos telefônicos, o quê, em vista das grandes dificuldades da época, representa um esforço da Companhia Telefônica Catarinense.



## SERVIÇO DE LUZ E FÔRÇA

O ritmo anormal do desenvolvimento do Serviço de Luz e Fôrça da Capital prosseguiu no presente exercício, criando à administração sérios problemas.

Um deles é o das rêdes ainda não atingidas pela renovação, que, dado o seu estado precário, constituem um problema técnico e financeiro tanto para o Serviço como para os que dêle se servem. O Governo tem procurado sanar a deficiência apontada, encontrando, no entanto, sérias dificuldades na aquisição de materiais, seja pela sua falta, seja pelo excessivo aumento do custo, fora de qualquer previsão orçamentária possível. O segundo problema é o aumento acelerado da carga, com a contínua ligação de indústrias e instalações domiciliares, ultrapassando tôdas as previsões e acarretando a sobrecarga dos transformadores.

Para fazer face ao problema acima citado, foram adquiridos, no exercício de 1953, 9 transformadores com a capacidade nominal de 800 KVA para a rede de distribuição e providenciou-se a aquisição de 2 transformadores 35/6 KV de 3.500 KVA cada um, para a subestação do Estreito, e 2 transformadores de 35/6 KV de 500 KVA, respectivamente, para São José e Palhoça.

### 1) Fornecimento de energia

O fornecimento de energia para o suprimento das necessidades de Florianópolis, Biguaçu, São José e Palhoça, e arredores, continuou sendo feito pela Companhia Siderúrgica Nacional (Usina de Capivarí), sendo que após a ligação da linha Florianópolis-Jaraguá, a Empresul forneceu energia em casos de interrupção por defeitos na linha sul.

A Usina Maroim continua fornecendo energia para Biguaçu, Colônia Santa Teresa e Educandário Santa Catarina.

O Serviço mantém ainda, como reserva, para casos de interrupção, por defeito nas linhas de transmissão, de maior duração, um motor marca Worthington, com a capacidade de 600 KW destinado a atender o centro da cidade.

O aumento do consumo de energia em relação ao ano anterior foi de 4.050.153 KWH.

### 2) Linha de Transmissão Florianópolis-Jaraguá

Prosseguiram, durante o exercício de 1953, os serviços de construção da linha de transmissão de Florianópolis a Jaraguá, executados pela Empresul, tendo sido ligada a mesma em data de 21 de junho. Ficou desta maneira assegurada a interligação do Sul, Centro e Norte da Faixa Litorânea do Estado. A interligação permite o fornecimento de energia a Florianópolis, enquanto não fôr executada a Usina do Rio Garcia, tanto do Capivarí como de Jaraguá.

Não ficou, no entanto, concluída, a Sub-estação de Capoeiras, cuja instalação definitiva está sendo providenciada, em face da im-

portância vital que representa para o Serviço de Luz e Fôrça da Capital.

A linha de transmissão ainda está trabalhando com 44.000V, aguardando a instalação dos novos transformadores de 7.500 KWH em Capivarí e Florianópolis, serviço que está a cargo da Empresul, para trabalhar então com 110.000V, conforme projetado.

### 3) Linha de Transmissão Florianópolis-Capivarí

O fornecimento de energia elétrica, durante o exercício de 1953, efetuou-se normalmente, não havendo interrupções de maior vulto. Registraram-se 21 interrupções com a duração total de 6 h 39 min. e mais 49 desligações com a duração total de 72 h 56 min., estas últimas motivadas para atender a serviços imprescindíveis na linha de transmissão, trabalhos para montagem da Subestação de Capoeiras, e manobras. A conservação da linha de transmissão Capivarí-Florianópolis limitou-se à limpeza da picada e à conservação do material da linha 44 KW, danificada.

### 4) Rede de Alta e Baixa Tensão Florianópolis

O objetivo principal, neste ano, no tocante aos serviços na rede de distribuição, foi a modificação dos transformadores distritais de 220 para 380 Volts tensão — standard adotados para Florianópolis. Trata-se de serviços demorados em face da maioria de as instalações do centro da cidade necessitarem de modificação para permitir a ligação em 380 Volts.

Concluiu-se a transformação de 15 distritos, conforme a relação abaixo:

|                    |                             |         |
|--------------------|-----------------------------|---------|
| Transf. Distr. 104 | Caes Fred. Rola .....       | 100 KVA |
| Transf. Distr. 202 | Felippe Schmidt .....       | 100 KVA |
| Transf. Distr. 205 | Padre Miguelinho .....      | 30 KVA  |
| Transf. Distr. 206 | Visc. de Ouro Preto I ..... | 75 KVA  |
| Transf. Distr. 208 | Uruguai .....               | 50 KVA  |
| Transf. Distr. 302 | Nerêu Ramos .....           | 75 KVA  |
| Transf. Distr. 304 | Pres. Coutinho .....        | 75 KVA  |
| Transf. Distr. 312 | Major Costa .....           | 50 KVA  |
| Transf. Distr. 313 | Mauro Ramos .....           | 50 KVA  |
| Transf. Distr. 314 | Mauro Ramos .....           | 50 KVA  |
| Transf. Distr. 404 | Alm. Lamego .....           | 50 KVA  |
| Transf. Distr. 406 | Bocaiuva I .....            | 75 KVA  |
| Transf. Distr. 407 | Bocaiuva II .....           | 100 KVA |
| Transf. Distr. 408 | Frei Caneca .....           | 50 KVA  |
| Transf. Distr. 410 | Rui Barbosa .....           | 50 KVA  |

### 5) Instalações de Transformadores para Consumidores em Alta Tensão

No corrente exercício, foram ligados 26 consumidores em Alta Tensão, com a capacidade de 1.135 KVA.



|                                                 |         |
|-------------------------------------------------|---------|
| Cilo Gevaerd, 24 de Maio .....                  | 30 KVA  |
| Maternidade Carlos Corrêa, Herc. Luz .....      | 50 KVA  |
| Colégio Coração de Jesus, Uruguai .....         | 50 KVA  |
| Aeroporto, Campo de Aviação .....               | 30 KVA  |
| Colégio Catarinense, Esteves Júnior .....       | 50 KVA  |
| Inácio Corsino, Francisco Tolentino .....       | 20 KVA  |
| Imprensa Oficial, Tte. Silveira .....           | 120 KVA |
| Abrigo de Menores, Rui Barbosa .....            | 50 KVA  |
| Estaleiro Naval, Coqueiros .....                | 50 KVA  |
| Penitenciária do Estado .....                   | 100 KVA |
| Rádio Guarujá, Fel. Schmidt .....               | 30 KVA  |
| Hospital Nerêu Ramos, Rui Barbosa .....         | 50 KVA  |
| Cia. Têxtil, Fpolis., Barreiros .....           | 40 KVA  |
| Banco Paraná-Sta. Catarina, Fel. Schmidt .....  | 20 KVA  |
| Britador Meneguro, Costeira .....               | 50 KVA  |
| Dpto. Saúde Pública, Rio Branco .....           | 50 KVA  |
| Ind. de Madeira Nac., H. Boiteux .....          | 100 KVA |
| Fazenda Ressacada .....                         | 20 KVA  |
| Residência Dr. Aderbal Ramos, Av. Trompowski .. | 20 KVA  |
| Palácio do Governador .....                     | 30 KVA  |
| Hotel La Porta, Caes Fred. Rola .....           | 30 KVA  |
| Fôrça Pública, Rua Nerêu Ramos .....            | 50 KVA  |
| Centro Puericultura B. Ramos, Mauro Ramos ....  | 20 KVA  |
| Casa Esgôto, Bocaluva .....                     | 20 KVA  |
| Casa Esgôto, Casa Raulino Horn .....            | 20 KVA  |
| Correios e Telégrafos .....                     | 45 KVA  |

#### 6) Instalações de Transformadores distritais novos

Foram instalados 7 transformadores distritais novos, com a capacidade de 415 KVA, conforme relação abaixo:

|                                            |         |
|--------------------------------------------|---------|
| Transf. distr. n. 510 Barreiros .....      | 30 KVA  |
| Transf. distr. n. 514 Capoeiras .....      | 30 KVA  |
| Transf. distr. n. 202 Felipe Schmidt ..... | 100 KVA |
| Transf. distr. n. 306 Alves de Brito ..... | 50 KVA  |
| Transf. distr. n. 203 Mal. Guilherme ..... | 75 KVA  |
| Transf. distr. n. 204 Tte. Silveira .....  | 100 KVA |
| Transf. distr. n. 415 Pantanal .....       | 30 KVA  |

#### 7) Revisão da medição do consumo

Afim de possibilitar uma verificação exata do aproveitamento da energia adquirida, está o Serviço providenciando a medição dos consumos das repartições públicas, hospitais, etc., que, além de serem em geral grandes consumidores, estão registrados no serviço com taxa fixa, que nem de longe corresponde ao verdadeiro consumo.

O fato acima apontado acarreta a impossibilidade de dados estatísticos exatos, não contando a impressão falsa do regime deficitário atual do Serviço. À base dos novos dados obtidos será providen-

ciado o estudo para uma revisão das taxas atuais em vigor, uma das mais baixas do país.

Providenciou-se a instalação da devida medição nos seguintes edifícios públicos, de caridade, etc.: Imprensa Oficial — Abrigo de Menores — Hospital Nerêu Ramos — Maternidade Carlos Corrêa — Colégio Coração de Jesus — Grupo Escolar Lauro Müller — Grupo Escolar "São José" — Grupo Escolar "Olívio Amorim" — Grupo Escolar "Getúlio Vargas" — Grupo Escolar "Dias Velho" — Grupo Escolar "Francisco Tolentino" — Secretaria da Viação e Obras Públicas — Departamento de Estradas de Rodagem — Junta Comercial — Departamento de Educação Física — Departamento de Estatística — Departamento de Geografia — Montepio dos Funcionários Públicos — Diretoria de Assistência ao Cooperativismo — Base Aérea.

#### 8) Diversos

Providenciou-se a desmontagem da linha 11 KV Roçado — Estreito, sem utilidade desde que Florianópolis é abastecida por Capivari, devendo o material em questão ser aproveitado em novas extensões programadas.

Durante o corrente ano, foram inutilizados, por veículos, os seguintes postes:

|                       |                       |
|-----------------------|-----------------------|
| Rua Conselheiro Mafra | — 2 postes de ferro.  |
| Rua Frei Caneca       | — 1 poste Cavan.      |
| Rua Vidal Ramos       | — 1 poste Cavan.      |
| Av. Mauro Ramos       | — 1 poste Cavan.      |
| Rua Esteves Júnior    | — 1 poste de ferro.   |
| Rua 7 de Setembro     | — 1 poste de ferro.   |
| Caes Raulino Horn     | — 1 poste de ferro.   |
| Rua Tiradentes        | — 1 poste Cavan.      |
| Rua Crispim Mira      | — 1 poste de cimento. |
| Rua 24 de Maio        | — 2 postes Cavan.     |
| Rua José Boiteux      | — 1 poste Cavan.      |

Os danos acima, provocados pela imprudência de motoristas, causaram interrupções locais.

#### 9) Reformas e aumentos da rede de distribuição

Extensão da Rede de Alta e Baixa Tensão dos Barreiros até Ener. Est. Federal.

Extensão: 1.200m.  
Postes: de madeira.  
Fio de cobre n. 4.

Extensão da Rede de Alta Tensão para a Rádio Guarujá (Rua Almirante Lamego e Felipe Schmidt).

Extensão: 500m.  
Fio de cobre n. 8 = 1.500m.



**Extensão da Rêde de Alta Tensão Henrique Boitoux**

Extensão: 100m.  
 3 postes Cavan. 10m.  
 Fio n. 8 — 300m.

**Reforma da Rêde de Baixa Tensão e Il. Pública do Mercado Público.**

Extensão: 360m.  
 18 armações Pressbon.  
 Fio de cobre n. 6 — 1.440m., n. 8 — 360m.  
 5 braços para Il. Pública.  
 4 globos para Il. Central.

**Extensão da Rêde de Baixa Tensão da Vila do Distrito Naval.**

Extensão: 100m.  
 Postes de cimento 4.  
 Fio de cobre n. 6 — 400m. n. 8 — 100m.  
 4 braços para Ilum. Pública.

**Extensão da Rêde de Baixa Tensão — Bom Abrigo.**

Extensão: 300m.  
 8 postes de madeira.  
 Fio de cobre nu n. 8 — 600m.

**Extensão da Rêde de Baixa Tensão — Servidão Franzoni.**

Extensão: 120m.  
 3 postes de madeira.  
 Fio de cobre nu n. 6 — 360m. n. 8 — 120m.

**Extensão da Rêde de Baixa Tensão Rui Barbosa — Servidão.**

Extensão: 100m.  
 3 postes de madeira.  
 Fio de cobre nu n. 6 — 300m. n. 8 — 100m.

**Extensão da Rêde de Baixa Tensão Vila Mariano.**

Extensão: 180m.  
 5 postes de madeira.  
 Fio n. 6 — 540m.

**Extensão da Rêde de Baixa Tensão Particulares Schlemper.**

Extensão: 180m.  
 5 postes de madeira.  
 Fio n. 6 — 540m.

### Extensão da Rede de Alta Tensão Aeroporto

Extensão: 100m.  
Postes de madeira 3:  
Fio n. 8 — 300m.

### Reforma Geral da Rede de Alta e Baixa Tensão do Pantanal

Extensão: 800m. B. T. 250m. A. T.  
Postes de madeira: 21  
Postes de ferro: 2.  
Fio n. 4 — 1.200m. n. 6 — 1.950m. n. 8 — 800m.

### Extensão da Rede de Alta — Reta do Aeroporto — Fazenda Ressaca.

Extensão: 1.200m.  
Postes de madeira: 32.  
Fio de cobre n. 8 — 3.600m.

### Reforma da Rede de Alta Tensão Linha Base

Extensão: 840m.  
Postes de madeira: 21.  
Fio de cobre nu n. 8 — 2.520m.

### Extensão da Rede de Baixa Tensão Loteamento Rui Soares (Cocueiros).

Extensão: 300m.  
Postes de madeira: 8  
Fio de cobre nu n. 6 — 900m. n. 8 — 300m.

### 10) Dados Estatísticos

Registrou-se, durante o ano de 1953, um grande acréscimo no fornecimento e consumo de energia elétrica, como bem o demonstram os dados a seguir:

#### Fôrça de Alta e Baixa Tensão

|                                      |           |
|--------------------------------------|-----------|
| Número de consumidores em 1952 ..... | 465       |
| Número de consumidores em 1953 ..... | 574       |
| Acréscimo .....                      | 109       |
| Aumento % sôbre o ano anterior ..... | = + 23,4% |
| Carga instalada em 1952 .....        | 2.056 KW  |
| Carga instalada em 1953 .....        | 3.619 KW  |



|                                      |               |
|--------------------------------------|---------------|
| Acréscimo .....                      | 1.563 KW      |
| Aumento % sobre o ano anterior ..... | = + 76,4%     |
| Consumo durante o ano de 1952 .....  | 2.673.467 KWH |
| Consumo durante o ano de 1953 .....  | 3.634.657 KWH |

|                                      |             |
|--------------------------------------|-------------|
| Acréscimo .....                      | 961.190 KWH |
| Aumento % sobre o ano anterior ..... | = + 36,1%   |

### Luz Particular

|                                      |       |
|--------------------------------------|-------|
| Número de consumidores em 1952 ..... | 8.970 |
| Número de consumidores em 1953 ..... | 9.723 |

|                                      |          |
|--------------------------------------|----------|
| Acréscimo .....                      | 753      |
| Aumento % sobre o ano anterior ..... | = + 8,4% |

|                               |           |
|-------------------------------|-----------|
| Carga instalada em 1952 ..... | 6.303 KWH |
| Carga instalada em 1953 ..... | 7.256 KWH |

|                                      |               |
|--------------------------------------|---------------|
| Acréscimo .....                      | + 953 KWH     |
| Aumento % sobre o ano anterior ..... | + 15,1%       |
| Consumo durante o ano de 1952 .....  | 5.563.501 KWH |
| Consumo durante o ano de 1953 .....  | 6.150.366 KWH |

|                                      |             |
|--------------------------------------|-------------|
| Acréscimo .....                      | 586.865 KWH |
| Aumento % sobre o ano anterior ..... | = + 10,5%   |

### TOTAL

|                                     |                |
|-------------------------------------|----------------|
| Consumo durante o ano de 1952 ..... | 8.899.942 KWH  |
| Consumo durante o ano de 1953 ..... | 10.495.771 KWH |

|                                      |               |
|--------------------------------------|---------------|
| Acréscimo .....                      | 1.595.829 KWH |
| Aumento % sobre o ano anterior ..... | = + 17,9%     |

### ENERGIA PRODUZIDA — Ano 1953 EM KWH

| Mês             | Capivari          | Jaraguá       | Maroim         | Diesel        | Total             |
|-----------------|-------------------|---------------|----------------|---------------|-------------------|
| Janeiro ..      | 932.530           | —             | 53.720         | —             | 986.250           |
| Fevereiro       | 894.000           | —             | 51.456         | —             | 945.456           |
| Março ...       | 1.042.000         | —             | 58.320         | —             | 1.100.320         |
| Abril ....      | 1.054.000         | —             | 56.448         | -1.000        | 1.111.448         |
| Maio ....       | 1.149.000         | —             | 62.784         | 6.760         | 1.218.544         |
| Junho ...       | 1.168.001         | —             | 60.720         | 1.000         | 1.229.721         |
| Julho ....      | 1.411.713         | 11.040        | 66.192         | 1.430         | 1.490.375         |
| Agosto ..       | 1.486.303         | —             | 63.360         | 3.040         | 1.552.703         |
| Setembro        | 1.513.787         | —             | 60.816         | 1.060         | 1.575.663         |
| Outubro ..      | 1.604.970         | —             | 63.072         | 2.020         | 1.670.062         |
| Novembro        | 1.437.070         | 13.662        | 50.526         | 720           | 1.501.978         |
| Dezembro        | 1.339.868         | 41.382        | 60.864         | 738           | 1.442.852         |
| <b>TOTAL ..</b> | <b>15.033.242</b> | <b>66.084</b> | <b>708.278</b> | <b>17.768</b> | <b>15.825.372</b> |

Carga máxima registrada:

Diurna — 10 horas — 2.700 KW

Noturna — 19 horas — 3.300 KW

## FORNECIMENTO DE ENERGIA EM 1953

|                 | Luz              | Fôrça            | Il. Pública    | Total             |
|-----------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|
| Fpolis. ...     | 5.794.570        | 3.578.679        | 679.010        | 10.052.259        |
| Maroim ..       | 18.284           | 5.203            | —              | 23.487            |
| S. José ..      | 183.553          | 28.861           | 14.919         | 227.333           |
| Palhoça ..      | 73.982           | 10.247           | 6.952          | 91.181            |
| Biguaçu ..      | 79.977           | 11.667           | 9.867          | 101.511           |
| <b>TOTAL ..</b> | <b>6.150.366</b> | <b>3.634.657</b> | <b>710.748</b> | <b>10.495.771</b> |

RENDIMENTO TOTAL = 66,4%

## TRANSFORMADORES LIGADOS

(31-12-53)

EM KVA

| Rêde               |           |              | Próprios  |              | Alugados |            |
|--------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|----------|------------|
| Florianópolis ..   | 70        | 3.840        | 62        | 3.312        | 5        | 196        |
| Maroim .....       | 1         | 30           | —         | —            | 3        | 190        |
| S. José .....      | 6         | 51           | —         | —            | —        | —          |
| Palhoça .....      | 3         | 53           | —         | —            | 1        | 50         |
| Biguaçu .....      | 4         | 45           | —         | —            | —        | —          |
| <b>TOTAL .....</b> | <b>84</b> | <b>4.019</b> | <b>62</b> | <b>3.312</b> | <b>9</b> | <b>436</b> |

## MEDIDORES LIGADOS

|                    | Luz          | Fôrça      | Total        |
|--------------------|--------------|------------|--------------|
| Florianópolis ..   | 8.679        | 419        | 9.098        |
| Maroim .....       | 51           | —          | 52           |
| S. José .....      | 235          | 2          | 237          |
| Palhoça .....      | 157          | 3          | 160          |
| Biguaçu .....      | 118          | 5          | 123          |
| <b>TOTAL .....</b> | <b>9.240</b> | <b>430</b> | <b>9.670</b> |



## ILUMINAÇÃO PÚBLICA

## Lâmpadas instaladas em 31-12-53

|                    | Número de lâmpadas em Watts |            |            |          |          |            | Total N.     | Total Watts    |
|--------------------|-----------------------------|------------|------------|----------|----------|------------|--------------|----------------|
|                    | 40                          | 60         | 100        | 300      | 200      | 500        |              |                |
| Florianópolis .... | 152                         | 390        | 653        |          | 4        | 110        | 1.309        | 150.580        |
| Estreito .....     | —                           | 81         | 80         | —        | —        | —          | 161          | 12.860         |
| S. José .....      | —                           | 44         | —          | 6        | —        | —          | 50           | 4.440          |
| Palhoça .....      | —                           | 28         | —          | —        | —        | —          | 28           | 1.680          |
| Biguaçu .....      | 32                          | 18         | —          | —        | —        | —          | 50           | 2.360          |
| <b>TOTAL .....</b> | <b>184</b>                  | <b>561</b> | <b>733</b> | <b>6</b> | <b>4</b> | <b>110</b> | <b>1.598</b> | <b>171.920</b> |

## 11) Serviços previstos para 1954

- 1) Continuação da modificação dos Transformadores dos Distritos para 380 Volts.
- 2) Colocação de medição para consumidores **à forfait**.
- 3) Modificação da Rêde Alta e Baixa Tensão, colocação dos transformadores e medição das Colônias Santana, Santa Teresa, Serviço Nac. de Combate à Raiva e Educandário Santa Catarina.
- 4) Montagem da linha 6 KV para Ribeirão.
- 5) Reforma da rêde 6 KV para Base Aérea.
- 6) Reforma da Rêde Alta e Baixa Tensão Biguaçu.
- 7) Idem, idem, São José.
- 8) Idem, idem, Palhoça.
- 9) Construção da linha Transmissão 35 KV Florianópolis — Biguaçu e Biguaçu-Tijucas.
- 10) Construção da linha Transmissão 35 KV Florianópolis — São José, Palhoça, Santo Amaro.
- 11) Reforma da Rêde de Distribuição no Estreito, Balneário, Bairro de Fátima, etc.
- 12) Reforma da rêde Distribuição Palhocinha-Itaguaçu.
- 13) Modificação para 6 KV Ramal Santos Saraiva-Abrão.
- 14) Reforma da linha Intermediária S. E. Estreito-Largo Fagundes.
- 15) Montagem do Transformador 7.000 KVA 110/35 KV do ramal de saída 35 KV, e chaves de faca 110 KV na Subestação de Capoeiras.
- 16) Montagem de 2 Transformadores 3.500 âVA 35/6 KV na Subestação do Estreito.
- 17) Montagem da Estação Transformadora 35/6 KV e Reforma do Prédio de Administração da Subestação de Biguaçu.

DURANTE O EXERCÍCIO DE 1953, GASTOU O ESTADO,  
 ATRAVÉS DA DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS, AS  
 SEGUINTE IMPORTÂNCIAS

|                                            |                    |
|--------------------------------------------|--------------------|
| Em consertos, conservação e reformas ..... | Cr\$ 1.881.176,40  |
| Em ampliações .....                        | Cr\$ 132.903,30    |
| Em construções .....                       | Cr\$ 18.832.773,00 |
| Com o serviço de Luz e Fôrça .....         | Cr\$ 10.481.509,90 |
| Com o Serviço de Água e Esgôto .....       | Cr\$ 2.528.090,30  |

Receita industrial, extraordinária e outras

RECEITA INDUSTRIAL

|                      |              |              |
|----------------------|--------------|--------------|
| <b>Taxas de Água</b> |              |              |
| Florianópolis .....  | 1.312.267,50 |              |
| Tubarão .....        | 140.353,00   |              |
| São José .....       | 11.845,10    |              |
| Palhoça .....        | 14.080,60    | 1.478.546,20 |

|                        |            |            |
|------------------------|------------|------------|
| <b>Taxas de Esgôto</b> |            |            |
| Florianópolis .....    | 753.213,60 |            |
| Lajes .....            | 157.202,80 | 910.416,40 |

|                                                  |              |
|--------------------------------------------------|--------------|
| <b>Taxas de Luz e Fôrça</b>                      |              |
| Florianópolis, Biguaçu, São José e Palhoça ..... | 4.626.851,60 |

DIVERSOS

|                                            |            |            |
|--------------------------------------------|------------|------------|
| <b>Serviço de instalações domiciliares</b> |            |            |
| Florianópolis .....                        | 185.529,20 |            |
| Lajes .....                                | 141.882,60 |            |
| Tubarão .....                              | 34.800,00  | 362.211,80 |

|                                                             |            |            |
|-------------------------------------------------------------|------------|------------|
| <b>Arrecadação de Taxa de Previdência e Impôsto Federal</b> |            |            |
| Florianópolis .....                                         | 296.588,40 |            |
| Tubarão .....                                               | 1.446,20   |            |
| Lajes .....                                                 | 5.675,40   | 303.710,00 |

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

|                                        |          |
|----------------------------------------|----------|
| Venda de sacos de cimento vazios ..... | 1.492,50 |
|----------------------------------------|----------|

SUPRIMENTOS DIVERSOS

|                                     |               |               |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| <b>Dotações do Tesouro</b>          |               |               |
| Orçamentárias e suplementares ..... | 44.640.502,30 |               |
| Verbas de outras repartições .....  | 320.892,50    |               |
| Créditos especiais .....            | 11.051.498,20 |               |
|                                     | 56.012.893,00 |               |
| Restituído ao Tesouro .....         | 929.284,40    | 55.083.608,70 |



**Créditos Federais**

|                                                                                               |              |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|---------------|
| Colônia Santa Teresa .....                                                                    | 50.000,00    |               |
| Capela Hospital Nerêu Ramos .....                                                             | 600.000,00   |               |
| Abrigo de Menores .....                                                                       | 176.680,40   |               |
| Armazem de Trigo de Xanxerê .....                                                             | 160.000,00   |               |
| Maternidade C. Dutra .....                                                                    | 150.000,00   |               |
| Parque Infantil .....                                                                         | 100.000,00   |               |
| Ginásio Araranguá .....                                                                       | 249.833,80   |               |
| Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social, para construção de Grupos Escolares ..... | 1.012.423,90 | 2.498.938,10  |
|                                                                                               |              | <hr/>         |
|                                                                                               |              | 65.265.775,20 |

**PONTE "HERCÍLIO LUZ"**

Prosseguiram os serviços de reforço da Ponte "Hercílio Luz", contratos com a firma Oscar Machado da Costa, e que estão correndo por conta da verba federal (Delegação de poderes do D. N. E. R. ao D. E. R. de Santa Catarina).

Os serviços acima mencionados e que abrangem reforço geral das vigas da faixa de rolamento dos veículos, parcialmente, por vigas de secção maior; reforço do engastamento dos balanços do passeio; substituição das vigas de madeira do passeio por vigas de ferro; troca das vigas transversais nas extremidades da Ponte; troca de algumas peças de difícil conservação por novas, quanto verificada a necessidade, foram concluídos em princípio de dezembro.

Os serviços de pintura geral das peças de ferro do estrado de rolamento e passeio, bem como a reforma geral do estrado de madeira, pela substituição do madeiramento em mau estado por novo e aproveitamento de apenas pequena parte da madeira usada, foram executados pela D. O. P. com recursos do Estado. Os serviços em questão foram concluídos em meados de dezembro.

Estão prosseguindo os serviços normais de conservação.

Foi solicitada ao D. N. E. R. a verba existente para troca e reforço da viga de extremidade dos balanços do passeio, bem como reforma geral do corrimão. O serviço em questão ainda deverá ser executado pela firma Oscar Machado da Costa.

Procedeu-se, no presente exercício, ao estudo para troca geral do estrado atual da faixa de rolamento dos veículos, por outro que apresente revestimento betuminoso, formando um plano único e liso. Para tanto, a firma Oscar Machado da Costa apresentou um estudo que está sendo verificado e orçado para posterior execução.

## ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA

### RESULTADO DO TRÁFEGO

Os resultados da exploração industrial da Estrada de Ferro Santa Catarina, em 1953, foram os seguintes:

#### Receita

|                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| Receita orçada .....       | Cr\$ 5.949.000,00 |
| Receita realizada .....    | Cr\$ 4.471.848,60 |
| Diferença para menos ..... | Cr\$ 1.477.151,40 |

#### Despesa

|                            |                    |
|----------------------------|--------------------|
| Despesa orçada .....       | Cr\$ 13.272.500,00 |
| Despesa realizada .....    | Cr\$ 12.323.372,30 |
| Diferença para menos ..... | Cr\$ 949.127,70    |

Vê-se, portanto, que, embora tenha havido saldo favorável nas despesas, a receita realizada ficou bem aquém da previsão. A queda verificada na mesma é devida quase totalmente à crise no comércio de madeira, cujo transporte representa a renda básica da Estrada.

Foram transportadas, em 1953, 54.676 toneladas de madeira, aproximadamente o mesmo que em 1952 (51.800 Ton.), o que, comparado com 1951, ou sejam 125.165 Ton., evidencia uma queda de mais de 50% no transporte desse material nos últimos anos.

Acresce a esta situação desfavorável do mercado a interna concorrência rodoviária que, proporcionando um transporte direto à Itajaí, embora com fretes muito mais altos, vem subtraindo à Estrada grande parte desta fonte de receita.

Com a ligação àquela cidade, nos próximos meses, ficará completamente sanado este entrave ao desenvolvimento da nossa ferrovia.

### MELHORAMENTOS

Além dos melhoramentos previstos por conta do custeio, como conservação da via permanente, reparos do material rodante, de tração e flutuante, etc., foram introduzidos diversos melhoramentos nas várias dependências da Estrada, constantes de obras e aquisições, atendidas por dotações especiais, concedidas pelo Governo Federal (Lei 272, de 10-4-48 e 1.102, de 18-5-50).

Os trabalhos de retificação do trecho Subida-Apiuna estão com seus quilômetros em fase de conclusão, com as obras de arte prontas, com exceção do túnel de 260 metros, o qual deverá ficar concluído no 1º semestre do ano vindouro.

Essa retificação representará um grande melhoramento para a ferrovia, com a supressão do tope do Morro Pelado e de 10 passa-



gens de nível, o que possibilitará o desenvolvimento de maiores velocidades com menor esforço de tração, pelas ótimas condições técnicas com que está sendo executada.

Na Via Permanente foram também construídas 15 casas para sediar o pessoal, dentro do programa de amparo social aos trabalhadores.

As estruturas metálicas da linha em tráfego estão sendo restauradas conforme o programa elaborado este ano, e já conta três pontes ultimadas.

Na 4ª. Divisão-Locomoção, foram feitos vários melhoramentos, como sejam:

Execução do piso de concreto, na oficina mecânica; construção de um muro, junto à linha tronco; montados e postos em funcionamento, na oficina mecânica, um torno vertical, uma tesoura-punção e uma máquina de furar; montagem de truques, nas automotrizes, com os novos motores Diesel Saurer; construção das fundações da casa de bomba, junto ao rio Itajaí.

Além desses melhoramentos, foi adquirida para as Oficinas a seguinte maquinaria:

Um exaustor para a carpintaria;

Uma forja para a ferraria;

Uma talha para 2 toneladas.

Foram também construídos, por conta da Lei Federal 272, sete vagões plataformas e um vagão para transporte de gado.

A 2ª. Divisão-Tráfego, foram entregues, além dos vagões citados, duas casas de moradia para guardas e a locomotiva Micado, com 8.800 kgs. de esforço de tração e 9 toneladas de peso por eixo, importada dos Estados Unidos.

## CONSTRUÇÃO DE PROLONGAMENTOS

Os trabalhos de construção da ligação Itajaí-Blumenau estão em sua fase final de conclusão.

A inauguração, prevista para dezembro do corrente ano, teve que ser adiada, em virtude das chuvas torrenciais, verificadas em setembro e outubro, que culminaram com a enchente do Itajaí-Açu e prejudicaram grandemente o prosseguimento dos serviços.

As obras de arte especiais foram concluídas, sendo de salientar, como de maior vulto, as pontes sobre os rios Conceição e Itajaí-Mirim. A primeira, de estrutura metálica, esteve a cargo da firma Machado da Costa, a qual executou também serviços de recuperação em obras menores; a segunda, em arco de concreto armado, foi executada pela firma Cumplido Santiago.

Foram executadas trinta e duas obras de arte correntes, quase totalmente em sistema de fundação indireta, devido à natureza dos terrenos, o que acarretou grandes dificuldades e muito elevou o custo das mesmas.

Terraplenagem:

Os serviços de terraplenagem estão praticamente concluídos, inclusive as esplanadas de Itajaí e Ilhota.

Os serviços a executar, neste setor, são de pouca monta, principalmente a recomposição e alargamento de aterros, em alguns pontos.

Devido à natureza dos terrenos atravessados por êsses aterros, é de se esperar que tais serviços tenham que ser continuados ainda por muito tempo, através de conserva extraordinária, já prevista nos futuros programas.

#### TRECHO ITAJAÍ-BRUSQUE

Este trecho, cuja construção foi iniciada em abril do corrente ano, está sendo atacado ativamente e espera-se concluí-lo em prazo relativamente curto, devido à ótima aparelhagem das firmas contratantes dos mesmos, tôdas com grande capacidade de produção, devido à completa mecanização dos serviços.

As obras de arte também estão sendo executadas no mesmo ritmo, com cêrca de 15 já em fase de acabamento.

#### BARRA DO TROMBUDO-TROMBUDO CENTRAL

Os serviços nesse prolongamento estão prosseguindo normalmente, já não tendo sido inaugurados 12 quilômetros do mesmo, devido às dificuldades do Departamento Nacional de Estradas de Ferro em obter a totalidade dos trilhos necessários.





# **SECRETARIA DA AGRICULTURA**





A Lei n. 786, de 27 de outubro de 1952, desmembrou, da antiga Secretaria de Estado dos Negócios da Viação, Obras Públicas e Agricultura, os serviços agrupados na pasta da Agricultura.

A instalação dessa Secretaria, ocorrida com a posse do respectivo titular, contou com o apoio e a colaboração de todos quantos trabalhavam nesse setor. O Sr. Dr. João Colin, Secretário da Viação e Obras Públicas, bem como os Diretores de Serviços, foram incansáveis em facilitar a instalação da nova Secretaria de Estado.

## **DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL**

### **Serviço de Fomento da Produção Animal**

O Fomento continua sendo feito dentro das modalidades anteriormente estabelecidas, como sejam pelo empréstimo de reprodutores, padreações nas Fazendas, revenda dos espécimes adquiridos com as dotações próprias do Estado, especialmente os do rebanho leiteiro, além de facilitar a compra de reprodutores pelos criadores, quer orientando-os tecnicamente, quer possibilitando o transporte da fonte de aquisição até a sede do estabelecimento.

O empréstimo ainda continua sendo o meio mais adotado para o melhoramento dos nossos rebanhos, embora já estejamos caminhando para que o plano de revenda tenha a mais ampla aceitação pelos criadores das zonas que têm, na pecuária, maior expressão econômica. A suinocultura teve no corrente exercício um grande amparo, pois suínos de diversas raças adquiridos representarão um grande potencial no melhoramento do rebanho suínico do Estado.



## 1 — REPRODUTORES

O plantel de reprodutores do Estado é constituído dos espécimes localizados nas Fazendas "Ressacada" e "Dr. Assis Brasil", além dos distribuídos pelas diversas estações de monta ou por alguns dos Postos de Monta entrosados no Serviço do Acôrdo.

Em 31 de dezembro de 1953 o número de reprodutores, pertencentes ao Estado, alcançou a 594, cujas espécies e raças estão especificadas nas linhas abaixo:

**Bovinos**

|                                          |     |
|------------------------------------------|-----|
| Raça holandesa (preto e branco) .....    | 259 |
| Raça holandesa (vermelho e branco) ..... | 1   |
| Raça Jersey .....                        | 128 |
| Raça Hereford .....                      | 7   |
| Raça Caracu .....                        | 2   |
| Raça Schwyz .....                        | 2   |
| Raça Flamengo .....                      | 18  |
| Raça Devon .....                         | 19  |
| Raça Red Polled .....                    | 1   |
| Raça Polled Angus .....                  | 1   |
| Raça Dhuram .....                        | 1   |
| Raça Charolêsa .....                     | 5   |
| Raça Normanda .....                      | 9   |

**Suínos**

|                     |     |
|---------------------|-----|
| Duroc-Jersey .....  | 125 |
| Caruncho .....      | 13  |
| Rolland China ..... | 1   |

**Equinos**

|               |   |
|---------------|---|
| Creoula ..... | 2 |
|---------------|---|

## 2 — REPRODUTORES ADQUIRIDOS

A aquisição de reprodutores vem sendo feita dentro das possibilidades orçamentárias, com a finalidade de empréstimo, e renovações dos plantéis localizados nas diversas dependências dessa Diretoria, ou, ainda, para revenda aos criadores.

Em 1953 o valor dessa aquisição atingiu a importância de .... Cr\$ 380.200,00, e o número subiu a 90, compreendendo as espécies bovina e suína, conforme a discriminação abaixo:

**Bovinos**

|                                          |   |
|------------------------------------------|---|
| Raça holandesa (preto e branco) .....    | 8 |
| Raça holandesa (vermelho e branco) ..... | 1 |
| Raça Jersey .....                        | 2 |
| Raça Schwyz .....                        | 2 |
| Raça Caracu .....                        | 2 |
| Raça Flamengo .....                      | 8 |
| Raça Devon .....                         | 3 |
| Raça Normanda .....                      | 2 |

**Suínos**

|                         |    |
|-------------------------|----|
| Raça Duroc-Jersey ..... | 61 |
|-------------------------|----|

Os reprodutores acima citados foram adquiridos na Exposição Feira Agro-Pecuária de Lajes e na Exposição de Suinocultura realizada nas cidade de Lajes e Concórdia, respectivamente nos meses de março e dezembro de 1953, não só porque os planteis apresentam sem um grau de pureza perfeitamente definido bem como um incentivo aos criadores daquelas zonas.

**3 — REPRODUTORES VENDIDOS, DOADOS E EMPRESTADOS**

Em 1953 iniciamos a venda pelo plano de revenda, especialmente a dos espécimes destinados ao fomento do rebanho leiteiro na Ilha e regiões circunvizinhas, abastecedores da Usina de Beneficiamento de Leite da Capital, bem como beneficiando vários criadores de outros Municípios do Estado.

Foram vendidos os seguintes espécimes pelo plano de revenda ou para pagamento à vista:

**Bovinos**

|                      |    |
|----------------------|----|
| Raça holandesa ..... | 53 |
| Raça Jersey .....    | 4  |

**Suínos**

|                         |    |
|-------------------------|----|
| Raça Duroc-Jersey ..... | 33 |
| Raça Caruncho .....     | 5  |

As doações sempre beneficiaram as Associações Rurais, os estabelecimentos públicos, considerando que muitas delas foram feitas como prêmio nas exposições realizadas nos Municípios de Lajes e Canoinhas.

Especificando os números, são os seguintes:

**Bovinos**

|                   |   |
|-------------------|---|
| Raça Jersey ..... | 1 |
|-------------------|---|



## Suínos

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| Raça Duroc-Jersey .....                                                     | 32 |
| Raça Caruncho .....                                                         | 2  |
| O empréstimo atingiu a 32 espécimes das raças bovinas abaixo discriminadas: |    |
| Holandesa (preto e branco) .....                                            | 9  |
| Flamenga .....                                                              | 8  |
| Devon .....                                                                 | 3  |
| Caracu .....                                                                | 2  |
| Jersey .....                                                                | 7  |
| Schwyz .....                                                                | 1  |
| Normanda .....                                                              | 2  |

Os Municípios beneficiados com os empréstimos foram os seguintes: Canoinhas, Concórdia, Tubarão, Joaçaba, Campo Alegre, São Bento do Sul, Bom Retiro, São Joaquim, Caçador, Videira, Curitiba, Tijucas, Joinville, Araquari, Pôrto Belo, etc.

## DEPENDÊNCIAS

As dependências, estritamente estaduais subordinadas a essa Diretoria, são as Fazendas Dr. Assis Brasil e Ressacada e Pôsto de Antônio Carlos, sendo que éste em fase de instalação, embora já venha prestando seus serviços no sentido do melhoramento do rebanho bovino daquela região.

## USINA DE BENEFICIAMENTO DO LEITE

O consumo de leite vem aumentando continuamente, em Florianópolis, como se vê do seguinte quadro:

| Ano        | Consumo     |
|------------|-------------|
| 1951 ..... | 1.437.995   |
| 1952 ..... | 1.696.583   |
| 1953 ..... | 2.002.461,5 |

A regularidade na distribuição do leite, o crédito na sua qualidade e, principalmente, o preço têm feito com que o consumo de leite mostre a elevação assinalada. Isso é feito, porém, com prejuízo para a Usina, à qual o leite pasteurizado e entregue para revenda custa Cr\$ 3,625 o litro; e, vendido por Cr\$ 3,00, determinou o prejuízo de Cr\$ 1.250.153,80.

O baixo preço do leite não se fêz sentir, em 1953, no seu fornecimento, porquanto passou a ser adquirido na fonte da produção (distante, às vezes, 150 km e mais, desta Capital) e transportado, pasteurizado, engarrafado e distribuído pela UBL, que tinha somente pequena margem (inferior a Cr\$ 0,40 por litro) para as suas operações, acima enumeradas.

Apesar de o preço não ser convidativo para o lavrador, a produção tem crescido nos últimos anos, assim:

|            |             |
|------------|-------------|
| 1951 ..... | 1.379.300   |
| 1952 ..... | 1.923.333,5 |
| 1953 ..... | 2.253.520,5 |

Os municípios que contribuíram para o fornecimento de leite à UBL foram:

|                     |             |
|---------------------|-------------|
| Florianópolis ..... | 708.635,5   |
| Biguaçu .....       | 763.728,5   |
| São José .....      | 290.368,5   |
| Palhoça .....       | 280.907,5   |
| Tijucas .....       | 155.643,5   |
| Imaruí .....        | 54.237      |
|                     | <hr/>       |
|                     | 2.253.520,5 |

O aumento da produção leiteira deve-se, na maior parte, ao fomento do rebanho leiteiro, levado a efeito pela UBL e pela Diretoria de Produção Animal. No exercício, foram revendidas pela Usina, aos produtores e novos granjeiros, 34 cabeças, no valor de Cr\$ 153.640,00, além das revendidas diretamente pela DPA. Do rebanho holandês, adquirido no exercício de 1952 no valor de Cr\$ 1.140.000,00 e localizado na Fazenda Ressacada, foram obtidas 81 crías. Dessas, 45 fêmeas, criadas e aclimadas com todo o rigor técnico, já se encontram em condições de serem vendidas aos produtores de leite.

Dado o desequilíbrio na distribuição e comércio de forragens concentradas pelos diversos moinhos do Estado, a Usina tomou a si o encargo da distribuição, adquirindo o produto na fonte da produção. Foram compradas e revendidas pelo preço de custo diversas forragens concentradas, no valor de Cr\$ 1.213.114,70 e Cr\$ 1.076.925,90 respectivamente. No período hibernal, quando mais se faz sentir a falta de forragens para distribuição normal entre fornecedores, a Usina tinha suficientes estoques de variadas espécies, cuja distribuição foi feita em quotas, conforme a produção de cada granjeiro.

No exercício de 1953 a Usina despendeu Cr\$ 23.900,00 em transporte de gado leiteiro do Rio Grande do Sul e de outras fontes de produção a Florianópolis e arredores. Com a facilidade do transporte gratuito, já adotado desde 1951, vem o rebanho leiteiro da Ilha e arredores melhorando, de ano para ano, em qualidade e quantidade.

A fim de aproveitar o leite excedente e o que se não encontra em condições de pasteurização, a Usina industrializou 159.089 litros de leite integral, 73.980 litros de leite ácido e 8.524 de leite pasteurizado devolvido à Usina. A produção de laticínios foi:

|                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| Manteiga .....  | 9.692,820 kg.   |
| Nata .....      | 812,250 kg.     |
| Queijinho ..... | 4.400,200 kg.   |
| Soro .....      | 226.487,730 kg. |

A questão de transporte do leite até a UBL tem preocupado grandemente a sua direção.

É, atualmente, realizado por particulares, tendo esta operação onerado o custo da produção em Cr\$ 431.514,40.



## SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Funciona este serviço em "regime de acôrdo" com o Ministério da Agricultura.

O seu movimento acusou no exercício:

### Trabalhos realizados

|                                        |        |
|----------------------------------------|--------|
| Propriedades trabalhadas .....         | 6.130  |
| Animais vacinados contra a raiva ..... | 67.341 |
| Idem contra a peste suína .....        | 36.851 |
| Idem contra a febre aftosa .....       | 22.588 |
| Diversas vacinações .....              | 48.528 |
| Municípios percorridos .....           | 52     |

### Desinfecção de meios de transportes de animais vivos

|                                                         |       |
|---------------------------------------------------------|-------|
| Número de vagões desinfetados pelo PDV do Tubarão ..... | 617   |
| Idem pelo PDV de Pôrto União .....                      | 4.254 |
| Número de caminhões desinfetados pelo PDV do Tubarão .. | 81    |
| Idem pelo PDV de Pôrto União .....                      | 12    |

A Inspetoria Regional possui em sua sede, em São José, um laboratório em que elaborou, no exercício, os seguintes produtos:

|                                        |               |
|----------------------------------------|---------------|
| Vacina contra a peste suína .....      | 1.546.700 cm3 |
| Idem contra a raiva .....              | 14.205 doses  |
| Idem contra a cólera das aves .....    | 292.600 doses |
| Idem contra o epiteloma das aves ..... | 93.960 doses  |

Outros dois laboratórios da Inspetoria Regional, em Lajes e Araranguá, produziram:

|                             |              |
|-----------------------------|--------------|
| Vacina contra a raiva ..... | 80.818 doses |
|-----------------------------|--------------|

### Araranguá

|                             |              |
|-----------------------------|--------------|
| Vacina contra a raiva ..... | 73.240 doses |
| Idem contra a bouba .....   | 26.100 doses |

## SERVIÇO DE CAÇA E PESCA

O registro de caçadores atingiu, no exercício, o total de 4.512. É digno de salientar-se, em relação à fiscalização da caça, que, em Blumenau, por solicitação do "Clube de Caça Dr. Amadeu Luz" e das autoridades municipais, a Diretoria de Caça e Pesca, pela Portaria n. 64, de 13 de abril de 1953, proibiu totalmente a caça no território daquele município, visando à defesa da fauna.

No que se refere à pesca, houve trabalho constante para que as rêdes tivessem as malhas determinadas pelo Código de Pesca.

Tendo em vista os sérios prejuízos que aos pescadores do litoral produzem os barcos que praticam "arrastões" a menos de 3 milhas da costa, a Diretoria de Caça e Pesca lavrou 14 autos de infração, contra barcos de pesca da praça de Santos.

## DIRETORIA DE PRODUÇÃO VEGETAL

Instalada no prédio em que se encontra a Secção do Fomento Agrícola, a Diretoria de Produção Vegetal funciona em "regime de acôrdo" com o Ministério da Agricultura. Tendo em vista o programa de sua expansão, foi-lhe dado Diretor em 17 de dezembro de 1953.

### 1 — Setor de Produção Vegetal

#### 1 — Produção nos postos agropecuários e campos de sementes.

##### a) Sementes

|                     |                       |
|---------------------|-----------------------|
| Arroz .....         | 30.050 quilos         |
| Cebola .....        | 150 quilos            |
| Feijão mucuna ..... | 740 quilos            |
| Aveia .....         | 1.704 quilos          |
| Soja .....          | 932 quilos            |
| Adlay .....         | 890 quilos            |
| Feijão .....        | 13.703 quilos         |
| Centeio .....       | 120 quilos            |
| Milho .....         | 55.200 quilos         |
| Cevada .....        | 550 quilos            |
| Trigo .....         | 22.931 quilos         |
| Batatinha .....     | 2.370 quilos          |
| Diversos .....      | 7.706 quilos          |
| <b>TOTAL</b> .....  | <b>137.046 quilos</b> |

##### b) — Forragens

|                    |                             |
|--------------------|-----------------------------|
| Cana .....         | 92.500 quilos               |
| Aipim .....        | 59.100 quilos de raízes     |
| Batata doce .....  | 14.000 quilos de rama       |
| Alfafa verde ..... | 7.000 quilos                |
| Mandioca .....     | 96.000 quilos de raízes     |
| Aveia verde .....  | 15.000 quilos               |
| Aveia .....        | 3.500 quilos de feno        |
| Milho .....        | 2.000 quilos de feno        |
| Mucuna verde ..... | 13.250 quilos               |
| Batata doce .....  | 21.800 quilos de tubérculos |

##### c) — Mudas diversas

|                  |           |
|------------------|-----------|
| Hortaliças ..... | 1.870.132 |
| Florestais ..... | 592.611   |
| Café .....       | 1.200.000 |



## 2 — Assistência aos lavradores

## a) — Distribuição de sementes

|                 |               |
|-----------------|---------------|
| Batatinha ..... | 7.095 quilos  |
| Hortalças ..... | 580 quilos    |
| Centeio .....   | 120 quilos    |
| Mucuna .....    | 240 quilos    |
| Arroz .....     | 16.955 quilos |
| Soja .....      | 610 quilos    |
| Trigo .....     | 18.010 quilos |
| Azevém .....    | 130 quilos    |
| Milho .....     | 32.600 quilos |
| Aveia .....     | 600 quilos    |
| Cebola .....    | 210 quilos    |
| Feijão .....    | 6.980 quilos  |
| Cevada .....    | 550 quilos    |
| Diversos .....  | 7.095 quilos  |

TOTAL ..... 91.775 quilos

## b) — Distribuição de mudas

|                                                                                                       |                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| Mandioca .....                                                                                        | 372 toneladas             |
| Aipim .....                                                                                           | 51,5 toneladas            |
| Oliveira .....                                                                                        | 693 mudas                 |
| Hortalças .....                                                                                       | 1.870.132 mudas           |
| Abacaxi .....                                                                                         | 5.000 mudas               |
| Frutíferas .....                                                                                      | 4.360 enxertos            |
| Café .....                                                                                            | 1.200.000 mudas           |
| Essências florestais .....                                                                            | 567.685 mudas             |
| c) Distribuição de adubos .....                                                                       | 123.319 quilos            |
| d) Área trabalhada nas pequenas e médias propriedades .....                                           | 8.290.000 m <sup>2</sup>  |
| e) Área trabalhada com máquina do Fomento Vegetal pelas Associações Rurais                            | 33.670.000 m <sup>2</sup> |
| Número de lavradores beneficiados .....                                                               | 867                       |
| f) Máquinas fornecidas às Associações Rurais.                                                         |                           |
| Arados .....                                                                                          | 165                       |
| Debulhadores .....                                                                                    | 90                        |
| g) Máquinas emprestadas aos lavradores .....                                                          | 299                       |
| h) Lavradores atendidos com sementes, mudas, máquinas, trabalhos de campo, adubos e inseticidas ..... | 8.803                     |

## 3 — Revenda de material agrícola

|                    |    |
|--------------------|----|
| Cultivadores ..... | 6  |
| Debulhador .....   | 1  |
| Arados .....       | 14 |
| Semeadeiras .....  | 2  |

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| pulverizador .....             | 1  |
| Grades de disco .....          | 3  |
| Sulcadores .....               | 2  |
| Máquinas de cortar ração ..... | 10 |
| Tratores .....                 | 33 |
| Grades "International" .....   | 3  |
| Adubadeira .....               | 1  |

## II — Setor da Defesa Sanitária Vegetal

Movimento das dependências do Fomento Vegetal em articulação com a Defesa Sanitária Vegetal:

### Assistência aos lavradores

|                                                     |                |
|-----------------------------------------------------|----------------|
| Revenda de inseticidas e fungicidas .....           | 27.000 litros  |
| Revenda de aparelhos de defesa .....                | Cr\$ 35.700,00 |
| Revenda de inseticidas e fungicidas .....           | 384 litros     |
| Máquinas de defesa emprestadas aos lavradores ..... | 72 unidades    |
| Formigueiros extintos .....                         | 1.130          |
| Lavradores beneficiados neste setor .....           | 2.840          |

## III — Setor Animal

Movimento dos Postos Agropecuários

### Assistência aos lavradores

#### Coberturas

|                                                      |                  |
|------------------------------------------------------|------------------|
| Bovinos .....                                        | 201              |
| Equinos .....                                        | 135              |
| Suínos .....                                         | 602              |
| Banhos carrapaticidas .....                          | 2.227 cabeças    |
| Ovos distribuídos .....                              | 10.946 unidades  |
| Frangos distribuídos .....                           | 146 reprodutores |
| Revenda de produtos de Defesa Sanitária Animal ..... | Cr\$ 16.834,30   |
| Lavradores beneficiados neste setor .....            | 855              |

## IV — Setor Florestal

Movimento das dependências do Fomento Vegetal em articulação com o Serviço Florestal:

|                                                  |         |
|--------------------------------------------------|---------|
| Mudas produzidas .....                           | 567.685 |
| Mudas distribuídas .....                         | 548.880 |
| Lavradores beneficiados com a distribuição ..... | 284     |

## ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA VIDAL RAMOS

Essa Escola iniciou o ano letivo de 1953 com 36 alunos, dos quais somente 25 chegaram ao fim do ano, pois 8 se retiraram espontaneamente e 3 foram excluídos, por indisciplina,



A matrícula dos 25 alunos, que permaneceram na Escola em todo o ano letivo, foi a seguinte:

1ª série — 8

2ª série — 5

3ª série — 12

Os 12 alunos da 3ª série concluíram o curso de Prático Rural e receberam o respectivo diploma.

### ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA CAETANO COSTA

Funcionou a Escola com a matrícula completa, formando sete Práticos Rurais.

O movimento escolar, em 1953, foi o seguinte:

| Ano         | Matricu-<br>lados | Exame<br>final | Apro-<br>vados | Repro-<br>vados | 2ª. Época |
|-------------|-------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------|
| Admissão .. | 12                | 9              | 8              | —               | 1         |
| 1º Ano .... | 30                | 20             | 17             | 1               | 2         |
| 2º Ano .... | 13                | 12             | 5              | 1               | 6         |
| 3º Ano .... | 7                 | 7              | 7              | —               | —         |
| TOTAIS ..   | 62                | 48             | 37             | 2               | 9         |

A Escola possui um campo de produção situado no Cerrito, para a prática dos alunos, o qual, em 1953, apresentou a seguinte produção:

|                           |               |
|---------------------------|---------------|
| Milho em espiga .....     | 28.410 quilos |
| Trigo .....               | 6.213 quilos  |
| Feijão .....              | 410 quilos    |
| Arroz .....               | 3.720 quilos  |
| Linho .....               | 400 quilos    |
| Aveia .....               | 7.085 quilos  |
| Batata .....              | 6.000 quilos  |
| Morangas e abóboras ..... | 7.000 quilos  |

A Escola abateu 66 porcos e leitões de sua produção, e consumiu 4.917 quilos de verduras colhidas em sua própria horta.

### SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Funciona o Serviço de Defesa Sanitária Vegetal em "regime de acôrdo".

Esse Serviço vem combatendo as pragas e doenças, distribuindo gratuitamente material de combate nos casos em que o ataque se reveste de caráter calamitoso, e revendendo-o nos demais.

O Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, para atender os atuais trabalhos fito-sanitários, conta com quatro Postos regionais localizados em: Tubarão, Concórdia, Rio do Sul e São Bento do Sul; além da sede na Capital, e mais 128 sub-Postos.

### Trabalhos realizados

As atividades no exercício de 1953 foram as seguintes:

|                                                          |                |
|----------------------------------------------------------|----------------|
| Lavradores atendidos .....                               | 34.801         |
| Propriedades visitadas .....                             | 1.114          |
| Municípios visitados (com repetição) .....               | 307            |
| Lavradores beneficiados com empréstimo de máquinas ..... | 2.701          |
| Consultas respondidas .....                              | 1.666          |
| Formigueiros atacados .....                              | 9.178          |
| Material gasto para demonstração de combate ....         | Cr\$ 35.595,00 |
| Quilômetros percorridos .....                            | 108.581        |

É importante assinalar os esforços do SDSV no combate à formiga cortadeira. Foi distribuído pessoal devidamente aparelhado nos municípios de Concórdia, Joaçaba, Chapecó, Piratuba, Capinzal, Tangará, Videira e Caçador. Com a Prefeitura de Concórdia e Associação Rural do mesmo município, foi celebrado "acôrdio" para campanha mais enérgica contra a saúva, sendo atendidas, no território de Concórdia, 287 propriedades, e atacados 4.392 formigueiros.

### SERVIÇO FLORESTAL

O Serviço Florestal funciona sob regime de "acôrdio", sendo as seguintes as suas atividades:

#### Viveiros florestais

A produção desses viveiros foi a seguinte:

|                             |           |
|-----------------------------|-----------|
| Número de viveiros .....    | 29        |
| Mudas produzidas .....      | 1.627.955 |
| Mudas distribuídas .....    | 1.468.454 |
| Mudas em estoque .....      | 475.667   |
| Fabricação de torrões ..... | 287.940   |

No decorrer do exercício foi extinto o viveiro do Tubarão, que estava a cargo da Prefeitura Municipal.

Os viveiros estão localizados, em maior quantidade, na orla litorânea do Estado, e visam à produção e distribuição de acôrdio com os interesses dos agricultores da região.

Todo o fomento tem sido feito na base de Eucaliptos, que é a espécie mais procurada, embora seja produzida grande variedade de espécies, embora pouco aceitas, como: acácia negra, subragí, ingazeiro, grevília robusta e outras.

#### Hôrto Florestal de Canasvieiras

Criado pelo Decreto n. 393, de 7 de novembro de 1950, o Hôrto Florestal de Canasvieiras está localizado no norte da Ilha de Santa Catarina, e tem a área de 1.695.291,99m<sup>2</sup>.

Suas terras são baixas e alagadiças, exigindo prévio serviço de drenagem, para serem trabalhadas. Está sendo, assim, aguardada a



abertura de canais secundários pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Ministério da Viação, conforme entendimento já havido.

### **Inspeção**

Durante o exercício, foram feitas 35 viagens ao interior do Estado e efetuadas 75 visitas de inspeção aos viveiros.

### **"Acordos" com o Instituto Nacional do Pinho**

Dentro dos "acordos" entre o Estado e o INP, dos quais é executor o Serviço Florestal, tiveram o seguinte andamento os trabalhos:

#### **Estação Florestal da Laguna**

Foi concluída a construção de um galpão para máquinas, tipo "Ministério da Agricultura", além de sementeiras de alvenaria, um ripado e um poço. Foi iniciada a produção de mudas, das quais se obtiveram, até o mês de outubro, inclusive, 69.700.

#### **Horto Florestal de Ibirama**

Procedeu-se à aquisição de terras, a legalização e demarcação da área total, além da limpeza do local para a instalação da sede.

#### **Horto Florestal de Araranguá**

Não foi iniciado, por não haver sido obtida a área necessária.

#### **Recuperação de Área incendiada**

Em virtude da impossibilidade de promover a recuperação da área incendiada, em toda a sua extensão, — cerca de 300 quilômetros, — com a verba de Cr\$ 1.000.000,00, que lhe fôra destinada, ficou deliberada a formação de um patrimônio florestal naquela região, onde possa ser garantida a regeneração natural da vegetação atingida pelo incêndio, assim como das áreas anexas de mata ainda existente.

A escolha da área para êsse fim está sendo providenciada com o auxílio da Prefeitura de Orleães e da Inspetoria de Terras do Tubarão.

#### **Educação Florestal**

O "acôrdo" entrou em entendimentos com o Departamento de Educação do Estado, no sentido de ser executado o plano estabelecido pela Circular n. 26, de 27 de maio de 1950, tendo em vista levar a efeito uma campanha de educação florestal para escolares.

No período de 1949 até agosto de 1953 foram distribuídas 35.275 mudas de espécies florestais e ornamentais a 57 instituições escolares, abrangendo 22 municípios.

## DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO

## COOPERATIVAS

Acham-se registradas 74 cooperativas no Estado de Santa Catarina, das quais 10 foram organizadas no decorrer do exercício de 1953. Contam-se, entre elas, além de 1 Federação de Cooperativas de Mate, entidades de consumo, Mistas de Produção e Consumo, de Produção Vegetal — Madeiras e Mate, de Produção Animal — leite, e de Crédito, na modalidade Raiffeisen e Luzatti. 47 estão em pleno funcionamento, 16 em funcionamento ignorado, 2 paralisadas, e 11 com processos de liquidação pendentes.

Os quadros demonstrativos (estatísticos-econômicos-financeiros) das cooperativas em Santa Catarina, referente ao exercício de 1952 acusam o seguinte resumo:

## I

|                            |                    |
|----------------------------|--------------------|
| Número de associados ..... | 13.486             |
| Capital:                   |                    |
| Subscrito .....            | Cr\$ 9.263.286,20  |
| Realizado .....            | Cr\$ 16.903.329,70 |
| Fundos de reserva .....    | Cr\$ 2.565.555,70  |
| Fundos diversos .....      | Cr\$ 8.150.658,70  |
| Valores patrimoniais ..... | Cr\$ 15.656.667,70 |
| Disponibilidades:          |                    |
| Caixa .....                | Cr\$ 2.727.135,70  |
| Bancos .....               | Cr\$ 2.228.475,50  |

## II

|                            |                    |
|----------------------------|--------------------|
| Realizáveis .....          | Cr\$ 38.215.930,70 |
| Exigibilidades .....       | Cr\$ 48.584.085,20 |
| Montante das verbas .....  | Cr\$ 55.643.115,30 |
| Sobras líquidas .....      | Cr\$ 2.054.789,30  |
| Retorno no exercício ..... | Cr\$ 1.270.359,70  |
| Perdas no exercício .....  | Cr\$ 1.680.850,90  |
| Capital mínimo .....       | Cr\$ 3.580.040,00  |
| Empréstimos:               |                    |
| Valor .....                | Cr\$ 7.510.561,70  |
| Número .....               | 760                |

## PADRONIZAÇÃO

Registraram-se, no exercício de 1953, o total de 230 comerciantes de produtos sujeitos a classificação, e que são os seguintes: arroz, amendoim, banana, cêra de abelhas, couros e peles, cevada, centeio, cebola, fumo em fôlhas, feijão, lã de ovinos, lentilha, milho, mel de abelhas, óleo citrus, produtos da mandioca e trigo.



## DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

A Diretoria de Terras e Colonização superintende a concessão de terras devolutas e os serviços de colonização do Estado. Tem a seu cargo, também, a administração do Patrimônio das Caldas de Cubatão e os serviços de faixa da fronteira.

### CONCESSÕES

Foi o seguinte o movimento de concessões de terras devolutas:

| Distrito de Terras | Coletoria que cobrará a dívida | Perímetro total (m <sup>2</sup> ) | Área total (m <sup>2</sup> ) | Custo total das terras concedidas Cr\$ |
|--------------------|--------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|----------------------------------------|
| 1º                 | Florianópolis .....            | 203,00                            | 2.402,00                     | 145,40                                 |
| 2º                 | Tubarão .....                  | 24.519,00                         | 3.872.416,62                 | 53.771,30                              |
|                    | Laguna .....                   | 10.467,00                         | 1.590.235,00                 | 22.069,80                              |
|                    | Passo do Sertão ..             | 9.192,00                          | 1.437.772,00                 | 21.332,30                              |
|                    | Jaguaruna .....                | 11.381,45                         | 585.744,25                   | 20.635,80                              |
|                    | Turvo .....                    | 8.672,00                          | 1.330.105,41                 | 21.960,40                              |
|                    | Gravatal .....                 | 6.769,00                          | 511.405,57                   | 14.855,10                              |
|                    | Imaruí .....                   | 6.597,00                          | 750.962,19                   | 10.909,50                              |
|                    | Lauro Müller ....              | 4.649,00                          | 606.976,00                   | 7.065,10                               |
|                    | Sombrio .....                  | 6.338,00                          | 1.316.872,00                 | 16.029,00                              |
|                    | Araranguá .....                | 6.564,20                          | 610.959,40                   | 9.285,80                               |
|                    | Grão Pará .....                | 2.310,00                          | 127.812,00                   | 4.979,10                               |
|                    | Criciúma .....                 | 1.174,00                          | 36.100,00                    | 1.931,90                               |
| 3º                 | Brusque .....                  | 18.628,00                         | 2.437.805,00                 | 31.419,00                              |
|                    | Ascurra .....                  | 15.481,00                         | 1.897.990,43                 | 26.447,70                              |
|                    | Indaial .....                  | 2.083,30                          | 192.394,62                   | 2.141,90                               |
|                    | Taió .....                     | 8.620,19                          | 1.388.476,36                 | 18.815,60                              |
|                    | José Boiteux .....             | 4.060,30                          | 685.412,18                   | 9.294,40                               |
|                    | Luís Alves .....               | 6.261,00                          | 955.620,00                   | 10.230,10                              |
|                    | Lontras .....                  | 3.702,60                          | 787.616,98                   | 9.785,80                               |
| 4º                 | Lajes .....                    | 18.970,00                         | 2.674.102,30                 | 33.031,20                              |
|                    | Bom Retiro .....               | 30.164,00                         | 4.726.987,30                 | 77.198,40                              |
|                    | Ituporanga .....               | 19.640,00                         | 1.676.458,90                 | 23.912,20                              |
| 5º                 | Mafra .....                    | 40.131,00                         | 5.062.597,00                 | 55.017,70                              |
|                    | Itaió .....                    | 61.129,90                         | 12.516.179,00                | 131.522,70                             |
|                    | Itaiópolis .....               | 2.431,00                          | 236.414,00                   | 2.619,00                               |
| 6º                 | Abelardo Luz ....              | 20.680,00                         | 3.145.250,00                 | 46.642,50                              |
|                    | Chapecó .....                  | 4.485,00                          | 479.203,00                   | 10.631,70                              |
| 7º                 | Canoinhas .....                | 2.948,00                          | 173.948,22                   | 2.044,30                               |
|                    | Major Vieira .....             | 4.742,00                          | 263.999,45                   | 3.132,30                               |
|                    | Valões .....                   | 5.749,00                          | 610.282,00                   | 6.884,20                               |
|                    | Papanduva .....                | 30.838,50                         | 4.875.371,76                 | 49.019,80                              |
| 8º                 | Curitibanos .....              | 46.081,00                         | 7.805.800,63                 | 94.833,00                              |
|                    | Campos Novos ...               | 4.285,00                          | 500.128,00                   | 5.454,80                               |
|                    | Santa Cecília ....             | 6.138,00                          | 798.699,00                   | 11.013,00                              |
|                    | Lebon Régis .....              | 14.541,00                         | 1.709.318,00                 | 23.870,40                              |
| 9º                 | Jaraguá do Sul ..              | 9.891,80                          | 593.468,52                   | 6.960,20                               |
|                    | Barra Velha .....              | 8.051,00                          | 329.289,79                   | 14.561,70                              |
|                    | Guaramirim .....               | 7.873,00                          | 237.635,88                   | 3.279,10                               |
|                    | Massaranduba ....              | 5.771,00                          | 494.457,00                   | 6.236,20                               |
|                    | Joinville .....                | 5.578,00                          | 831.889,00                   | 4.808,90                               |
|                    | Garuva .....                   | 8.240,00                          | 3.168.696,00                 | 32.764,50                              |
|                    | Araquari .....                 | 23.858,00                         | 2.674.103,60                 | 36.378,80                              |

## TÍTULOS

Foram expedidos 183 títulos definitivos, assim distribuídos:

| Distrito | N. de títulos | Perímetro (m2) | Área (m2)      | Valor (Cr\$) |
|----------|---------------|----------------|----------------|--------------|
| 1º       | 6             | 17.412,00      | 3.699.325,34   | 31.027,90    |
| 2º       | 41            | 81.433,50      | 5.733.333,88   | 112.380,20   |
| 3º       | 43            | 248.242,29     | 912.225.791,46 | 505.710,30   |
| 4º       | 15            | 41.365,00      | 9.099.177,12   | 68.768,30    |
| 5º       | 35            | 72.703,30      | 9.552.581,03   | 116.334,90   |
| 6º       | 13            | 35.689,04      | 4.801.156,00   | 89.640,70    |
| 7º       | 4             | 16.446,41      | 3.528.882,91   | 48.200,40    |
| 8º       | 6             | 28.651,60      | 6.064.988,62   | 77.150,90    |
| 9º       | 20            | 48.438,75      | 6.436.066,70   | 63.315,40    |

## NÚCLEOS COLONIAIS

## I — Núcleos coloniais Itacuruba e Itaberaba

Ambas as colônias estão no município de Chapecó. Nelas se procura legalizar a situação dos portadores de documentos das antigas concessões dadas pelo Estado na região.

## II — Núcleo Colonial Aderbai Ramos da Silva

Localizado na baixada das Tijuquinhas, êsse núcleo está na fase final de instalação.

## Núcleos coloniais federais Anitápolis e Senador Estêves Júnior

Conforme o "acôrdo" com o Ministério da Agricultura, a Diretoria de Terras e Colonização administra êsses dois núcleos coloniais federais.

O principal trabalho de DTC, nesse setor, foi desenvolvido no alargamento, conservação e construção de estradas, dotando os núcleos de rede de estradas capaz de dar escoamento à sua produção agrícola.

No Núcleo Colonial de Anitápolis, além da estrada geral, que liga a sede do núcleo ao município vizinho, estão sendo construídas as estradas do Rio do Meio e de Maracajá, que liga Barracão a Anitápolis. No Núcleo Colonial Senador Estêves Júnior, além da estrada geral, estão sendo reconstruídas a estrada de Boiteuxburgo ao Vargedo, e do Vargedo ao Alto Vargedo, e a que liga Nova Trento ao Vargedo, em percurso superior a 80 quilômetros.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL



## COMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Comissão continua empenhada em coligir dados e fazer pesquisas que servirão de base ao estabelecimento do Plano de Eletrificação do Estado, destinado a enquadrar-se no plano federal, que a União está organizando.

Com êsse objetivo, foram visitadas as localidades abaixo enumeradas:

no município de SÃO JOSÉ: — São Pedro, Angelina, Alto Garcia, Rio Bonito e Garcia;

no município da PALHOÇA: — Vargem Grande, Barra do Rio dos Bugres, Koerich, Águas Mornas, Cova Funda, Santo Amaro, Anitápolis e Varginha;

no município de TIJUCAS: — Major;

no município de NOVA TRENTO: — Rio Bonito, Minas e Poço Bonito;

no município de IMARUÍ: — São Martinho;

no município de JOINVILLE: — Rio Cubatão;

no município de CHAPECÓ: — Mondai, Pôrto Veado, Grapió, São Carlos, Colônia Francisco Rolin, Guatambu, L. dos Índios, Xanxerê, Pôsto Indiano e Portela.

Em levantamentos expeditos e observações efetuadas durante essas visitas, ficou provada a possibilidade do aproveitamento hidrelétrico de desníveis existentes num total de 90.658 HP, tendo sido percorrido, a pé, durante as medições das descargas e outras observações nos diferentes cursos de água estudados, o total de 189 quilômetros, e percorrido em automóvel, a fim de procurar as respectivas quedas, um total de 6.400 quilômetros.

O número de medições efetuadas a molinete e pelo processo de flutuadores, para a determinação das descargas dos diversos rios e ribeirões estudados, é de 29.

Além dessas localidades, foram, ainda, visitados outros municípios para a coleta de diversos dados necessários ao estudo de processos em andamento na Comissão.

O então Presidente da CEE, Engenheiro Udo Deeke, expondo as condições do plano de eletrificação do Estado, assim escreveu em relatório aprovado pela referida Comissão:

"Os elementos até agora conseguidos ainda não permitiram conhecer-se a situação exata do Estado, tanto no que diz respeito a aproveitamentos hidrelétricos já efetuados, quanto no que concerne à totalidade das reservas hidráulicas, ainda existentes e utilizáveis no futuro.

"Entretanto, as pesquisas e inquéritos feitos já permitem a formação, pelo menos, de uma idéia panorâmica da situação.

"Assim, os dados de que dispõe a Comissão permitem avaliar-se em 34.000 KW o potencial hidrelétrico já instalado e em exploração.

"Somando-se a êsse potencial 18.000 KW, que representam, aproximadamente, a potência nominal total das usinas termoeletricas

atualmente instaladas no território do Estado, encontra-se o valor de 52.000 KW como capacidade total das usinas, tanto hidro como termoeletricas, atualmente em funcionamento no Estado.

"Ampliações já projetadas em serviços existentes de fornecimento de energia, de que a Comissão tem ciência, importam em um aumento da capacidade de geração de energia elétrica das usinas, num futuro próximo, de cerca de 43.000 KW, sendo que construções que importam em um aumento de 11.000 KW já se encontram em execução.

"Outras fontes de energia estudadas permitem antever um aproveitamento futuro de mais 238.000 KW, de maneira que poderemos dispor com segurança, num futuro não muito remoto de, no mínimo, 333.000 KW.

"Lógicamente esse número poderá ser largamente ultrapassado, ainda não dispondo, entretanto, esta Comissão, de elementos que a capacitem a estimar o restante das reservas hidráulicas utilizáveis situadas em território do Estado.

"Confrontando-se o potencial já instalado e as reservas conhecidas, com as necessidades presentes e futuras de consumo de energia elétrica, chega-se às seguintes conclusões:

"Se se desejasse colocar a população de todo o Estado de Santa Catarina, com aproximadamente 1.600.000 habitantes, nas mesmas condições em que atualmente se encontra a população servida de energia elétrica do Vale do Itajaí e que consome uma média de 600 KWh por habitante e por ano, seria necessário um conjunto de usinas que produzissem o total anual de:

$$1.600.00 \times 600 = 960.000.000 \text{ KWh anuais.}$$

"Tomando-se um fator de carga de 0,50 as usinas teriam que ter em seu conjunto uma potência total de:

$$960.000.000 \div 24 \times 365 \times 0,5 = 219.000 \text{ KW.}$$

Supondo-se que este potencial só poderia estar instalado no prazo mínimo de dez anos e havendo, nesse espaço de tempo, devido, principalmente ao aumento da população, necessidade de novo aumento da capacidade geradora das usinas e estimando-se o aumento anual cumulativo da carga em 9%, chega-se à conclusão de que se deveria dispor, no final de dez anos, de um total de 520.000 KW.

"Se considerarmos que temos, apenas aproveitando-se todas as reservas com utilização já projetada e as atualmente em estudo, um potencial total de 333.000 KW, resultaria um deficit de 187.000 KW, que, no entanto, pensamos, não seria difícil superar como consequência de novos estudos ou com o aproveitamento maior de nossas reservas térmicas da zona carbonífera do sul do Estado.

"Examinemos agora o problema tendo em vista o seu aspecto financeiro.

"De acordo com o que vimos haveria necessidade de construir no território do Estado novas usinas com a capacidade total de 468.000 KW, que com o potencial já existente de 52.000 KW, somariam os 520.000 KW exigidos.

"Fixando-se em Cr\$ 8.000,00 o custo médio de KW instalado, cifra esta baixíssima, pois, o custo médio normalmente adotado em



outros Estados é, hoje, de Cr\$ 10.000,00 por KW instalado, seriam necessários recursos no montante de Cr\$ 3.752.000.000,00, para serem aplicados durante os dez próximos anos na construção de novas centrais elétricas ou ampliações das existentes.

"Sem dúvida, tais recursos estarão além das possibilidades atuais, de maneira que se impõe a necessidade de fixarmos o limite mínimo como base para a previsão.

"Tomemos, então, como índice de consumo necessário, o consumo médio de energia ainda no Vale do Itajaí, mas, agora, com inclusão das zonas ainda não servidas e que pode ser estimado em 220 KWH por habitante e por ano.

"Neste caso resultaria uma necessidade de produção de energia anual de aproximadamente:

$$1.600.000 \times 220 = 352.000.000 \text{ KWh por ano.}$$

"A potência total instalada necessária para cobrir esta produção de energia se reduzirá então para

$$N = 352.000.000 \div 24 \times 365 \times 0,5 = 80.000 \text{ KW.}$$

"Deduzindo-se desse total o potencial já existente de 52.000 KW as exigências para as novas construções em futuro próximo se elevarão a apenas 28.000 KW, o que está francamente dentro das possibilidades com que podemos contar.

"Este aumento poderia ser concretizado até o ano de 1960, sendo que no interim, da mesma forma como no caso anterior, a necessidade de consumo, naturalmente, aumentará.

"Prevendo-se, também neste caso, um aumento anual cumulativo de carga nas usinas de 9%, isto significa que daqui a seis anos os 80.000 KW aumentariam para 140.000 KW, sendo por isso necessário preverem-se obras que somem uma potência total de 88.000 KW.

"A Cr\$ 8.000,00 por KW instalado, os 88.000 KW representariam um investimento necessário em 6 anos de Cr\$ 704.000.000,00.

"Se o Poder Público estimular e facilitar por todos os meios a seu alcance a iniciativa privada na construção de novas usinas ou a ampliação das existentes, reservando para si próprio a responsabilidade da iniciativa, por intermédio de entidades de economia mista ou, mesmo, diretamente, sempre que o capital privado fôr incapaz de dar solução ao problema, pensamos não haver maior dificuldade em realizar este plano mínimo.

"Das ampliações já projetadas e das fontes de energia estudadas para utilização futura, atrás referidas, destacam-se os aproveitamentos dos desníveis nos seguintes cursos de água:

Rio Palmeiras, município de Timbó, com 16.000 KW;

Rio Garcia, município de São José, com 8.500 KW;

Rio Cubatão, município de Joinville, com 30.000 KW;

Rio Itajaí, salto Pilão, no município de Rio do Sul, com 40.000 KW;

Rio Canoas, município de Lajes, com 50.000 KW, mediante desvio das águas para a bacia do rio Itajaí;

Rio Negro, no município de São Bento, com 50.000 KW, mediante desvio das águas para a bacia do rio Itapocu;

Rio Itajaí do Norte, município de Ibirama, com 15.000 KW;

Rio Chapecozinho, município de Chapecó, com 15.000 KW;  
 Rio Uruguai, Estreito, município de Concórdia, com 30.000 KW;  
 e, finalmente, na zona carbonífera do sul do Estado, mediante ampliação do potencial termoeletrico existente com 10.000 KW, ou mais.

"Estudos que estão sendo feitos por repartições federais atribuem aos desníveis do Rio Negro, mediante acumulação conveniente para regularização da vazão do rio e derivação das suas águas para a bacia do rio Itapocú, um potencial aproveitável de 100.000 KW.

"A energia produzida se destinaria ao consumo, tanto neste Estado como ao no vizinho Estado do Paraná.

"Também estão sendo feitos estudos, pelos técnicos da União, referentes ao aproveitamento dos desníveis do rio Uruguai.

"De acordo com esses estudos, haveria, também aí, a possibilidade de instalação de uma central elétrica com a potência de 100.000 KW.

"Esses estudos prevêm a interligação daquela usina, que funcionará com uma frequência de 50 ciclos, à usina de Passo Fundo, situada no Estado do Rio Grande, e, no Estado de Santa Catarina, a interligação com as futuras usinas de Canoas e Salto do Pilão.

"Assim, se conseguiria a interconexão dos sistemas do Oeste do Estado com os que servem a região central, devendo este, por sua vez, ser interligado, através de uma poderosa estação conversora de frequência, aos sistemas já interconectados que servem o Sul, o Litoral e o Norte do Estado e que operam na frequência de 60 ciclos.

"O projeto que atualmente mais de perto preocupa o Estado, porque diretamente financiado pelo Poder Público, é o da construção da usina de Angelina, que abastecerá o sistema que serve à Capital e municípios vizinhos.

"Para a construção da parte civil (barragem, adutora, chaminé de equilíbrio, casa de válvulas e conduto forçado) já foi assinado contrato entre o Departamento Nacional de Obras de Saneamento e a firma "Construtora Nacional", com sede no Rio de Janeiro, a quem foram confiadas as obras, em consequência da concorrência pública aberta por aquele Departamento.

Para a execução da parte elétrica da referida usina (casa de força e seu equipamento, sub estações elevadoras e abaixadoras, linha de transmissão, etc.) incumbiu o senhor Governador do Estado esta Comissão de confiar a uma firma especializada o respectivo projeto e orçamento.

Para dar cumprimento à referida determinação, dirigiu-se a Comissão a diversos Escritórios Técnicos e Firms Especializadas, solicitando propostas para a execução dos trabalhos mencionados".

Em 30 de novembro de 1953 assumiu a presidência, interinamente, da CEE o Secretário da Agricultura, Dr. Victor Antônio Peluso Júnior, que fôra nomeado membro da Comissão, por portaria governamental de 30 de outubro de 1953.



## ACÓRDOS OU TERMOS ADITIVOS CELEBRADOS COM O GOVERNO FEDERAL EM 1953

1) — Entre os Governos da União e do Estado, para delegação de atribuições, referentes à execução da legislação Cooperativista no Estado. (Aprovado pela Lei n. 75, de 22 de janeiro de 1953, da Assembléia Legislativa).

2) — Termo de contrato de empreitada, para fornecimento e instalação de dois armazéns metálicos, destinados ao armazenamento do trigo, em Urubici e Itaiópolis. (Aprovado pelo decreto n. 378, de 2 de maio de 1953).

3) — Para execução das Leis, regulamentos e demais disposições federais sobre caça e pesca.

4) — Termo de acordo entre os Governos da União e do Estado, para execução de trabalhos visando ao desenvolvimento da produção vitivinícola e de plantas frutícolas de clima temperado, no território do Estado. (Aprovado pela Lei n. 86, de 20 de julho de 1953 da Assembléia Legislativa).

5) — Termo aditivo ao acordo celebrado em 1º/2/52, entre o Ministério da Agricultura e o Estado de Santa Catarina, para os serviços do fomento da Produção Vegetal. (Aprovado pela Lei n. 104, de 28 de agosto de 1953, da Assembléia Legislativa).

6) — Termo aditivo ao acordo celebrado em 1/2/53 entre o Ministério da Agricultura e o Estado de Santa Catarina, para execução dos serviços públicos, relativos à Defesa Sanitária Animal, no Estado. (Aprovado pela Lei n. 105, de 28 de agosto de 1953, da Assembléia Legislativa).

7) — Termo de acordo celebrado entre os Governos da União e do Estado, visando à construção de uma rede de armazéns no território do Estado, para armazenamento e preservação do trigo em grão, e dois silos. (Aprovado pela Lei n. 106, de 28 de agosto de 1953, da Assembléia Legislativa).

8) — Termo de acordo assinado entre os Governos da União e do Estado, visando a administração e exploração da rede de armazéns existente no Estado, para preservação das safras de cereais. (Aprovado pela Lei n. 107, de 28 de agosto de 1953, da Assembléia Legislativa).

9) — Termo de acordo entre os Governos da União e do Estado, para instalação de uma Escola Agrotécnica, no município de Camboriú. (Aprovado pela Lei n. 108, de 10 de setembro de 1953, da Assembléia Legislativa).

10) — Termo de acordo celebrado entre o Governo da União e do Estado de Santa Catarina, para execução dos serviços relativos ao florestamento e proteção das matas. (Aprovado pela Lei n. 109, de 10 de setembro de 1953, da Assembléia Legislativa).

11) — Termo aditivo ao acordo celebrado em 14 de outubro de 1952, entre o Ministério da Agricultura e o Estado de Santa Catarina, visando à construção de uma rede de Armazéns, no território do Estado, para o armazenamento e preservação do trigo em grãos e dois silos. (Aprovado pela Lei n. 110, de 10 de setembro de 1953, da Assembléia Legislativa).

12) — Termo de acôrdo assinado, em 2 de julho de 1953, entre os Governos da União e do Estado de Santa Catarina, para a construção e aparelhagem mecânica de um silo aéreo, para estocagem do trigo nacional. (Aprovado pela Lei n. 121, da Assembléia Legislativa).

13) — Termo de acôrdo assinado entre os Governos da União e do Estado, para colonização e desenvolvimento das culturas agrícolas nas Tijuquinhas. (Aprovado pela Lei n. 131, de 4 de dezembro de 1953).

14) — Termo de acôrdo assinado entre os Governos da União e do Estado, para o fomento da produção agropecuária. (Aprovado pela Lei n. 127, de 12 de novembro de 1953).

15) — Termo de acôrdo celebrado entre os Governos da União e do Estado, para incremento da cultura tritícea. (Aprovado pela Lei n. 116, de 29 de outubro de 1953).

### **Da vida agrícola catarinense**

Ainda, no decorrer do exercício de 1953, registaram-se as seguintes ocorrências relacionadas com a vida agrícola catarinense:

#### **Reunião dos Secretários da Agricultura**

Na cidade do Rio de Janeiro, convocado pelo Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, juntamente com os Secretários de Estado da Agricultura, compareceu, a 14 de abril, Sr. Dr. João Colin, então Secretário de Estado da Viação, Obras Públicas e Agricultura, como representante do nosso Estado.

Naquela reunião foram debatidos assuntos referentes ao fomento agrícola, estudado nos variados aspectos da produção, transporte, armazenagem, ensilagem e exportação.

#### **1ª. Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente**

Atendendo à convocação do Sr. Presidente da COMDECAR, o nosso Estado fêz-se representar naquela reunião, levada a efeito no Rio de Janeiro, a 27 e 28 de abril, pelo Sr. Deputado Federal Plácido Olímpio de Oliveira.

#### **Exposição de Lajes**

Promovida pela Associação Rural de Lajes, a VII Exposição realizou-se, com o brilho costumeiro, nos dias 20, 21 e 22 de março.

#### **1ª. Exposição Agro-Avícola Industrial de Canoinhas**

Promovida pela Associação Agro-Avícola do Norte Catarinense, foi levada a efeito, na Cidade de Canoinhas, de 5 a 7 de setembro, a 1ª. Exposição Agro-Avícola Industrial de Canoinhas.

Nela tiveram papel saliente as Diretorias ou Serviços dessa Secretaria, que organizaram "stands" e ministraram palestras rápidas e instrutivas aos interessados.



### **Visita do Presidente do IBC**

Em visita oficial, na primeira quinzena de junho, esteve em Santa Catarina o dr. Mário Penteadó de Faria e Silva, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, que se fazia acompanhar do Dr. Paula Soares, Diretor do Instituto, e do Dr. João Cardoso de Mello, Assessor-técnico.

Percorreram aquêles visitantes as zonas produtoras de "café sombreado" na Ilha e no continente, especialmente, nos municípios das Tijucas e Camboriú.

### **Silvicultor da FAO**

Recebeu, ainda, o nosso Estado a visita, em agosto, do Sr. John Rogers, Silvicultor do Serviço Florestal de Queensland, Austrália, em missão da FAO (Food and Agricultural Organization), que estava acompanhado do seu Assistente, Eng. Agrônomo Walter Müller; e, nessa visita, além de colherem informes no Departamento Estadual de Geografia e Cartografia e na Sede do Acôrdo Florestal, estiveram nos municípios de Lajes, Caçador, Rio do Sul e Ituporanga.

### **1º Congresso Florestal Brasileiro**

Em Curitiba, como parte das comemorações do 1º Centenário da Emancipação Política da Província do Paraná, realizou-se, de 13 a 19 de setembro, o 1º Congresso Florestal Brasileiro, no qual o nosso Estado se fez representar pela seguinte delegação: Dr. José Carlos de Matos Horta Barbosa, Dr. Vítor Peluso Júnior e Sr. Vítor Hering.

**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA**



ANNUAL REPORT OF THE

Essa Secretaria, através das repartições que lhe são subordinadas, vem dando cabal desempenho à ardua tarefa que tem a seu cargo, qual seja a de manter a ordem pública e preservar as instituições democráticas contra as arremetidas dos inimigos do regime.

O Governo, por isso mesmo, tem procurado melhorar o seu aparelhamento, dotando-a de recursos, quer material quer de pessoal, mais adequados à natureza dos seus serviços.

No exercício em exame, foi iniciada a construção dos prédios destinados à Delegacia e Cadeia pública de Joinville e de Concórdia; e ao Posto policial e Cadeia pública de Indaial.

Em final de construção estão os prédios do Posto policial e Cadeia pública de Turvo e de Timbó.

Inaugurámos, ainda, em 1953:

O Posto policial e Cadeia pública de Dionísio Cerqueira e de Guarimirim; e a Delegacia e Cadeia pública de Blumenau.

No orçamento para o corrente ano estão consignadas dotações necessárias às seguintes construções:

|                                            |                 |
|--------------------------------------------|-----------------|
| do Posto policial de Jaraguá do Sul .....  | Cr\$ 300.000,00 |
| do Posto policial de Nova Trento .....     | Cr\$ 150.000,00 |
| do Posto policial de Ituporanga .....      | Cr\$ 300.000,00 |
| da Delegacia de Polícia de Concórdia ..... | Cr\$ 450.000,00 |

O que dificulta os trabalhos das autoridades policiais, prejudicando quase que totalmente as ações que requerem rapidez e tenacidade, é a absoluta falta de meios próprios de transporte.

Há que dotar, pelo menos cada Regional, com um veículo apropriado não só ao serviço, mas também às rodovias da região.



As repartições subordinadas à Secretaria são as seguintes:

Delegacia da Ordem Política e Social;  
 Inspetoria de Veículos e Trânsito Público;  
 Instituto de Identificação e Médico Legal;  
 Serviço de Registro de Estrangeiros;  
 Serviço de Censura e Diversões Públicas; e  
 Polícia Militar do Estado.

### DELEGACIA DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Com a nomeação de um Delegado-Adjunto, ficou a elaboração dos serviços judiciários da DOPS confiado à sua direção, coadjuvada pelo Escrivão Privativo da Delegacia, ficando, assim, o Ajudante de Escrivão encarregado única e estritamente da execução dos serviços de expediente, exceto quando, eventualmente, substitui o Escrivão.

O Serviço de Ordem Política e Social, que está sendo desempenhado atualmente, e unicamente, pelo Chefe do Serviço, vem prestando importante colaboração no que lhe é atinente.

Tem êsse serviço prestado valiosa cooperação naquela especialização, qual seja trazer em dia os arquivos que abrigam o **contrôle** de tôdas as atividades nocivas ao país, bem como de coordenar e informar as autoridades estaduais e federais dêste e dos demais Estados da Federação, sobre a propagação de toda e qualquer campanha que vise a movimentos contrários à ordem interna.

### MOVIMENTO GERAL DO CARTÓRIO E SERVIÇO DE EXPEDIENTE

|                                                  |     |
|--------------------------------------------------|-----|
| Certidões .....                                  | 12  |
| Informações .....                                | 25  |
| Guias de Exame Médico Legal .....                | 10  |
| Guias de Identificação .....                     | 12  |
| Portarias lavradas .....                         | 8   |
| Circulares .....                                 | 24  |
| Ofícios recebidos do interior do Estado .....    | 122 |
| Ofícios recebidos da Capital .....               | 159 |
| Ofícios recebidos de outros Estados .....        | 13  |
| Ofícios expedidos .....                          | 574 |
| Telegramas recebidos do interior do Estado ..... | 184 |
| Telegramas recebidos de outros Estados .....     | 160 |
| Telegramas expedidos .....                       | 519 |
| Atestados expedidos .....                        | 900 |
| Boletins de sindicância para naturalização ..... | 35  |
| Requerimentos entrados .....                     | 900 |
| Inquéritos registrados .....                     | 19  |

## RENDA EM SELOS

|                                            |                      |
|--------------------------------------------|----------------------|
| Atestados .....                            | Cr\$ 3.150,00        |
| Requerimentos .....                        | Cr\$ 4.500,00        |
| Certidões .....                            | Cr\$ 35,00           |
| Boletins de Sind. para naturalização ..... | Cr\$ 122,50          |
| <b>TOTAL .....</b>                         | <b>Cr\$ 7.807,50</b> |

## SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE ARMAS

O Serviço de Fiscalização de Armas, Munições, etc. vem obedecendo rigorosamente e com energia ao Regulamento que define suas atribuições. Conta no interior do Estado com dezesseis (16) fiscais regionais.

É de justiça salientar o aumento da renda estadual, no setor policial, proveniente da intensa fiscalização exercida.

### MOVIMENTO DO EXERCÍCIO

Registros de Armas e Revalidações: Efetuados — 9.109 — Revalidados — 33.667.

Portes de Armas de Defesa: Concedidos — 2.709 — Revalidados — 3.727.

Portes de Armas de Caça: Concedidos — 2.208 — Revalidados — 4.993.

Firmas Comerciais: Registadas — 71 — Revalidadas — 143.

Depósitos Explosivos: Registados — 20 — Revalidados — 25.

## LICENÇA PARA TRANSPORTE DE MATERIAL INFLAMÁVEL EM VEÍCULOS

|                                                                                                      |        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Licenciados — 59 — Revalidados .....                                                                 | 136    |
| Guias de trânsito .....                                                                              | 766    |
| Talões de autorização para vendas de munições, etc. .                                                | 9.462  |
| Licenças de queima de fogos .....                                                                    | 53     |
| Transferências de armas .....                                                                        | 4.127  |
| Taxas de acréscimo (multas) aplicadas por revalidação<br>de licença fóra da época regulamentar ..... | 5.189  |
| Requerimentos diversos processados e despachados ..                                                  | 14.639 |

## ARMAS APREENDIDAS E EXISTENTES NO DEPÓSITO

|                                          |     |
|------------------------------------------|-----|
| Revólveres de calibres 44, 38 e 32 ..... | 417 |
| Espingardas .....                        | 340 |
| Pistolas .....                           | 140 |
| Parabellum .....                         | 4   |



## ARRECAÇÃO EM SELOS ADESIVOS E TAXA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

|                                                                                                        |                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|
| Registos e revalidações de armas .....                                                                 | Cr\$ 278.043,50        |
| Revalidações e portes de armas de defesa .....                                                         | Cr\$ 171.154,00        |
| Revalidações e portes de armas de caça .....                                                           | Cr\$ 46.806,00         |
| Registos e revalidações de firmas comerciais .....                                                     | Cr\$ 17.124,00         |
| Registos e revalidações de depósitos exp. ....                                                         | Cr\$ 2.767,50          |
| Licenças p/transporte de mat. inflamável .....                                                         | Cr\$ 19.792,50         |
| Guias de Trânsito .....                                                                                | Cr\$ 8.800,00          |
| Talões de aut. de venda de munições, etc. ....                                                         | Cr\$ 42.459,00         |
| Licenças para queima de fôgos .....                                                                    | Cr\$ 609,50            |
| Transferências de armas .....                                                                          | Cr\$ 47.460,50         |
| Taxas de acréscimo (multas) aplicadas por revalida-<br>ção de licença fora da época regulamentar ..... | Cr\$ 15.540,00         |
| Requerimentos diversos, processados e despachados                                                      | Cr\$ 192.861,00        |
| <b>ARRECAÇÃO TOTAL .....</b>                                                                           | <b>Cr\$ 843.426,50</b> |

## SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Durante o exercício teve este Serviço funcionamento normal, como nos anos anteriores, cumprindo as leis e regulamentos que lhes são pertinentes, bem como seguindo, sem discrepâncias, a orientação ditada pelo Conselho de Imigração e Colonização e as instruções emanadas do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

De acôrdo com as anotações do Serviço, foram registrados, no exercício, 242 estrangeiros, sendo 149 do sexo masculino e 93 do sexo feminino. Como "temporário" registraram-se 6 homens e 4 mulheres.

Foram expedidas 414 carteiras de identidade modelo 19 e efetuadas 284 revalidações de registro de estrangeiros.

Obtiveram permanência definitiva no país 14 alienígenas, e foram concedidas 13 prorrogações de permanência, sendo 7 do sexo masculino e 6 do sexo feminino.

Passaram a residir no Estado 47 estrangeiros registrados em outros Estados e houve 16 transferências de um para outro município.

Foram lavrados autos de infração contra 42 estrangeiros, por infringência dos arts. 64, 65, 66 e 71 do decreto-lei n. 7.967, de 18 de setembro de 1945.

## INSPETORIA DE VEÍCULOS E TRÂNSITO PÚBLICO

Essa repartição, apesar da deficiência de pessoal, está dando satisfatório cumprimento às suas finalidades.

Acham-se arquivados 27.414 prontuários de exames de motorista, feitos na Capital e no interior do Estado.

No corrente ano foram feitos 2.639 exames, inclusive registro de carteiras, a saber:

|                                              |       |
|----------------------------------------------|-------|
| Registro de carteiras de outros Estados .... | 87    |
| Carteiras de amador .....                    | 863   |
| " " profissional .....                       | 1.666 |
| " " tratorista .....                         | 4     |
| " " motociclista .....                       | 19    |

### CARTEIRAS IRREGULARES

Continua a apreensão das carteiras irregulares, somando-se até agora a cinqüenta (50) as apreendidas desde 12 de março de 1953.

### FARDAMENTO

O fardamento para os Inspetores, em número de 34, é pago pela verba orçamentária. Consta êle de pano de brim verde oliva, camisa, gravatas, meias, capotes, sapatos, cassetetes, apitos com cordão. Também foram fornecidas capas impermeáveis.

### MULTAS

As multas aplicadas no exercício, por infrações diversas, estão assim representadas:

|                                    |                  |
|------------------------------------|------------------|
| Multas recolhidas ao Tesouro ..... | 40.858,20        |
| " justificadas .....               | 12.730,00        |
| " à cobrar .....                   | 26.120,00        |
| <b>TOTAL</b> .....                 | <b>79.708,20</b> |

### RENDA

Por intermédio desse serviço, entrou para os cofres públicos a importância de Cr\$ 7.453.584,70, sendo Cr\$ 4.889.940,30 em sêlo por verba e Cr\$ 2.563.644,40, de vendas e consignações, não estando aí computadas as prestações de contas de 15 municípios.

### SERVIÇO DE CENSURA E DIVERSÕES PÚBLICAS

O titular desse Serviço tem baixado portarias e circulares, além da publicação mensal de um boletim informativo, visando coibir os abusos que se vinham praticando nos recintos de diversões públicas, moralizando-os e defendendo neles os interesses do público.



Foram as seguintes as arrecadações feitas pelo S. C. D. P., a partir do exercício do ano de 1950, em escala sempre ascendente:

|            |                 |
|------------|-----------------|
| 1950 ..... | Cr\$ 116.739,00 |
| 1951 ..... | Cr\$ 183.298,00 |
| 1952 ..... | Cr\$ 262.003,00 |
| 1953 ..... | Cr\$ 370.512,00 |

Apesar das freqüentes instruções dadas aos senhores Delegados de Polícia do interior do Estado, êsse Serviço ainda não pôde conseguir que tôdas aquelas autoridades assimilassem perfeitamente a legislação que regula as atividades dêsse órgão.

### POLÍCIA MILITAR

Continua a secular Corporação a prestar inestimáveis e leais serviços ao Estado.

Não obstante certas dificuldades de ordem material e deficiência de pessoal, vem ela cumprindo a missão de mantenedora da ordem e segurança pública, com elevado espírito de disciplina e patriotismo.

No sentido de dotá-la de melhores aquartelamentos, o Governo do Estado construiu e inaugurou, no exercício, os Quarteis das 1<sup>a</sup>. e 4<sup>a</sup>. Cias. Isoladas, respectivamente, em Joaçaba e Chapecó.

Além dêsses empreendimentos, está o Governo interessado em adquirir material moderno e eficiente que possa corresponder ao nível técnico-profissional, intelectual e moral do seu efetivo, tendo já comprado em janeiro dêste ano, no Serviço de Material Bélico da 5<sup>a</sup>. Região Militar, 300 fuzis, último modelo, destinado a suprir as faltas de que há muito carecia a Corporação.

### INSTRUÇÃO E CURSOS

A instrução foi cumprida dentro das normas regulamentares.

O Curso de Formação de Oficiais e o Curso de Formação de Graduados e a Escola "Marechal Guilherme", funcionaram normalmente.

Concluíram, em 1953, o Curso de Formação de Oficiais, 6 alunos, que já foram promovidos ao posto de 2<sup>o</sup> Tenente. Manteve, ainda, a Polícia Militar, na Escola de Formação de Oficiais da Força Pública de São Paulo, 5 alunos, dos quais foi desligado um, por falta de média suficiente. Concluiu, também, o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, o Cap. Paulo Samf.

### SERVIÇOS, OFICINAS, JUSTIÇA MILITAR, ETC.

A Fiscalização Administrativa, o Serviço de Intendência, as Oficinas, o Serviço Rádio-Telegráfico, o Serviço de Saúde e a Justiça

Militar cumpriram todos os seus encargos no âmbito das melhores normas de trabalho, consoante Relatório apresentado pelo Comando da referida Corporação.

### CORPO DE BOMBEIROS

O Corpo de Bombeiros vem prestando à nossa Capital e cidades vizinhas excelentes serviços.

Apesar da exiguidade de recursos, tanto pessoal como material, a valorosa Corporação atendeu, no exercício de 1953, 46 sinistros, entre incêndios, inundações e fogo nas matas.





**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA**



REPUBLICA DE SANTA CATARINA

Foi possível, em 1953, a finalização de todos os inquéritos que são abrangidos pela Campanha Nacional de Estatística.

Além disso foram estudados novos planos para a execução do Registro Industrial, cujo levantamento, terminado em abril, teve suas apurações concluídas em agosto do mesmo ano.

Da mesma forma as Estatísticas Educacionais sofreram alteração em seus planos de apuração, sendo adotadas normas mais consentâneas e rápidas.

Manteve o DEE, dentro da atualização e especificação desejadas, o movimento de bio-estatística no Estado.

Felizmente, nesse setor, tem encontrado, de parte dos Oficiais do Registro Civil, maior compreensão e rapidez no envio de suas informações.

Uma das facetas mais importantes do seu trabalho é a prestação de informações estatísticas.

O número das mesmas se manteve elevado e foram atendidos os mais diversos órgãos das administrações pública e privada.

Além disso, prestou o DEE assistência a um grande número de comissões e entidades, que, por força de lei, ou por solicitação, pediram o seu concurso.

Devemos destacar, também, o serviço de Estatística Militar que presta concurso ao Escalão Territorial, da 5ª. Região Militar.

Trabalho dos mais importantes, e de caráter sigiloso, acreditamos que tenha satisfeito, integralmente, as necessidades das Forças Armadas.

Não foi possível, em 1953, a reorganização dos trabalhos publicitários, com a edição de monografias ou trabalhos de divulgação esta-



tística, devido ao alto custo não só da impressão, como, principalmente, do papel.

Para 1954, no entanto, a Secretaria-Geral do I. B. G. E. está disposta a auxiliar o DEE de Santa Catarina com recursos substanciais que permitam, inclusive, a edição do Anuário Estatístico de Santa Catarina, para 1954.

É essa uma velha aspiração dos Estatísticos catarinenses, e uma necessidade para o Governo e entidades privadas do Estado.

**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA  
E CARTOGRAFIA**



BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

As atividades desse Departamento, no exercício de 1953, podem ser observadas através do movimento seguinte:

### PUBLICAÇÃO

Foi editado o trabalho "Relêvo do Estado de Santa Catarina", de autoria do Eng. Vítor A. Peluso Júnior, com a tiragem de dois mil exemplares.

### BIBLIOTECA

Elevou-se, no corrente ano, a 560 o número de obras existentes, tendo sido adquiridas 13, com 16 volumes.

A média mensal de consultas foi de 75.

### CONTABILIDADE

As dotações orçamentárias previstas para Cr\$ 1.422.500,00 foram acrescidas de Cr\$ 143.400,00, por suplementação, e de Cr\$ 230.000,00, por decreto especial, atingindo o total de Cr\$ 1.795.900,00. A despesa realizada subiu a Cr\$ 1.665.828,40, verificando-se um saldo de Cr\$ 130.017,60, por economias verificadas em diversas verbas.

### SECÇÃO DE CARTOGRAFIA

Foi terminado o mapa do Estado, na escala de 1:800.000, 1952, edição provisória. Foi também terminada a primeira fase (rêde hidrográfica) das seguintes fôlhas topográficas, na escala de 1:100.000: Dionísio Cerqueira, Serra do Capanema, Serra da Fartura, Nas-



cente do Lajeado Raso, Pôrto União, Valões, Canoinhas, Mafra, São Bento do Sul, Joinville, Ilha do Saí, São Miguel do Oeste, Rio das Antas, Rio Chapecó, Xanxerê, Herciliópolis, Caçador, Lebon Régis, Espigão, José Boiteux, Blumenau, Itajaí, Itapiranga, Mondai, Chapecó, Concórdia, Joaçaba, Campos Novos, Curitiba, Ponte Alta, Rio do Sul, Agutí, Tijucas, Canasvieiras, Rio Uruguai, Anita Garibaldi, Caru, Lajes, Bocaina do Sul, Bom Retiro, Florianópolis, Lagoa, Passo do Socorro, Rio Lavatudo, São Joaquim, Orleães, Laguna, Turvo, Criciúma, Santa Marta, Arroio, Josafá e Rio Mampituba.

Além dos trabalhos acima citados, foram executados, pela secção de Cartografia, mais os seguintes:

**a) Trabalhos de desenho:**

|                                                     |       |
|-----------------------------------------------------|-------|
| Cartogramas .....                                   | 35    |
| Desenhos a bico de pena .....                       | 23    |
| Gráficos estatísticos .....                         | 64    |
| Reduções .....                                      | 72    |
| Plantas diversas .....                              | 42    |
| Diversos .....                                      | 59    |
| Fôlhas topográficas na escala de<br>1:200.000 ..... | 30    |
|                                                     | <hr/> |
|                                                     | 325   |

**b) Cópias heliográficas:**

|                                  |       |
|----------------------------------|-------|
| Mapas municipais .....           | 953   |
| Cartogramas .....                | 143   |
| Mapas do Estado 1:800.000 .....  | 169   |
| Mapas do Estado 1:500.000 .....  | 55    |
| Plantas de cidades e vilas ..... | 248   |
| Plantas e mapas diversos .....   | 1.468 |
|                                  | <hr/> |
|                                  | 3.036 |

**c) Máquina duplicadora "Multilith":**

Foram impressos pela máquina duplicadora "Multilith" 35 trabalhos, destacando-se o "O Relêvo do Estado de Santa Catarina", por Vítor A. Peluso Júnior e vários outros para o Acôrdo Florestal, Instituto Brasileiro do Café, Fiscalização da Fazenda, Serviço Nacional de Malária, Tesouro do Estado, etc.

## SECÇÃO DE TOPOGRAFIA

1 — Levantamento expedido das sedes distritais de Santo Amaro, Paulo Lopes, Praia Grande, Passo do Sertão, Jacinto Machado, Sombrio, Turvo, Meleiro, Nova Veneza, Forquilha, Siderópolis, Treviso, Lauro Müller, Pedras Grandes, Azambuja, 13 de Maio, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Armazém, Praia Redonda, São João Batista, Luís Alves, Massaranduba, Guaruva, Pirabeiraba, Corupá, Rio do Testo, Benedito Novo, Gustavo Richard, Presidente Getúlio, Mirador, Vidal Ramos, Itaquá, Rio do Oeste, Pouso Redondo e Trombudo Central.

- 2 — Prosseguimento do levantamento semicadastral da cidade de Lajes.
- 3 — Levantamento semicadastral da cidade de Urussanga.
- 4 — Levantamento topográfico e planta do terreno destinado ao aeroporto da cidade de Bom Retiro.
- 5 — Prosseguimento do levantamento topográfico do sub-distrito do Estreito, tendo sido calculadas e desenhadas 26 fôlhas.
- 6 — Levantamento topográfico da área destinada ao campo de aviação de Tijucas.
- 7 — Cálculo e desenho de 8 fôlhas do levantamento semicadastral da cidade de Tangará.
- 8 — Levantamento topográfico dos terrenos do Alto Biguaçu destinados à Escola Agrícola.
- 9 — Levantamento topográfico dos terrenos do Rio Garcia para a construção de uma represa e usina hidrelétrica.

#### SECÇÃO DE ESTUDOS DE GEOGRAFIA REGIONAL

Os trabalhos efetuados por essa Secção foram:

- 1 — Estudos do relêvo de Brusque.
- 2 — Informações sôbre a Geografia de Santa Catarina.
- 3 — Coleta e elementos para a geografia da Zona do Litoral da Laguna.
- 4 — Determinação da altitude barométrica do Morro da Carvoeira, no Saco dos Limões.
- 5 — Determinação da altitude barométrica do trecho da Barra do Rio Dollmann à Barra do Rio da Prata, em Ibirama.
- 6 — Cálculo planimétrico das áreas de terrenos de Garcia e Antônio Carlos.
- 7 — Revisão das áreas municipais nos mapas de escalas 1:500.000 e 1:800.000.
- 8 — Coleta de dados para a execução do plano da Divisão territorial do Estado.
- 9 — Análise de solos.



de 1811 a 1812, e de 1813 a 1814.

de 1815 a 1816, e de 1817 a 1818.

de 1819 a 1820, e de 1821 a 1822.

de 1823 a 1824, e de 1825 a 1826.

de 1827 a 1828, e de 1829 a 1830.

de 1831 a 1832, e de 1833 a 1834.

de 1835 a 1836, e de 1837 a 1838.

de 1839 a 1840, e de 1841 a 1842.

de 1843 a 1844, e de 1845 a 1846.

de 1847 a 1848, e de 1849 a 1850.

de 1851 a 1852, e de 1853 a 1854.

de 1855 a 1856, e de 1857 a 1858.

de 1859 a 1860, e de 1861 a 1862.

de 1863 a 1864, e de 1865 a 1866.

de 1867 a 1868, e de 1869 a 1870.

de 1871 a 1872, e de 1873 a 1874.

de 1875 a 1876, e de 1877 a 1878.

# INDICE





|                                                           | Páginas |
|-----------------------------------------------------------|---------|
| INTRODUÇÃO .....                                          | 5       |
| VISITANTES ILUSTRES .....                                 | 11      |
| VIAGENS .....                                             | 11      |
| SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA .....                    | 13      |
| NOVOS MUNICÍPIOS .....                                    | 15      |
| NOVA COMARCA .....                                        | 15      |
| NOVOS DISTRITOS .....                                     | 15      |
| JUSTIÇA .....                                             | 16      |
| PROCURADORIA GERAL .....                                  | 16      |
| JUIZES DE DIREITO .....                                   | 16      |
| JUIZES SUBSTITUTOS .....                                  | 18      |
| JUIZO DE MENORES .....                                    | 18      |
| Movimento Processual .....                                | 18      |
| Menores que aguardam vaga no Abrigo .....                 | 19      |
| PENITENCIARIA DO ESTADO .....                             | 19      |
| Movimento Industrial .....                                | 20      |
| Sub-Diretoria Penal .....                                 | 20      |
| CONSELHO PENITENCIARIO .....                              | 20      |
| IMPrensa OFICIAL .....                                    | 21      |
| Emprego de Verbas .....                                   | 21      |
| Renda .....                                               | 22      |
| COMISSÃO DE ESTUDOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ESTADUAIS ..... | 23      |
| SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTENCIA SOCIAL .....  | 25      |
| DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO .....                            | 27      |
| Ensino Primário .....                                     | 27      |
| Ensino Normal .....                                       | 28      |



|                                                             | Páginas |
|-------------------------------------------------------------|---------|
| Ensino de Educação Física .....                             | 28      |
| Escolas Profissionais Femininas .....                       | 29      |
| Bolsas Escolares .....                                      | 29      |
| Auxílios e Contribuições a Estabelecimentos de Ensino ..... | 30      |
| Serviço de Educação de Adultos .....                        | 30      |
| Prédios Escolares .....                                     | 30      |
| Convênios .....                                             | 30      |
| Inspetoria Geral do Ensino .....                            | 31      |
| Movimento das Caixas Escolares .....                        | 33      |
| Unidades Escolares que funcionaram no ano de 1953 .....     | 34      |
| Ensino Primário .....                                       | 34      |
| BIBLIOTECA PÚBLICA .....                                    | 36      |
| ABRIGO DE MENORES .....                                     | 39      |
| Movimento Geral .....                                       | 39      |
| Aulas .....                                                 | 39      |
| Oficinas .....                                              | 39      |
| Cooperativa .....                                           | 40      |
| Secção Agrícola .....                                       | 40      |
| Granja Saíra .....                                          | 40      |
| DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA .....                         | 40      |
| Novas Unidades Sanitárias .....                             | 40      |
| Bolsas de Estudo .....                                      | 41      |
| Congressos .....                                            | 42      |
| Combate às febres tifóidicas e disentericas .....           | 42      |
| Combate às doenças venéreas .....                           | 42      |
| Campanha contra a ancilostomose .....                       | 42      |
| Campanha contra a hidatidose .....                          | 42      |
| Laboratório Central .....                                   | 43      |
| Serviço de sífilis .....                                    | 43      |
| Serviço de tuberculose .....                                | 43      |
| Epidemiologia .....                                         | 44      |
| Enfermeiras Visitadoras .....                               | 44      |
| Serviço pré-escolar .....                                   | 44      |
| Hidrografia sanitária .....                                 | 44      |
| HOSPITAL COLÔNIA SANTANA .....                              | 44      |
| Construções .....                                           | 45      |
| Atividades científicas .....                                | 45      |
| Funcionalismo .....                                         | 45      |
| Serviço Nacional de Doenças Mentais .....                   | 46      |
| HOSPITAL NEREU RAMOS .....                                  | 46      |
| Diárias .....                                               | 46      |
| Receita .....                                               | 47      |
| Aumento de Leitos .....                                     | 47      |
| Banco de Sangue .....                                       | 47      |
| SECRETARIA DA FAZENDA .....                                 | 49      |
| Situação Financeira .....                                   | 51      |
| Execução Orçamentária .....                                 | 52      |
| Resultado Financeiro .....                                  | 52      |
| Balanço Financeiro .....                                    | 52      |
| ARRECAÇÃO DO TRIÊNIO 1951 — 1953 .....                      | 53      |

|                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------|----|
| RECEITA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCÍCIO DE 1953 .....      | 54 |
| EMPRÉSTIMO DA CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO .....       | 55 |
| EMPRÉSTIMO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA .....  | 56 |
| EMPRÉSTIMOS CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA ..... | 57 |
| EMPRÉSTIMO SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO .....                  | 57 |
| EMPRÉSTIMO SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO .....                  | 58 |
| BÔNUS DA LEI N. 528 .....                                   | 58 |
| APÓLICES E BÔNUS EM CIRCULAÇÃO .....                        | 59 |
| APÓLICES INALIENÁVEIS .....                                 | 60 |
| EMPRÉSTIMO INTERNO DE CONVERSÃO .....                       | 61 |
| DÍVIDA EXTERNA .....                                        | 61 |
| Empréstimo Inglês .....                                     | 61 |
| Empréstimo Americano .....                                  | 61 |
| COTA AOS MUNICÍPIOS .....                                   | 62 |
| ARRECAÇÃO ESTADUAL POR MUNICÍPIOS .....                     | 63 |
| PÓRTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL .....                         | 64 |
| SEGURO DE PRÓPRIOS ESTADUAIS .....                          | 64 |
| JUNTA COMERCIAL .....                                       | 65 |
| PROCURADORIA FISCAL .....                                   | 65 |
| SERVIÇO DE METROLOGIA .....                                 | 66 |
| MONTEPIO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS .....                    | 66 |
| BÓLSA DE VALORES .....                                      | 67 |
| <b>SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS</b> .....          | 69 |
| MINISTRO DA GUERRA .....                                    | 71 |
| REUNIÃO DOS ENGENHEIROS DO D. E. R. ....                    | 71 |
| REUNIÃO DAS ADMINISTRAÇÕES RODOVIÁRIAS .....                | 71 |
| ENGENHEIROS DO D. N. E. R. ....                             | 72 |
| DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM .....                   | 72 |
| Auxílios aos Municípios .....                               | 72 |
| Convênios com o D. N. E. R. ....                            | 72 |
| Transportes coletivos .....                                 | 73 |
| Limites das Residências .....                               | 73 |
| Quadro Especial do D. E. R. ....                            | 73 |
| Máquinas e Veículos .....                                   | 73 |
| Obras realizadas em 1953 .....                              | 74 |
| Melhoramento de Estradas em 1953 .....                      | 75 |
| Obras em andamento em fins de 1953 .....                    | 76 |
| <b>DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS</b> .....                    | 78 |
| Construções .....                                           | 79 |
| Obras iniciadas no exercício de 1953 .....                  | 79 |
| Obras iniciadas em exercícios anteriores .....              | 81 |
| Obras iniciadas em governos anteriores .....                | 82 |
| Conservação de Edifícios Públicos .....                     | 82 |
| Reformas .....                                              | 84 |
| SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE FLORIANÓPOLIS ....              | 84 |
| SERVIÇO DE ÁGUA DE TUBARÃO .....                            | 87 |
| SERVIÇO DE ESGOTO DE LAJES .....                            | 89 |



|                                                                     | Páginas |
|---------------------------------------------------------------------|---------|
| SERVIÇO TELEFÔNICO .....                                            | 89      |
| SERVIÇO DE LUZ E FORÇA .....                                        | 90      |
| PONTE HERCÍLIO LUZ .....                                            | 100     |
| ESTRADA DE FERRO SANTA CATARINA .....                               | 101     |
| <b>SECRETARIA DA AGRICULTURA</b> .....                              | 105     |
| DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL .....                                  | 107     |
| USINA DE BENEFICIAMENTO DO LEITE .....                              | 110     |
| SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL .....                            | 112     |
| SERVIÇO DE CAÇA E PESCA .....                                       | 112     |
| DIRETORIA DE PRODUÇÃO VEGETAL .....                                 | 113     |
| ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA VIDAL RAMOS ....                      | 115     |
| ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA CAETANO COSTA ..                      | 116     |
| SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL .....                           | 116     |
| SERVIÇO FLORESTAL .....                                             | 117     |
| DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO ....                     | 119     |
| DIRETORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO .....                             | 120     |
| Núcleos Coloniais .....                                             | 121     |
| COMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA .....                                  | 122     |
| ACORDOS OU TERMOS CELEBRADOS COM O GOVÊRNO FE-<br>DERAL .....       | 126     |
| REUNIÃO DOS SECRETÁRIOS DE AGRICULTURA .....                        | 127     |
| PRIMEIRA CONVENÇÃO NACIONAL DOS PRODUTORES DE<br>AGUARDENTE .....   | 127     |
| EXPOSIÇÃO DE LAJES .....                                            | 127     |
| PRIMEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-AVÍCOLA DE CANOINHAS ..                     | 127     |
| VISITA DO PRESIDENTE DO I. B. C. ....                               | 128     |
| SILVICULTOR DA FAO .....                                            | 128     |
| PRIMEIRO CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO .....                       | 128     |
| <b>SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA</b> .....                        | 129     |
| DELEGACIA DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL .....                          | 132     |
| SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE ARMAS .....                              | 133     |
| SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS .....                           | 134     |
| INSPETORIA DE VEÍCULOS E TRÂNSITO PÚBLICO .....                     | 134     |
| SERVIÇO DE CENSURA E DIVERSÕES PÚBLICAS .....                       | 135     |
| POLÍCIA MILITAR .....                                               | 136     |
| <b>DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA</b> .....                   | 139     |
| <b>DEPARTAMENTO ESTADUAL DE GEOGRAFIA E CARTO-<br/>GRAFIA</b> ..... | 143     |





COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS  
DA IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA—FLORIANÓPOLIS, 1954